



Divulgação de
Resultados
4T18 e 2018

1- PERFIL DA COMPANHIA

A Unidas é uma Companhia especializada em soluções de locação e gestão de veículos, atuando nos segmentos de Terceirização de Frotas e Aluguel de Carros (RAC), com sólido histórico de expansão acelerada e presença nacional. Atualmente somos a segunda maior empresa do setor de locação e a líder no segmento de Terceirização de Frotas no Brasil (em termos de frota e receita).

Contamos com a parceria da Enterprise – maior empresa do segmento de Aluguel de Carros no mundo, acionista do grupo e máster franqueadora que nos permite utilizar as marcas da Enterprise, Alamo e National em nossas operações no Brasil.

No segmento de Terceirização de Frotas, no qual a Companhia é líder de mercado no Brasil, encerramos o ano de 2018 com um portfólio de 2.327 clientes corporativos através de contratos de locação de longo prazo, na sua maioria entre 2 a 3 anos. A Unidas conta com uma base de clientes diversificada em mais de 20 setores econômicos, que demandam diferentes tamanhos de frota, com contratos que variam 1 até 6.000 veículos terceirizados.

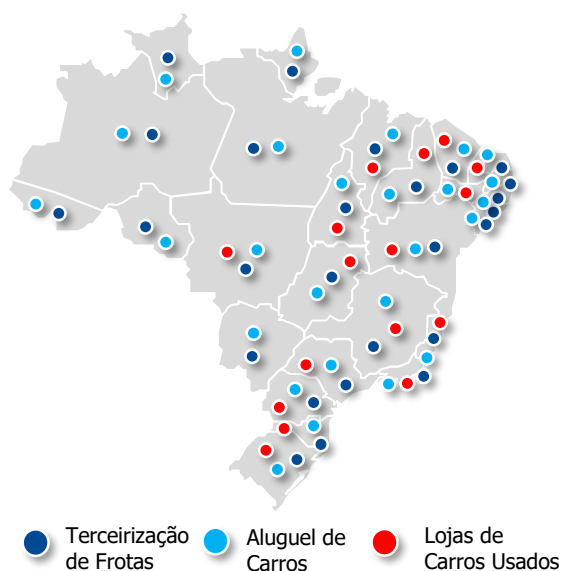
No segmento de Aluguel de Carros (RAC), a Unidas realiza contratos de curta e média duração com pessoas físicas que demandam veículos para lazer e negócios, com empresas que demandam veículos por necessidade de negócios e com as seguradoras que demandam veículos substitutos (carro reserva) para a ocorrência de sinistro com os seus Clientes. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia contava com uma rede de 210 pontos de atendimento, sendo 121 lojas próprias e 89 lojas franqueadas de Aluguel de Carros (RAC). As nossas operações de Aluguel de Carros (RAC) estão localizadas em 146 cidades, presentes em todos os 26 estados brasileiros e no Distrito Federal.

Para atender a constante necessidade de renovação de sua frota, a Companhia realiza a desmobilização de seus veículos através da venda de Seminovos e conta com uma rede de vendas no varejo composta por 79 lojas, sendo 58 lojas próprias e 21 lojas franqueadas, e 6 lojas voltadas para as vendas de atacado, totalizando 85 lojas, presentes em 47 cidades e localizadas em 16 estados e no Distrito Federal.

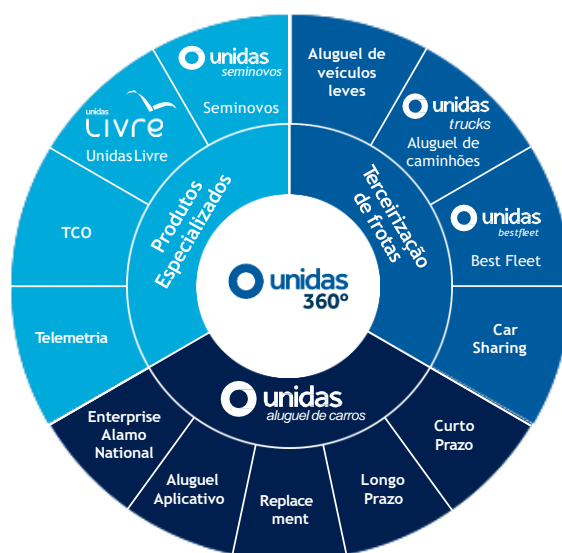
Considerando todas as atividades, a Companhia possuía em 31 de dezembro de 2018 uma frota total de 131.099 veículos, incluindo a frota total dos franqueados.

A Companhia construiu, ao longo de 2018, uma plataforma completa de serviços, que consegue atender todo o ciclo de demanda de nossos clientes, sejam eles pessoa física ou pessoa jurídica.

Distribuição Geográfica Presença Nacional



Soluções de Serviços Unidas 360°

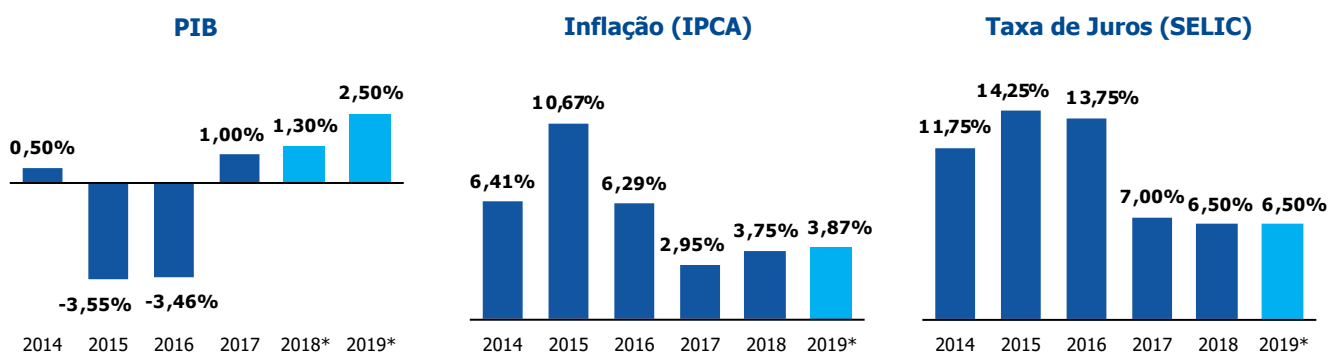


Cenário Macroeconômico

Segundo projeções do Banco Central, são esperados crescimentos de 1,30% e 2,50%, respectivamente, para o PIB de 2018 e 2019, demonstrando assim uma tendência de melhora da economia brasileira para 2019.

A taxa de inflação oficial em 2018, medida pelo IPCA, foi de 3,75%, mantendo-se dentro da banda inferior da meta de inflação estipulada pelo Banco Central, que pode variar de 3,00% a 6,00% a.a. Já para 2019, espera-se uma inflação no patamar de 3,87%, ligeiramente superior à inflação de 2018. Destacamos que, em 2018, grande parte dos nossos contratos de Terceirização de Frotas eram indexados a um indicador de inflação (IPCA ou IGP-M).

A taxa básica de juros medida pela SELIC, encerrou-se ao final de 2018 em 6,50% e é esperado o mesmo percentual para 2019, menor patamar desde a criação do COPOM (Comitê de Política Monetária) em 1996. O setor de locação de veículos é intensivo em capital e, uma SELIC mantida em baixos patamares, impacta positivamente o crescimento das operações das companhias do setor, proporcionando um menor custo de capital.

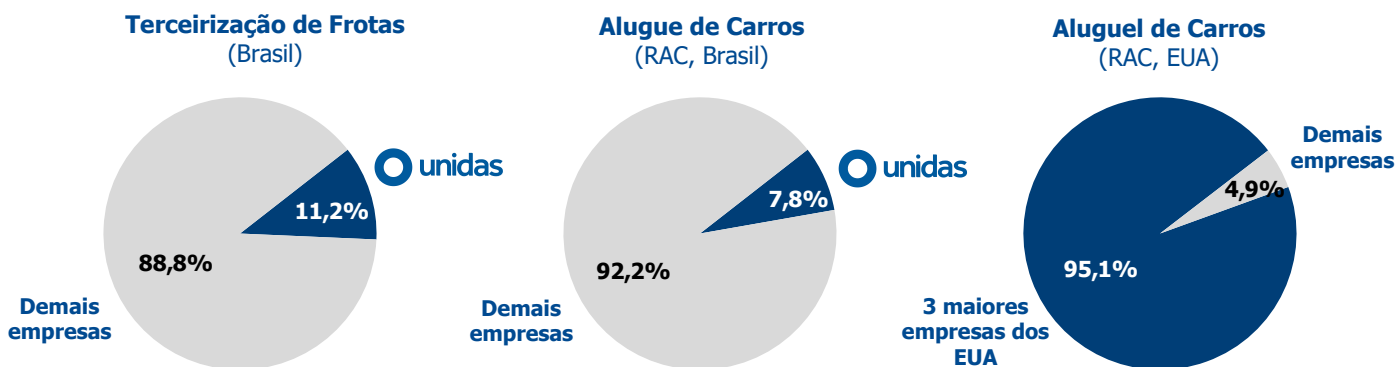


Fonte: IBGE e Banco Central. *PIB projetado para 2018 conforme Boletim Focus de 04.01.2019 e indicadores projetados para 2019 conforme Boletim Focus de 08.02.2019.

Concorrência nos Mercados

O Setor de Locação Brasileiro ainda é bastante segmentado em comparação às economias mais desenvolvidas como a dos EUA. Considerando as informações mais atualizadas do setor de 2017 e a participação de mercado calculada considerando a Receita Bruta, a Unidas detinha uma participação de mercado de 11,2% considerando o segmento de Terceirização de Frotas e uma participação de mercado de 7,8% no segmento de Aluguel de Carros (RAC). Enquanto, no mesmo período, as 3 maiores empresas dos EUA detinham 95,1% do mercado de Aluguel de Carros (RAC) dos EUA.

Participação de Mercado em 2017: Aluguel de Carros (RAC) e Terceirização de Frotas (Brasil) e Aluguel de Carros (RAC, EUA)



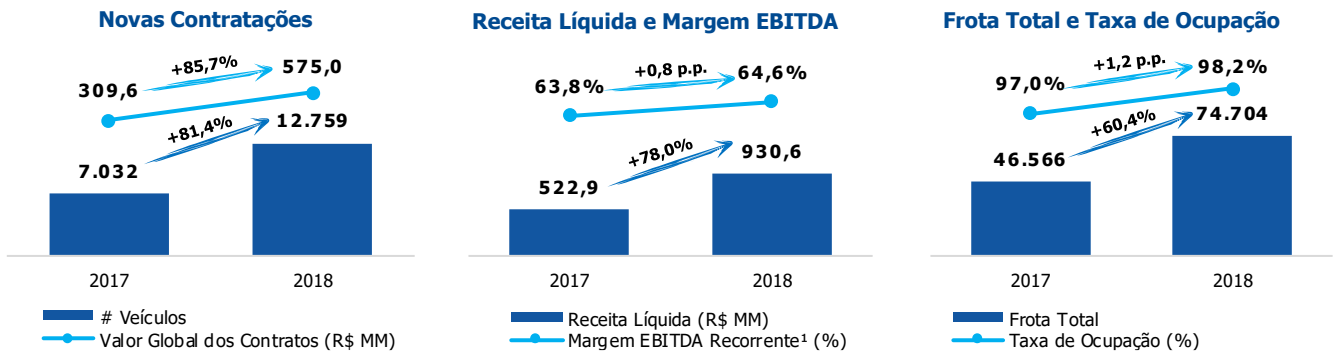
Fonte: Anuário Brasileiro do Setor de Locação de Veículos 2018 – ABLA (Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis), referente ao exercício de 2017 (última informação disponível) e Auto Rental News (<http://www.autorentalnews.com/fileviewer/2689.aspx>). Considera os resultados combinados da Companhia de Locação das Américas e Unidas S.A. para o exercício de 2017.

3- GESTÃO DOS NEGÓCIOS

Em 2018, ano este marcado pela fusão Locamerica-Unidas, a Companhia conseguiu entregar crescimento em paralelo à preservação das margens dos negócios em que atua.

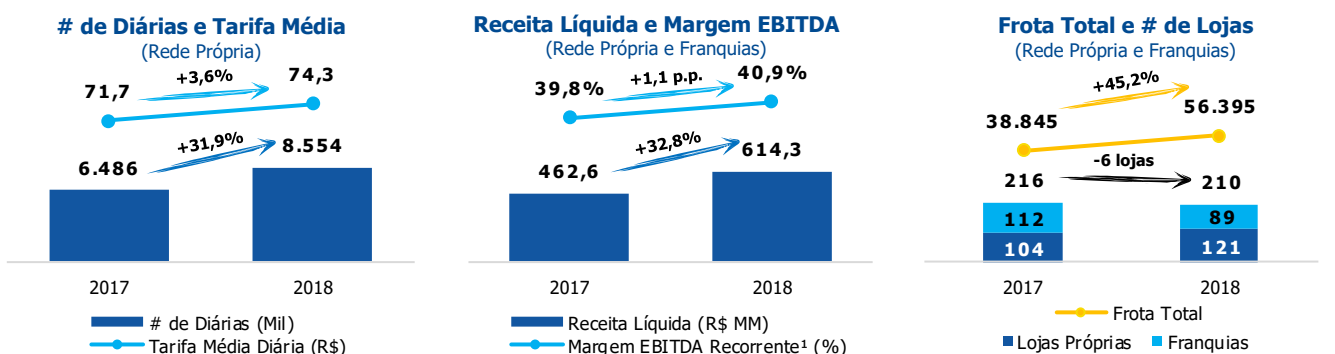
Terceirização de Frotas

No segmento de Terceirização de Frotas, o qual a Companhia ocupa a posição de líder, conseguimos ao final de 2018 conquistar um crescimento de 85,7% no Valor Global de Novas Contratações, sendo este crescimento 4,3 p.p. superior à expansão de 81,4% do número de novos veículos contratados no mesmo período. Por sua vez, a Receita Líquida atingiu R\$930,6 MM, crescendo 78,0% em 12 meses, enquanto a Margem EBITDA Recorrente aumentou em 0,8 p.p. no mesmo período, alcançando 64,6% em 2018. Já a Frota Total ao final de 2018 totalizou 74.704 veículos, com uma expansão de 1,2 p.p. da Taxa de Ocupação, atingindo 98,2%.



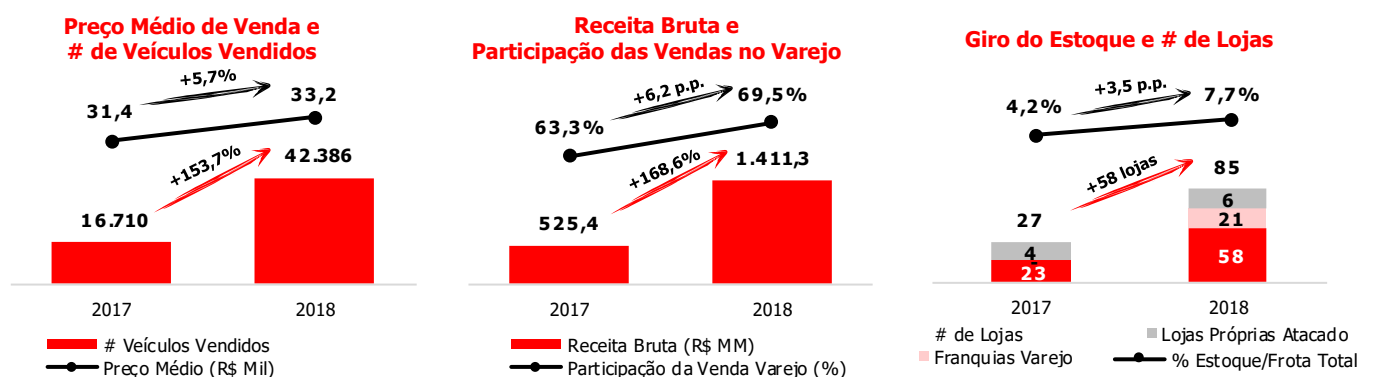
Aluguel de Carros¹

O segmento de Aluguel de Carros (RAC) atingiu 8,6 milhões de diárias em 2018, com um crescimento da Tarifa Média de 3,6%, atingindo R\$74,3. A Receita Líquida do segmento apresentou um crescimento de 32,8%, atingindo R\$614,3 MM, com aumento da Margem EBITDA Recorrente em 1,1 p.p., encerrando 2018 no patamar de 40,9%. A frota total atingiu 56.395 veículos (inclui a Frota do Franqueado), 45,2% superior ao saldo de 2017. Já o total de lojas reduziu em 6 lojas em 2018, resultado da redução do número de franquias no período. A Taxa de Ocupação (exclui Franquias) apresentou uma queda de 4,9 p.p., atingindo 78,8% em 2018.



Seminovos

Totalizamos 42.386 veículos vendidos em 2018, com um aumento no preço médio da venda de 5,7%. A Receita Bruta alcançou R\$1.411,3 MM, com o elevado percentual de vendas no varejo de 69,5%. Com a fusão, conseguimos expandir a nossa rede de Seminovos em 58 lojas. O aumento do Giro do Estoque para 7,7% deve-se a venda de carros do segmento de Aluguel de Carros (RAC) com idade média de 17,5 meses, enquanto a idade média de venda em Terceirização de Frotas foi de 27,9 meses em 2018.



(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/mar/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial. Margem EBITDA Recorrente desconsidera as despesas não recorrentes em 2018, devido a fusão Locamerica-Unidas e em 2017 desconsidera as despesas da tentativa de abertura de capital da Unidas S.A. (somente para o segmento de Aluguel de Carros). Apresentamos os resultados de Aluguel de Carros de 2017 e 2018 para uma melhor base comparativa.

3- GESTÃO DOS NEGÓCIOS

Rede de Atendimento

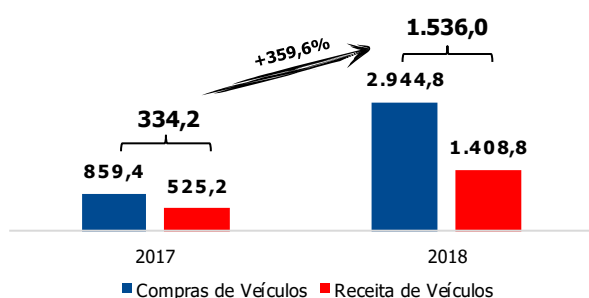
Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia contava com uma rede de 295 pontos de atendimento, sendo 121 lojas próprias e 89 lojas franqueadas de Aluguel de Carros (RAC), 58 lojas próprias e 21 lojas franqueadas de venda de Seminovos Varejo e 6 lojas de venda de Seminovos Atacado (desmobilização de ativo), distribuídas por todas as regiões do Brasil conforme tabela abaixo:

	Sudeste	Sul	Nordeste	Centro-Oeste	Norte	Rede Total
2017	21	6	-	-	-	27
Aluguel de Carros - Rede Própria	-	-	-	-	-	-
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	-	-
Seminovos Varejo - Rede Própria	18	5	-	-	-	23
Seminovos Varejo - Franquias	-	-	-	-	-	-
Seminovos Atacado - Rede Própria	3	1	-	-	-	4
2018	154	57	42	25	17	295
Aluguel de Carros - Rede Própria	68	13	24	9	7	121
Aluguel de Carros - Franquias	29	29	13	10	8	89
Seminovos Varejo - Rede Própria	41	9	4	4	-	58
Seminovos Varejo - Franquias	11	5	1	2	2	21
Seminovos Atacado - Rede Própria	5	1	-	-	-	6

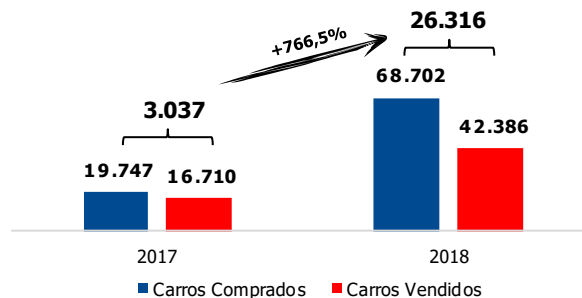
Investimentos

O investimento líquido atingiu R\$1.536,0 MM em 2018, superior em 359,6% ao investimento líquido de 2017, resultando na adição líquida de 26.316 veículos em nossas operações ao longo de 2018. O aumento do investimento no período teve como objetivo a expansão da frota operacional em ambos os segmentos, em Terceirização de Frotas, devido ao maior número de veículos oriundos dos novos contratos assinados ao longo de 2018, e em Aluguel de Carros (RAC), por conta da estratégia de acelerar o número de diárias.

Investimento Líquido em Frotas
(R\$ Milhões)



Investimento Líquido em Frotas
(# de Veículos)

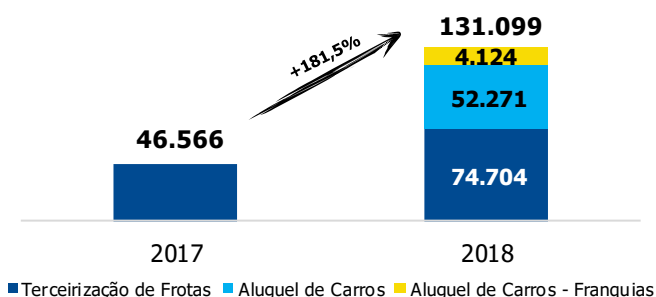


Frota no Final do Período e Idade Média da Frota Operacional

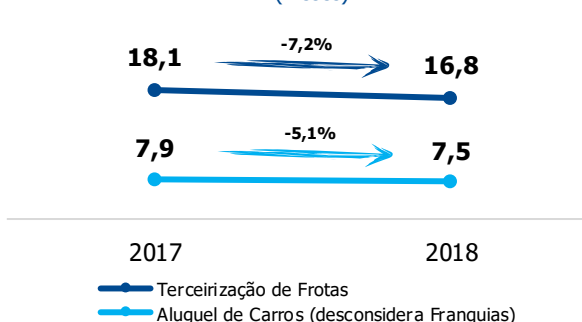
Em 2018, a frota total da Unidas (considerando a frota do Franqueado) atingiu 131.099 veículos, representando um crescimento de 181,5% em relação a frota total de 2017. Assim, após a fusão Locamerica-Unidas, nos consolidamos como a segunda maior locadora do país, tanto em termos de frota como em termos de receita.

No segmento de Terceirização de Frotas, a idade média da frota operacional atingiu 16,8 meses, apresentando uma queda de 7,2% frente a 2017 devido, conforme já citado, ao maior número de veículos oriundos dos novos contratos assinados ao longo de 2018. No segmento de Aluguel de Carros (RAC), a idade média da frota operacional atingiu o histórico patamar de 7,5 meses, por conta da estratégia da Companhia de proporcionar uma frota renovada aos clientes, além de acelerar a desmobilização e, assim, obter um menor custo de depreciação.

Frota no Final do Período



Idade Média da Frota Operacional¹
(Meses)



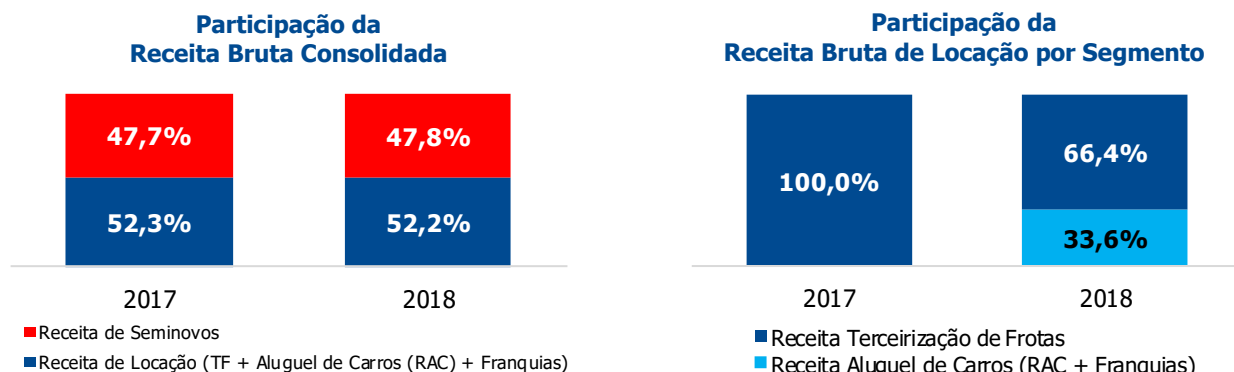
(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/mai/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial. Apresentamos os resultados de Aluguel de Carros para Idade Média da Frota Operacional de 2017 e 2018 para uma melhor base comparativa.

Participação dos segmentos da Receita Bruta da Companhia

No ano de 2018, a Companhia registrou uma Receita Bruta de R\$2.955,0 MM, 168,3% superior a Receita Bruta de 2017, no montante de R\$1.101,3 MM. Este crescimento deveu-se ao aumento da Receita Bruta em todos os segmentos de atuação, conforme já citado em "Gestão dos Negócios", proporcionado pela fusão Locamerica-Unidas e pela expansão orgânica de cada negócio.

Considerando apenas a Receita Bruta dos negócios de locação, esta cresceu 168,1% em relação a 2017, alcançando R\$1.543,7 MM.

Abaixo, apresentamos o comparativo da Receita Bruta em termos percentuais, subdividindo a Receita Bruta Consolidada em Receita Bruta de Locação e Receita Bruta de Seminovos, e subdividindo a Receita Bruta de Locação em Receita Bruta de Terceirização de Frotas e de Receita de Aluguel de Carros (RAC).

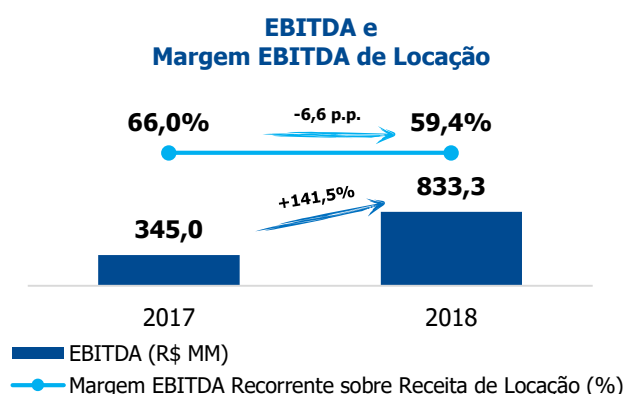


EBITDA

O EBITDA Recorrente Consolidado no ano de 2018 foi de R\$833,3 MM, representando um crescimento de 141,5% se comparado aos R\$345,0 MM registrados em 2017. A margem EBITDA Recorrente de Locação (EBITDA Recorrente Consolidado sobre Receita de Locação) alcançou 59,4% em 2018, representando uma queda de 6,6 p.p. em relação a 2017. A queda na Margem EBITDA Recorrente de Locação é explicada pela entrada da Companhia no segmento de Aluguel de Carros (RAC) que encerrou 2018 com uma Margem EBITDA Recorrente de 40,9%, enquanto a Margem EBITDA Recorrente de Terceirização de Frotas atingiu 64,6% no mesmo período.

Ressaltamos que houve eventos não recorrentes nos resultados da Companhia em 2018, incorrendo em despesas por conta da fusão Locamerica-Unidas no montante de R\$27,4 MM, referentes às i) despesas de assessoria financeira e jurídica da transação; ii) despesas com consultorias para integração das duas empresas; iii) despesas com a administração da Unidas S.A., que foram descontadas do preço de aquisição e iv) despesas nas baixas de ativos para renovação da nova marca (*rebranding*). Já as despesas de 2017 no montante de R\$3,2 MM referem-se às despesas não recorrentes devido a contratação de consultorias especializadas para integração e assessoria jurídica e financeira, todas atreladas à aquisição da Auto Ricci S.A.

Conforme norma da CVM segue abaixo tabela com a conciliação do EBITDA da Companhia:



Conciliação do EBITDA

EBITDA (R\$ mil)	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2018
(=) Lucro Líquido do período	60.598	189.202
(+) Impostos sobre os lucros	19.264	48.202
(+) Despesas financeiras líquidas	135.661	294.647
(+) Depreciação e amortização	128.234	280.272
(+) Gastos com Despesas Não Recorrentes	3.204	27.443
(+) Equivalência Patrimonial ¹	(1.932)	(6.437)
(=) EBITDA Consolidado Recorrente	345.029	833.329
EBITDA Consolidado Recorrente	345.029	833.329
Receita líquida de locação	522.872	1.401.916
Margem EBITDA de Locação (%)	66,0%	59,4%

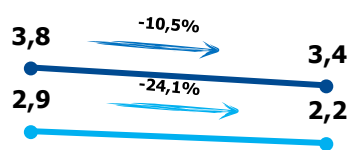
(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/mai/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial.

4- DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO¹

Depreciação

A Depreciação Anual por Veículo Operacional atingiu R\$3,4 mil/veículo no segmento de Terceirização de Frotas e R\$2,2 mil/veículo no segmento de Aluguel de Carros (RAC). Tais reduções são justificadas pela melhoria na compra de veículos dada a escala da Companhia pós fusão e também pela reavaliação das frotas da Companhia de Locação das Américas e da Unidas S.A., que teve como objetivo a equalização dos custos contábeis de ambas as Companhias, trazendo todos os modelos para o mesmo valor.

Depreciação Anual por Veículo Operacional



2017 2018

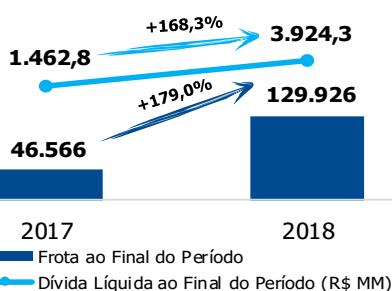
— Terceirização de Frotas (R\$ Mil)
— Aluguel de Carros (considera Franquias, R\$ Mil)

Endividamento e Custo financeiro

A dívida bruta em 31 de dezembro de 2018 totalizou R\$3.924,3 MM, 168,3% superior a dívida bruta de R\$1.462,8 MM em 31 de dezembro de 2017. O aumento da dívida bruta se deve à incorporação de saldo da dívida advinda da Unidas S.A., ao reperfilamento de dívidas do Grupo e ao pagamento de R\$398,0 MM aos ex-acionistas da Unidas S.A. no processo de fusão Locamerica-Unidas, e ao fato de que captamos novas dívidas como fonte de financiamento para o crescimento da frota, conforme gráfico de Dívida Bruta e Frota Total no Final do Período (não considera a Frota do Franqueado).

Segue, na tabela abaixo, o comparativo do custo médio (em CDI + e % do CDI) e o saldo médio da dívida bruta no período, por tipo de financiamento e consolidado. Destacamos que embora as operações de *leasing* possuam um custo médio superior às demais dívidas, a Companhia é beneficiada por créditos sobre PIS e COFINS ao contratar estas operações, visto que os veículos serão utilizados nas atividades da Companhia. Destacamos ainda a queda de 128 bps (*basis points*) no comparativo do custo financeiro médio do 4T18 de 2,02% com o custo financeiro médio no 4T17 de 3,30%.

Dívida Bruta e Frota no Final do Período

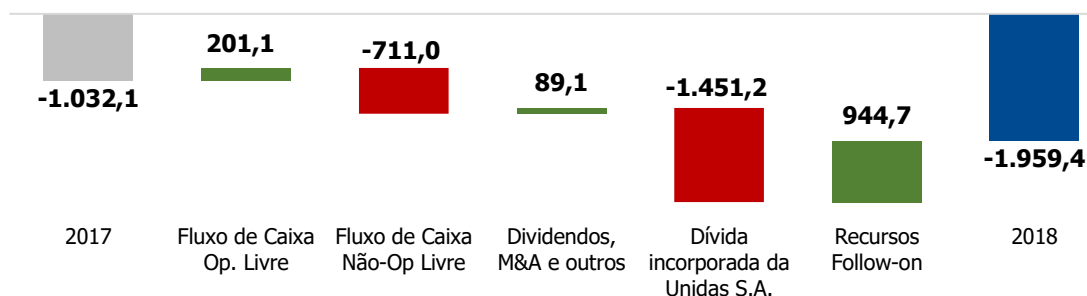


Custo Financeiro Médio Anual

Fonte de Captação	Saldo Médio (R\$ Mil)	Custo Nominal (Juros)	Spread (CDI +)	Spread (% do CDI)
4T17	1.484.213	11,03%	3,30%	147%
Dívida Estruturada	1.251.916	11,36%	1,80%	126%
Leasing	7.133	16,09%	8,02%	215%
Finame	47.453	6,00%	(1,37)%	80%
CDC	47.698	12,82%	4,97%	171%
Cessão	130.014	8,74%	1,17%	117%
4T18	4.829.882	8,55%	2,02%	134%
Dívida Estruturada	3.877.723	8,79%	1,45%	124%
Leasing	303	11,74%	5,02%	183%
Finame	37.040	6,00%	(0,38)%	94%
Cessão	914.816	7,62%	1,15%	119%

Já a dívida líquida apresentou um crescimento de 89,8%, conforme movimentação abaixo:

Movimentação da Dívida Líquida



A Companhia, no comparativo de 2018 com 2017, conquistou 3 elevações da classificação de risco de crédito (*rating*) pela agência Standard & Poor's – resultando em um aumento de 5 *notes* (brA em Janeiro/2017 para brAAA em Dezembro/2018), atingindo o maior patamar de brAAA "triple A" e 1 elevação de *rating* pela Fitch Ratings – atingindo AA (bra).

Evolução da Classificação de Risco de Crédito (2017 e 2018)

STANDARD & POOR'S

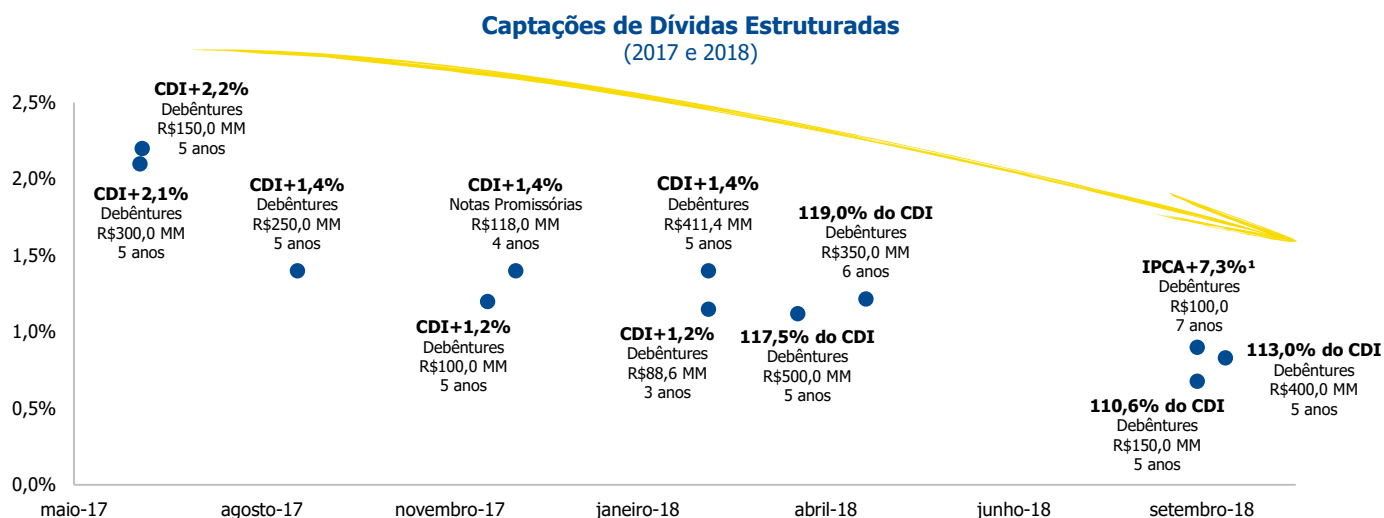


FitchRatings



4- DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO¹

Conforme gráfico abaixo, destaca-se a melhora nas captações de dívidas estruturadas da Companhia no comparativo de 2018 com 2017, resultante da rolagem da dívida em 2018 ter tido um custo de *spread* menor, além de montantes captados e prazos maiores.



(1) A remuneração desta dívida estruturada – 12ª Debêntures/2ª série se dá pela correção da dívida pelo IPCA (correção monetária) + 7,30% a.a.

5- POSIÇÃO ACIONÁRIA

A Companhia de Locação das Américas (nome fantasia “Unidas”) é um grupo brasileiro de capital aberto, cujas ações são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) desde 2012. Em 2018, o volume médio diário negociado da LCAM3 foi de R\$5,8 MM.

Em 13 de dezembro de 2018, foi realizada a Reunião do Conselho de Administração que deliberou sobre o aumento do capital social da Companhia, no âmbito da conclusão da oferta de *follow-on* no valor de R\$992.000 mil, mediante a emissão de 31.000.000 novas ações, ao preço de R\$32,00 por ação, passando assim o capital social da Companhia de R\$977.517 mil para R\$1.969.517 mil.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía 147.863.827 ações, sendo que 1.152.312 ações estavam em tesouraria.

A Companhia participa, desde 11 de dezembro de 2018, do Programa de *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I, conforme aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e *Securities and Exchange Commission* (SEC), com início da negociação em 12 de dezembro de 2018. Em 31 de dezembro de 2018, a posição da Companhia era de 1.965.556 ADRs nos Estados Unidos. Cada ADR corresponde a 1 ação da Companhia.

6- DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A Companhia realiza Assembleia Geral de Acionistas até o dia 30 de abril de cada ano, quando o dividendo anual poderá ser declarado. No entanto, dividendos intermediários e intercalares, bem como juros sobre o capital próprio poderão ser declarados pelo Conselho de Administração, nos termos da Lei das Sociedades por Ações e demais leis aplicáveis.

O parágrafo 1º do artigo 36 do Estatuto Social da Unidas determina que no mínimo 25% do lucro líquido apurado no exercício seja destinado ao pagamento do dividendo anual mínimo obrigatório aos acionistas.

Em 03 de janeiro de 2018, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos complementares aos acionistas da Companhia no montante de R\$17.501.364,38, relativos às reservas de lucros existente em 31/12/2016.

Assim, em 2018, a Unidas distribuiu a seus acionistas na forma de juros sobre o capital próprio (JCP) o montante de R\$81,1 milhões e na forma de dividendos o montante de R\$17,5 milhões, do lucro líquido após a reserva legal. Em 2017, a Unidas distribuiu a seus acionistas na forma de juros sobre o capital próprio (JCP) o montante de R\$21,9 milhões.

7- INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS¹

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos investimentos realizados em cada uma das subsidiárias da Unidas:

Unidas (R\$ mil)	Investimentos em 31/12/2017	Aquisição de investimentos	Baixa de investimentos	Incorporação de subsidiárias	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos recebidos e a receber	Mais e menos valias	Investimentos em 31/12/2018
Acelero Comércio de Veículos Ltda.	-	-	-	(214)	(1.018)	-	-	(1.232)
Agile Car Locações Ltda.	1.046	-	(50)	-	1.503	-	-	2.499
Auto Ricci S.A.	222.884	-	-	(222.884)	-	-	-	-
Unidas S.A.	-	1.455.694	-	-	106.786	(26.101)	(5.109)	1.531.270
Outros investimentos	-	2	-	-	-	-	-	2
Total	223.930	1.455.696	(50)	(223.098)	107.271	(26.101)	(5.109)	1.532.539

(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/mai/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial.

8- INCORPORAÇÕES E FUSÕES

Ao longo do primeiro trimestre de 2017, a Companhia de Locação das Américas (Companhia) concluiu o processo de integração da frota e carteira de clientes adquiridos junto à **Panda de Itu Veículos Ltda.**

Em 19 de março de 2017, foi anunciado através de Fato Relevante a assinatura do Acordo de Investimentos com a finalidade de implementar os termos e condições para a combinação de negócios entre a **Auto Ricci S.A.** e a Companhia.

Em 29 de abril de 2017, foi anunciado através de Comunicado ao Mercado o acordo para adquirir a frota e carteira de clientes da **Meridional Locadora de Veículos LTDA.** através da Agile Car Locações LTDA., subsidiária da Companhia.

Em 11 de maio de 2017, foi anunciada através de Fato Relevante a conclusão da combinação de negócios entre a **Auto Ricci S.A.** e a Companhia.

Em 01 de dezembro de 2017, foi realizada a Reunião do Conselho de Administração que deliberou sobre a Incorporação da **Auto Ricci S.A.** e ratificou a prática de todos os atos necessários para a implementação.

Em 27 de dezembro de 2017, foi realizada a Reunião do Conselho de Administração que deliberou sobre a celebração do Acordo de Investimento entre a Companhia e os acionistas da **Unidas S.A.**

Em 02 de janeiro de 2018, foi anunciado através de Comunicado ao Mercado a incorporação pela Companhia da **Auto Ricci S.A.**, sociedade integralmente controlada pela Companhia, bem como a sua consequente extinção, visando à simplificação de suas estruturas organizacionais e societárias, propiciando a redução de custos administrativos e operacionais.

Em 23 de janeiro de 2018, a fusão entre a Companhia e a **Unidas S.A.** foi aprovada sem restrições pelo Conselho de Administrativo de Defesa Econômica (CADE) no despacho publicado no Diário Oficial da União.

Em 08 de fevereiro de 2018, a Companhia concluiu o procedimento de *bookbuilding* da 15ª emissão de debêntures para pagamento da **Operação com a Unidas S.A.** no montante total de R\$500,0 MM.

Em 12 de março de 2018 foi anunciada através de Fato Relevante a conclusão da combinação de negócios entre a Companhia e **Unidas S.A.**

Em 05 de setembro de 2018 foi anunciado através de Comunicado ao Mercado que, após vários estudos, foi decidido que, a partir desta data, a Companhia passaria a utilizar o Nome Fantasia e a marca "**Unidas**" em substituição à marca "**Locamerica**".

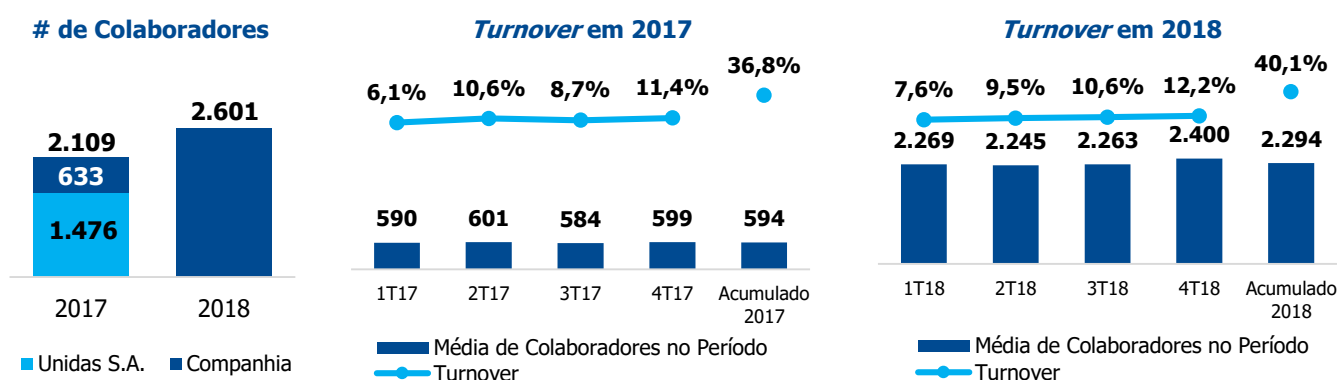
Em 26 de dezembro de 2018 foi anunciada através de Comunicado ao Mercado a aquisição da **NTC Serviços LTDA.** com a finalidade de ampliar a frota de veículos disponíveis da Companhia e assumir um novo posicionamento na indústria do Agronegócio, na qual será criada a divisão de negócio **Unidas Agro.** A aquisição foi aprovada pelo CADE em 03 de janeiro de 2019 e em Assembleia Geral Extraordinária em 31 de janeiro de 2019 (evento subsequente).

Balanco Social

A Unidas encerrou o ano de 2018 com 2.601 colaboradores, representando um aumento de 310,9% com relação aos 633 colaboradores ao final de 2017, mesmo com uma taxa de desemprego média no Brasil ainda elevada de 12,3% em 2018 (em 2017, a taxa de desemprego média foi de 12,7%). Já se somarmos a totalidade dos colaboradores da Unidas S.A. em 2017, o crescimento seria de 23,3%, considerando os colaboradores da estrutura de lojas de Aluguel de Carros – RAC e Seminovos e os colaboradores da estrutura administrativa e de Terceirização de Frotas da Unidas S.A. no período.

A Companhia acredita que o sucesso dos resultados passa pela valorização e pelo desenvolvimento dos seus profissionais.

A taxa de *turnover* da Companhia atingiu 40,1% em 2018, ligeiramente maior do que a taxa atingida em 2017. Ressaltamos, conforme já mencionado, que a Companhia começou a atuar no segmento de Aluguel de Carros – RAC a partir de 2018, segmento similar ao varejo, que intrinsecamente apresenta taxas de *turnover* mais elevadas no comparativo com outros setores.



Segue na tabela abaixo, o Balanco Social da Companhia para 2017 e 2018:

Indicadores - Balanco Social (R\$ mil) ¹	2017	2018
Receita Líquida (RL)	1.048.051	2.810.728
EBT (Lucro antes do imposto de renda e contribuição social)	79.861	237.404
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	40.825	160.660

Indicadores Sociais Internos	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	2.236	5,5%	0,2%	11.618	7,2%	0,4%
Encargos sociais compulsórios	10.703	26,2%	1,0%	36.333	22,6%	1,3%
Assistência Médica e Social	1.919	4,7%	0,2%	12.653	7,9%	0,5%
Treinamento e Desenvolvimento	559	1,4%	0,1%	2.574	1,6%	0,1%
Auxílio Creche	42	0,1%	0,0%	46	0,0%	0,0%
Outros (Interno)	291	0,7%	0,0%	501	0,3%	0,0%
Participação Resultados ²	4.600	11,3%	0,4%	33.301	20,7%	1,2%
Total - Indicadores Sociais Internos	20.349	49,8%	1,9%	97.026	60,4%	3,5%

Indicadores Sociais Externos	Valor (R\$ mil)	% sobre EBT	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre EBT	% sobre RL
Outros (Externo)	-	-	-	207	0,09%	0,01%

Indicadores do Corpo de Colaboradores	2017	2018
Total de colaboradores próprios	633	2.601
Total de admissões	282	1.055
Total de colaboradores terceirizados	61	272
Estagiários	-	6
Total de colaboradores acima de 45 anos	70	240
Número de mulheres que trabalham na empresa	273	1.062
% mulheres no total de colaboradores	43,1%	40,8%
% mulheres em cargo de liderança	29,0%	41,8%
Total de colaboradores portadores de necessidades especiais	2	25

(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/mai/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial.

(2) considera o pagamento extraordinário de bônus com a administração da Unidas S.A., que foi descontado do preço de aquisição, conforme já explicado em "Desempenho Econômico-Financeiro".

Ações Internas

Ao longo do ano, a Unidas promoveu as seguintes ações internas com o objetivo de melhorar o clima da empresa e o nível de satisfação dos colaboradores:

- **Café com o Presidente e com os Diretores:** são realizados ao longo do ano com o objetivo de melhorar a comunicação da presidência e da diretoria com os demais colaboradores;
- **Encontro Regional:** convenção anual com todos os colaboradores para alinhamento de metas e estratégia da Companhia;
- **Festa de Final de Ano:** festa anual considerando todas as unidades operacionais da Companhia, com o objetivo de celebrar os resultados conquistados no período;
- **Pesquisa de Clima e de *Net Promoter Score (NPS)*:** pesquisas realizadas anualmente para avaliar a satisfação dos colaboradores com a Companhia e o nível de cooperação entre as áreas;
- **Semana de carreira:** semana de palestras e *workshops* sobre carreira de maneira geral para investimento no crescimento e aperfeiçoamento profissional;
- **Campanhas Internas: Vacinação anual** contra a gripe, a qual a empresa oferece doses aplicadas no local de trabalho e reembolso para colaboradores de filiais, **Maio Amarelo** para conscientização da segurança no trânsito, onde são feitos ciclos de palestras, **Outubro Rosa** para a prevenção do câncer de mama, **Novembro Azul** para a prevenção de câncer de próstata e **Dezembro Vermelho** para a prevenção da AIDS;
- **Semana SIPAT** (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho), contando com diversas palestras sobre o tema;
- **UPA Kids – Unidas de Portas Abertas:** oportunidade para os colaboradores compartilharem um dia de trabalho com os seus filhos através de uma programação especial com as crianças;
- **“De Bem com a Vida”:** *Quick Massage* no ambiente de trabalho, Copa Interna de Futebol e Programa Melhor Maternidade;
- **Passaporte Minhas Jornadas Unidas:** premiação através de viagens aos colaboradores que mais participarem de treinamentos e projetos internos da Companhia;
- **Cartões Valeu e Obrigado:** viabilização do reconhecimento dos colaboradores através de seus pares e de seus gestores;
- **Comemoração dos Aniversariantes do Mês:** comemorações temáticas de aniversariantes da Companhia – Carnaval, Festa Junina, Natal e outros;
- **Parcerias:** A Companhia realiza parcerias para descontos com faculdades, escola de idiomas, *Gympass* e com empresas de serviços (restaurantes, beleza/estética, saúde, etc).

Capacitação e Desenvolvimento

Em 2018, foram realizadas 18.068 horas de treinamento, sendo 2.560 horas através de Ensino a Distância (EAD), contando com a participação de 1.665 colaboradores de todas as áreas e negócios da Unidas. Além da Companhia promover um programa específico para a capacitação de vendedores, destinado a colaboradores elegíveis.

Tais ações resultaram em um investimento total de R\$2.574 mil com Treinamento e Desenvolvimento (T&D) por parte da Companhia, destacamos que a média nacional brasileira foi de um investimento médio de R\$2.217 mil em 2018, sendo que aproximadamente 86% das empresas brasileiras trabalham com orçamento anual para T&D¹. Já a média de investimento por colaborador pela Unidas foi de R\$1.663 em 2018, e a média nacional brasileira foi de R\$746¹ no mesmo período.

A Companhia conta com o “Programa de Formação Superior”, ação na qual beneficia colaboradores elegíveis com bolsas de graduação e pós-graduação. Também disponibilizamos aos nossos colaboradores a “Universidade Unidas”, plataforma com treinamentos direcionados para todos os colaboradores da Unidas, prática comum em somente 22% das empresas brasileiras¹.

Em 2018, atualizamos o nosso Código de Conduta Ética, o qual foi amplamente divulgado com todos os colaboradores da Companhia.

(1) Fonte: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD)

Meritocracia

A Unidas adota uma política de meritocracia através do seu Programa de Remuneração Variável, com base no alcance de metas e objetivos em todos os níveis da organização, e que são divulgados de forma clara e transparente para todos os seus colaboradores. A Companhia também adota o programa de *Stock Options* e Ações Restritas como uma política adicional de retenção para os cargos elegíveis.

9- GESTÃO DE PESSOAS

Atração e Retenção de Talentos

A Unidas tem na Atração e Retenção de Talentos um dos seus principais objetivos, que está diretamente alinhado aos seus valores organizacionais, como “Agimos como dono” e “Respeitamos as pessoas e trabalhamos em equipe”. O recrutamento interno é uma prática voltada para a valorização e retenção dos talentos, gerando oportunidades de promoções e movimentações entre as áreas da Companhia.

Assim, a Unidas consegue promover e disseminar uma visão estratégica do negócio, melhorando o Clima Organizacional e a satisfação dos seus Colaboradores, os quais, a Companhia avalia anualmente através do acompanhamento de Pesquisa de Clima e Pesquisa de *Net Promoter Score* (NPS) aplicadas.

Essas ações reforçam os nossos valores e demonstram o comprometimento da Unidas com o desenvolvimento dos seus colaboradores. Destacamos ainda que em 2018 foram promovidos 326 colaboradores.

10- PRÊMIOS RECEBIDOS

- Em 15 de janeiro de 2018, fomos consideradas a **13ª empresa com os Funcionários Mais Satisfeitos no Brasil**, segundo *ranking* do Portal *Love Mondays*.
- Em 24 de maio de 2018, conquistamos o Prêmio *Golden Tombstone* 2018, como a **melhor Operação de Fusão e Aquisição (“M&A”) de 2017** – Case “Fusão entre Locamerica e Unidas”, organizado pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (IBEF-SP);
- Em 25 de maio de 2018, a Companhia conquistou a **16ª posição no ranking Great Place to Work** das melhores empresas para se trabalhar na **América Latina**;
- Em 30 de maio de 2018, a Companhia conquistou pela **4ª vez o Prêmio Consumidor Moderno de Excelência** (19ª edição) em Serviços ao Cliente na categoria Locadoras;
- Em 26 de junho de 2018, fomos consideradas uma das **74 redes de franquias com pontuação máxima de Cinco Estrelas** no Prêmio Melhores Franquias do Brasil 2018, pelo segundo ano consecutivo, organizado pela Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios, nos quesitos de Qualidade da Rede, Desempenho da Rede e Satisfação do Franqueado. O ranking considera 411 redes e um total de 1.052 marcas no Brasil;
- Em 13 de agosto de 2018, conquistamos o **10º lugar no ranking Great Place to Work** das melhores empresas para trabalhar no **Brasil** na categoria das Grandes Empresas.
- Em 13 de agosto de 2018 a Unidas foi classificada no ranking Exame Melhores e Maiores 2018 como a **489ª maior empresa do Brasil em vendas líquidas**.
- Em 20 de agosto de 2018 a Unidas S.A. foi classificada no **ranking Valor 1.000** como a 351ª maior empresa do Brasil, uma melhora de 53 posições em relação ao ano passado. A Companhia ficou em 474º lugar, subindo 121 lugares se comparado ao ranking anterior.
- Em 10 de setembro de 2018, a nossa Companhia foi eleita, pela 2ª vez consecutiva, a **Melhor Empresa em Satisfação do Cliente** na categoria “**Locadora de Rent a Car**” pelo ranking das 100 Melhores Empresas em Satisfação dos Clientes de 2018, realizado pelo Instituto MESC. No ranking geral, ficamos novamente entre as 20 melhores do Brasil, alcançando a 16ª colocação;
- Em 13 de setembro de 2018 a Unidas foi classificada no ranking das **1.000 Maiores Empresas do Brasil no prêmio As Melhores da Isto É Dinheiro**, como a 332ª maior empresa em faturamento. Ficou em 369º lugar no ano anterior.
- Em 18 de outubro de 2018, recebemos da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade – ANEFAC, o **Troféu Transparência 2018** na categoria “Companhias com receita líquida até R\$ 5 bilhões”.
- Em 12 de dezembro de 2018, conquistamos a categoria Empresa com o case “**Mapeando Oportunidades e Convertendo em Promotores**”, ao utilizar a metodologia NPS para aumentar o engajamento da equipe e melhorar a experiência do cliente.

11- PATROCÍNIOS

Em 2018, a Companhia realizou os seguintes patrocínios:

Brasil Ride 2018: a Companhia foi patrocinadora oficial do Brasil Ride, maior evento de *mountain bike* das Américas, o evento ocorreu entre os dias 21 a 27 de outubro de 2018, através de um percurso de 600 km no sul da Bahia; e

Top of Mind 2018: A Companhia foi patrocinadora oficial do Folha *Top of Mind* 2018, o mais importante prêmio de lembrança de marca do Brasil.

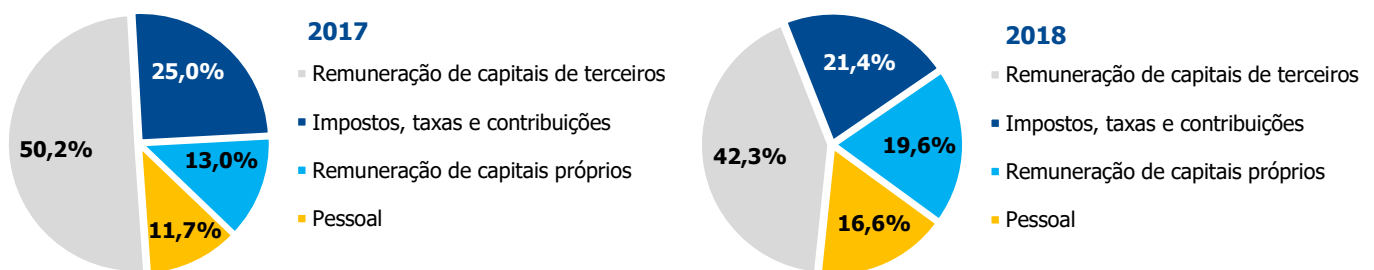
12- RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Unidas anualmente promove internamente com os seus colaboradores ações de:

- **Doações de Agasalhos:** em 2018 houve ações através do programa "Doações em Dobro" com o Asilo São Vicente de Paula, Caminhos para Jesus, CEAH, Fundo Social de Solidariedade e Igreja Amor Maior;
- **Doações de Bicicletas:** em 2018 houve ações com a Casa Copacabana e Lar Batista;
- **Doações de Brinquedos e de Material Escolar:** no UPA Kids realizado em 2018, conforme já citado em "Ações Internas", promovemos doações de brinquedos usados com os filhos dos colaboradores e doação de *kits* de material escolar para instituições sociais;
- **Papai Noel Unidas 2018:** adoção de Cartinha de Natal em parceria com os Correios, além de ações com o Instituto Karan, Instituição Eugenio Francisco de Santana, Lar São Vicente de Paula e Casa de Repouso Espaço Nova Geração; e
- **Programas de Capacitação Profissional – SENAI/MG e SENAC/SP:** os programas contribuem para formação profissional de jovens para a sociedade (pessoas da comunidade e indicações de colaboradores), oferecendo bolsas de estudos em parceria com o SENAI/MG (Cursos Técnico em Manutenção Automotivo – 17 alunos em 2018) e SENAC/SP (Curso de Vendedor – 16 alunos em 2018).

Distribuição do Valor Adicionado

Demonstração do Valor Adicionado – DVA: essa demonstração evidencia a representatividade da Unidas para a sociedade, responsável pela geração de riqueza no montante de R\$965,6 milhões em 2018 (R\$470,9 milhões em 2017) assim distribuído:



13- RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A Companhia adota as seguintes ações de responsabilidade ambiental:

- **Consumo de água:** utilização nos banheiros de torneiras automáticas que, segundo estudos, pode propiciar uma economia de água de até 70% do consumo. Também são realizados comunicados internos nas áreas comuns das Unidades Operacionais e das lojas de Aluguel de Carros (RAC) e lojas de Seminovos para a conscientização do uso da água;
- **Consumo de energia elétrica:** utilização de *timer*, que controla o horário de uso dos ares condicionados. Também utilizamos o modelo de ar-condicionado *self contained* que, ao contrário dos modelos *splits* tradicionais, é mais eficiente na refrigeração de ambientes comerciais de médio e grande porte;
- **Campanha de uso consciente das impressoras:** utilização de impressoras com controle de senhas.

Ações nas lojas de Aluguel de Carros (RAC) e Lojas de Seminovos:

- Utilização de refletores de *LED* nas lojas;
- Utilização de *timer* nas fachadas (totens e pórticos);
- Substituição da lavagem com água para lavagem com cera – que em média gera uma economia de 50 litros de água por carro. Com esta ação, o sistema de lavagem a seco da loja de Aluguel de Carros (RAC) localizada no aeroporto de Congonhas resultou, atualmente, na economia de 3,3 milhões de litros de água.
- Nos casos mais extremos, onde é necessária a lavagem com água, utilizamos água de reuso.

Cabe ressaltar que a frota da Unidas, por ter uma baixa idade média e quilometragem – evidenciado pela queda da idade média da frota operacional no item "Gestão dos Negócios", ser majoritariamente bicombustível e por realizarmos a sua manutenção regularmente, torna-se uma frota mais eficiente e menos poluente, tendo como resultado um menor impacto ao meio ambiente.

Em 2018, a Unidas em parceria com a NcarS – empresa de limpeza a seco automotiva e Iniciativa Verde - organização do terceiro setor que busca contribuir para a melhoria dos serviços ambientais como biodiversidade, água e qualidade do ar, realizou a ação do plantio de 1 árvore nativa da Mata Atlântica para cada 100 carros limpos na loja da Unidas localizada no aeroporto de Congonhas.

O plantio foi feito pelo Programa Amigo da Floresta, que une a restauração ecológica com a proteção dos recursos hídricos. Assim, em 2018, foi realizado o plantio de 50 árvores em áreas degradadas na região da Serra da Mantiqueira pela Compensação de Carbono, certificando a Companhia com o Selo Verde, por seguir padrões rigorosos de sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental.

14- INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E NOVOS PRODUTOS

Ações desenvolvidas pela Unidas em 2018:

- **Nova identidade de marca:** conforme já mencionado em “Incorporações e Fusões”, a Companhia anunciou ao mercado que passaria a adotar a marca Unidas, marca já estabelecida no segmento de Aluguel de Carros (RAC), mas totalmente revitalizada, no qual foi realizado um evento em São Paulo para a divulgação da nova marca, além de ações de mídia nos principais aeroportos que a Unidas possui operações.
- **Novo padrão de lojas de Aluguel de Carros (RAC) e Seminovos:** as lojas de Aluguel de Carros (RAC), localizadas nos principais aeroportos e grandes centros urbanos, e as lojas de Seminovos, já apresentam o novo padrão da Companhia, com estrutura mais moderna e tecnológica. Ressaltamos a adoção da cor azul para os segmentos de Aluguel de Carros (RAC) e Terceirização de Frotas e da adoção da cor vermelha para operação de Seminovos.
- **Novos sites e redes sociais:** ao longo de 2018, em sintonia com a modernização das lojas, todos os nossos sites tiveram uma reformulação completa – i) Aluguel de Carros (RAC), plataforma de CMS, deixando o site responsivo para facilitar manutenções futuras e inclusão de várias funcionalidades como fidelidade e conta do cliente; ii) Terceirização de Frotas; iii) Seminovos; iv) Unidas Livre e de v) Relações com Investidores e nossas redes sociais – i) Facebook; ii) Instagram; iii) Linked-In e iv) Twitter foram repaginadas com a nova marca.
- **Unidas Livre:** locação de longo prazo para pessoas físicas do segmento de Terceirização de Frotas, produto totalmente customizável, que aposta na transição da posse do bem para utilização do bem através de um serviço, cada vez mais presente entre os brasileiros. A Unidas criou o primeiro portal de *e-commerce* do Brasil para esse serviço, onde os clientes podem conhecer as ofertas e realizar a contratação do carro de forma *online* e prática, sem a necessidade de intervenção humana.
- **Parceria com a Alelo:** em 2018, a Unidas passou a oferecer para seus clientes e *prospects*, com exclusividade, os produtos especializados Alelo para soluções de TCO (*Total Cost of Ownership*), enquanto que a Alelo passará a oferecer de forma exclusiva a seus clientes, *prospects* e portadores dos cartões Alelo, os serviços e produtos da Unidas de Locação de Veículos e Seminovos.
- **Unidas Sempre:** programa de fidelidade do segmento de Aluguel de Carros (RAC), no qual o cliente tem o acesso a vantagens como diárias e serviços gratuitos, com benefícios progressivos, considerando a frequência de locação de cada cliente. O programa é dividido em três modalidades: Sempre, Platinum e Black.
- **Emerald:** novo produto através da inclusão do programa fidelidade da Enterprise (contando também com as marcas Alamo e National) na Unidas, possibilitando que um cliente internacional possa ver sua pontuação e ser atendido de forma diferenciada.
- **Cred Defense:** ação antifraude, através da inclusão da biometria facial no processo de locação.
- **Coletor light:** eficiência na operação das lojas de Aluguel de (RAC), através de uma evolução tecnológica do coletor utilizando um *smartphone* convencional, como abertura e fechamento de contrato, revisão do carro, substituição de veículos e alteração de status.
- **Duplo Fator de Autenticação:** ação antifraude através de mecanismo de duplo fator para acesso ao portal corporativo e com isso garantir que as reservas feitas pelas agências são realmente oficiais.
- **Paperless:** ações nas lojas que visam a eficiência operacional, através da desburocratização da papelada da loja.

15- GOVERNANÇA CORPORATIVA E GERENCIAMENTO DE RISCOS

As práticas de governança corporativa adotadas pela Unidas valorizam a ética e a transparência no relacionamento com os acionistas e demais *stakeholders* da Companhia e estão devidamente evidenciadas na divulgação das informações ao mercado.

Essas práticas têm a finalidade de cooperar com a compreensão do real valor da Companhia, facilitar o seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade. As boas práticas da Unidas foram reforçadas com a aprovação, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de fevereiro de 2012, do Código de Conduta e ética da Companhia.

A Unidas, ainda, possui as suas ações negociadas no segmento especial de governança corporativa do Novo Mercado da B3, destinado exclusivamente a companhias que atendam a requisitos mínimos e aceitem submeter-se a regras de governança corporativa diferenciadas.

A Companhia é administrada pelo Conselho de Administração composto de sete membros e pela Diretoria Executiva composta de seis membros. Atendendo às práticas de governança do Novo Mercado, o Conselho de Administração da Companhia possui dois membros independentes. A Unidas não possui Conselho Fiscal instalado.

Para assessorar a Administração da Companhia a gerenciar e mitigar os riscos a que está sujeita, a Companhia criou comitês especializados: i) Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos; ii) Comitê de Gestão de Pessoas; iii) Comitê de Compliance; iv) Comitê de Seminovos; v) Comitê de Relacionamento com Clientes; vi) Comitê de Gerenciamento de Frotas; e vii) Comitê Rent a Car (RAC). Cada comitê conta com a participação de uma quantidade específica de membros, eleitos pelo Conselho de Administração, por um período de 1 ano, podendo ser reeleitos.

15- GOVERNANÇA CORPORATIVA E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Atualmente, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva eram compostos conforme demonstrado a seguir:

Membros do Conselho de Administração	Cargo
Pedro Roque de Pinho de Almeida	Presidente do Conselho de Administração
Sérgio Augusto Guerra de Resende	Vice-Presidente do Conselho de Administração
Luis Fernando Memória Porto	Membro Efetivo
Lee R. Kaplan	Membro Efetivo
Dirley Pingnatti Ricci	Membro Efetivo
Francisco Nuno Pontes Correia Neves	Conselheiro Independente
Eduardo Luiz Wurzmann	Conselheiro Independente

Diretoria Executiva	Cargo	Designação
Luis Fernando Memória Porto	Diretor Presidente (CEO)	Estatutário
Marco Túlio de Carvalho Oliveira	Diretor Financeiro (CFO)	Estatutário
Jose Antonio de Sousa Azevedo	Diretor de Relações com Investidores e Novos Negócios	Estatutário
Carlos Horácio Sarquis	Diretor <i>Head de Rent a Car</i> (RAC)	Estatutário
Luis Augusto de Lima	Diretor <i>Head de Seminovos</i>	Não Estatutário
Dirley Pingnatti Ricci	Diretor <i>Head de Novos Projetos e Relacionamento com Montadoras</i>	Não Estatutário
João Antonio Martins Mendes	Diretor <i>Head de TI</i>	Não Estatutário
Cynthia Maria Delfini Tamura	Diretora de Gente e Gestão	Não Estatutário
Daniel Machado dos Santos	Diretor de Operações e Logística	Não Estatutário
Felipe Ribeiro	Diretor Unidas AGRO	Não Estatutário
Flavio Kanaan Nabhan	Diretor de Relacionamento	Não Estatutário
Gustavo Araújo	Diretor de Seminovos Varejo	Não Estatutário
Levi Avila da Fonseca Filho	Diretor de Suprimentos e Acelero	Não Estatutário
Marcelo Andrade dos Reis	Diretor de Rede de <i>Rent a Car</i> (RAC)	Não Estatutário
Marcos Moreira Marques	Diretor de Seminovos Varejo	Não Estatutário
Mauricio Borges de Oliveira	Diretor de <i>Pricing</i> e Produtos (RAC)	Não Estatutário
Paulo Alexandre Chequetti da Rocha	Diretor Comercial de <i>Rent a Car</i> (RAC)	Não Estatutário
Renan Martinez Campoy Correa da Rocha	Diretor de TI de <i>Rent a Car</i> (RAC) e Inovação	Não Estatutário
Ricardo Luiz Matos de Sousa	Diretor de TI de Terceirização de Frotas, Seminovos e Infraestrutura	Não Estatutário
Wagner Dias da Silva	Diretor de Seminovos Varejo	Não Estatutário

Nosso estatuto social prevê que os colaboradores da Companhia, nossos acionistas e administradores, efetivos e suplentes, são obrigados a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, da sua condição de emissor, acionistas, administradores, em especial, decorrentes das disposições da Lei nº 6.385/76, na Lei das Sociedades por Ações, no nosso Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento de Arbitragem, dos regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

Adicionalmente, a Companhia adota as práticas de governança corporativa recomendadas pelo Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa publicada pelo IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, ao qual é associada, e declara que aplica os princípios e as regras estabelecidas em tal código.

Visando à uniformização de padrões éticos e princípios morais entre nossos colaboradores, elaboramos e instituímos nosso Código de Conduta Ética (“Código de Ética”), conforme já mencionada no item de “Gestão de Pessoas”. Entendemos que, para garantir nossa integridade e o sucesso e a sustentabilidade do nosso negócio é essencial o estabelecimento de regras referentes à conduta, convivência, relacionamento com a imprensa, sigilo profissional, dentre outras. Nossa diretriz é que os acionistas, diretores e colaboradores cumpram rigorosamente todas as leis e regulamentos aplicáveis e observem os mais elevados padrões de ética corporativa.

15- GOVERNANÇA CORPORATIVA E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia possui um canal de denúncias, que se chama Canal de Ética Unidas ("Canal de Ética"), que visa estimular ainda mais o diálogo aberto e a transparência nas relações com a Companhia, com o mercado e com a sociedade. O Canal de Ética é administrado por sociedade contratada que não pertence ao seu grupo societário e está aberto a denúncias internas e externas, podendo ser acessado no website <https://www.contatoseguro.com.br/unidas>.

Todas as denúncias recebidas via Web ou pelo telefone 0800-602-6914 são apuradas pelo Comitê de Ética, sendo possível a realização de denúncias anônimas, garantindo-se, portanto, o sigilo e a confidencialidade. As denúncias relacionadas a violações das normas de conduta não implicarão, em hipótese alguma, em retaliação.

Auditoria Interna: O Departamento de Auditoria Interna, subordinado à Diretoria Financeira e Presidência da Companhia, tem as seguintes responsabilidades: i) averiguar todas as comunicações recebidas no canal de denúncias; ii) criar e executar plano de auditoria interna com foco em controles internos e adequação às leis e políticas internas da Companhia; e iii) executar testes de controles internos nos controles chave em relação as demonstrações financeiras da Companhia.

Compliance: O Departamento de *Compliance*, subordinado à Diretoria Financeira e à Presidência da Companhia, tem as seguintes responsabilidades: i) averiguar todas as comunicações recebidas no canal de ética; ii) realizar o treinamento contínuo dos Colaboradores, Administradores e Terceiros da Companhia; iii) monitorar o cumprimento do Código de Conduta Ética, das demais políticas, processos, padrões, normas e regulamentos da Companhia; iv) aplicar as sanções e medidas disciplinares e pedagógicas cabíveis no intuito de corrigir as condutas inadequadas; v) assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação, o fortalecimento e o funcionamento de controles internos da Companhia, buscando a mitigação de riscos existentes; e vi) garantir o cumprimento da legislação em vigor.

Política Anticorrupção: a Política Anticorrupção obriga todos os colaboradores, administradores e terceiros atrelados à Companhia a conduzirem negócios e pautar suas atitudes profissionais de maneira ética e com absoluta integridade, exigindo o cumprimento do Código de Conduta Ética da Companhia e de toda a legislação aplicável contra suborno e corrupção, em especial a Lei nº 12.846/2013 e seu decreto nº 8.420/2015, bem como de todos e quaisquer outros atos normativos e regulamentos pertinentes. A Política Anticorrupção foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de janeiro de 2018.

Política de Segurança da Informação: A Política de Segurança da Informação tem por objetivo garantir a confidencialidade, integridade e a disponibilidade dos ativos de informação das empresas que atuam no mercado brasileiro sob a denominação "Unidas", identificando as vulnerabilidades e a gestão dos riscos associados aos diversos ativos da informação independentemente de sua forma ou meio em que são compartilhados ou armazenados, digitais ou impresso. Esta Política foi elaborada pelo Departamento de Tecnologia da Informação da Companhia e aprovada pela Diretoria Executiva em 06 de abril de 2017.

Política de Operações Societárias: A Política de Operações Societárias da Companhia tem o objetivo de estabelecer as regras e orientações para realização de operações societárias, isto é, alterações no tipo ou na estrutura da sociedade empresária, incluindo, mas sem se limitar, a transformação, incorporação, fusão, cisão e incorporação de ações. Tal Política se aplica a toda a Companhia, seus administradores, colaboradores, auditores, terceiros e fornecedores. A Política de Operações Societárias da Companhia foi aprovada em Reunião da Diretoria em 31 de outubro de 2012.

A Companhia também faz parte do Instituto Ethos, um instituto especialista que possui *know how* para direcionar os nossos trabalhos neste assunto, além das referências e competências que possuem no mercado: i) Maior rede de empresas para o desenvolvimento sustentável da América Latina (500 associados); ii) Acesso às ferramentas para aprimorar a gestão, definindo a sustentabilidade como estratégia de negócio; iii) Participação dos nossos espaços de diálogo e de construção de políticas públicas nos temas de Integridade, Direitos Humanos, Mobilidade Urbana e Mudanças Climáticas; iv) Maior visibilidade; e v) Benchmarking com demais empresas.

16- RELACIONAMENTO COM AUDITORES EXTERNOS

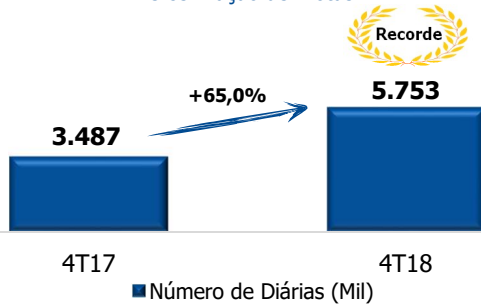
Ao longo do exercício de 2018, em atendimento à instrução CVM 381/03, informamos que a Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes prestou exclusivamente serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 e serviços relacionados a revisão tributária, demonstrações financeiras pró-forma, diligências e serviços para emissão de carta de conforto com honorários de R\$2.100.000 que representam 170% dos honorários dos serviços de auditoria externa. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia Luis Fernando Memoria Porto, Diretor Presidente e Marco Túlio de Carvalho Oliveira, Diretor Financeiro, declaram que (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018; e (ii) reviram, discutiram e concordam, sem quaisquer ressalvas, com as opiniões expressas no relatório emitido em 25 de fevereiro de 2019 pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018

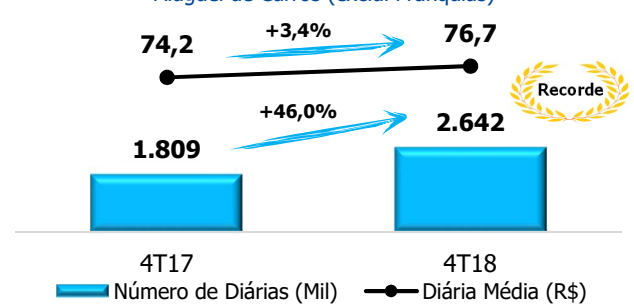


DESTAQUES OPERACIONAIS ¹

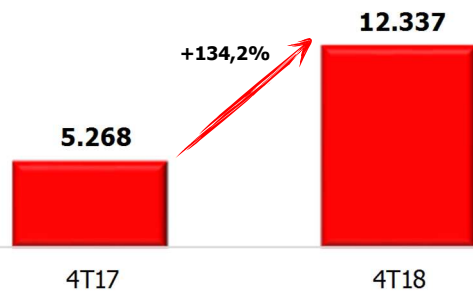
Número de Diárias (Mil) Terceirização de Frotas



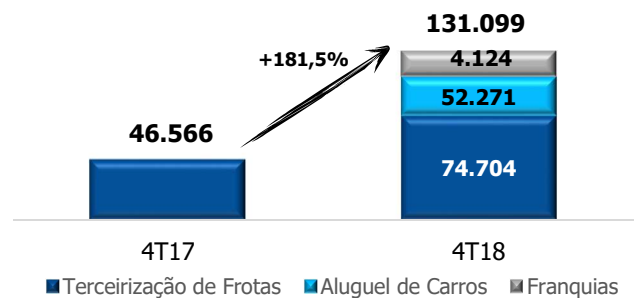
Número de Diárias (Mil) e Tarifa Média Diária (R\$) Aluguel de Carros (exclui Franquias)



Número de Carros Vendidos

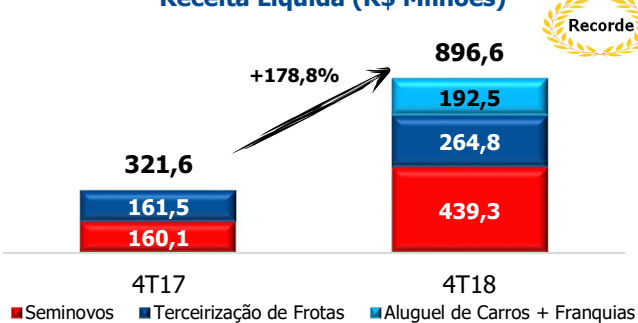


Frota no Final do Período ²

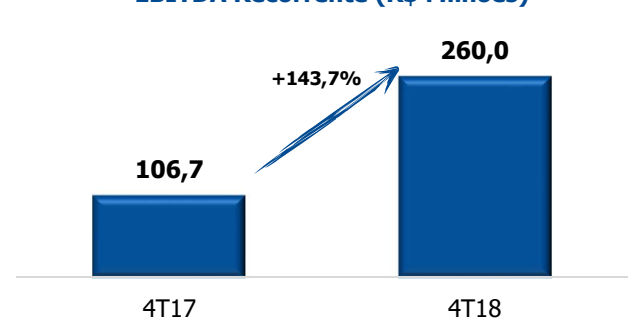


DESTAQUES FINANCEIROS ¹

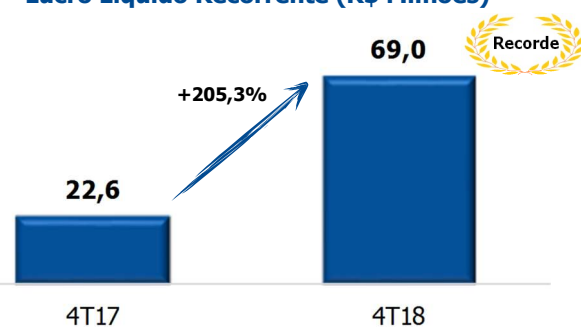
Receita Líquida (R\$ Milhões)



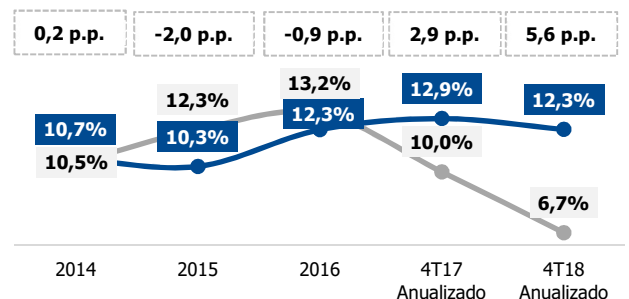
EBITDA Recorrente (R\$ Milhões)



Lucro Líquido Recorrente (R\$ Milhões)



ROIC vs Custo da Dívida após IR, Spread



(1) Dados de 2018 incluem os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18. 2017: sem RAC.
 (2) Considera a frota do Franqueado – Aluguel de Carros no 4T18.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os resultados do quarto trimestre e do ano completo de 2018, ano este o mais importante da história da Companhia até o momento, respaldado pela captura das sinergias mapeadas e pela evolução positiva de nossos três pilares competitivos – retorno para o acionista, nossa gente e a satisfação dos nossos clientes – comprovada pelo recebimento de diversos prêmios em 2018, conforme listaremos mais adiante.

Nos dois últimos anos, a Companhia saiu de uma frota de 27 mil veículos para 131 mil, consolidou-se como a líder do segmento de Terceirização de Frotas tanto em faturamento como em número de veículos, entrou de forma bem-sucedida no próspero segmento de Aluguel de Carros e tornou-se a segunda maior locadora de veículos do Brasil e da América do Sul.

Desde o início de nossa história, temos adotado uma postura conciliatória e consolidadora no mercado brasileiro, mantendo e melhorando as melhores práticas operacionais advindas de todas as empresas que hoje formam a Unidas para todas as fases que compõem o ciclo de uma locadora de veículos no Brasil, nos colocando numa posição de grande vantagem competitiva na compra e na locação de veículos, no processo de venda de seminovos para a renovação da frota e no acesso a fontes de financiamento importantes para a aceleração de nossos negócios.

A trajetória percorrida, as decisões tomadas e o total comprometimento com a geração de valor para os nossos acionistas nos permitiram multiplicar os nossos resultados, batendo recordes atrás de recordes sustentados também pela grande qualidade dos mercados em que atuamos.

Como estratégia fundamental para capturarmos todo o potencial de crescimento que os nossos mercados têm para nos oferecer, fizemos uma Oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária que permitiram a captação de R\$1,340 bilhão em 19 de dezembro de 2018, sendo esta considerada a mais bem-sucedida oferta dos últimos dez anos, no qual além de capitalizar a Companhia, nos trouxe novos acionistas globais e multiplicou a liquidez diária de nossas ações, tudo isso com uma valorização das ações em 15% no período compreendido entre o anúncio da Oferta e a sua conclusão.

Para coroar esta incrível jornada, conseguimos, pela primeira vez em nossa história, a avaliação máxima de AAA para o *rating* de crédito da Companhia pela Standard & Poor's, resultando numa melhora de cinco *notes* em apenas dois anos.

Em 11 de dezembro de 2018, lançamos o nosso programa de ADR nível 1, que visa aumentar a visibilidade da Companhia no mercado de capitais, ampliando a base de acionistas e facilitando o acesso à ação por parte dos investidores estrangeiros.

Conforme direcionado ao mercado de que seguiríamos com a estratégia de consolidação do mercado de Terceirização de Frotas através de novas operações de M&A, a Companhia anunciou em 26 de dezembro de 2018 a aquisição da NTC Serviços Ltda, com a finalidade de ampliar a frota de veículos disponíveis da Companhia e assumir um novo posicionamento na indústria do Agronegócio, no qual será criada a divisão de negócio Unidas Agro. A aquisição foi aprovada pelo CADE em 03 de janeiro de 2019 e em Assembleia Geral Extraordinária em 31 de janeiro de 2019.

Com relação aos resultados do 4T18, serão apresentados neste release os novos recordes históricos em volume de diárias de Terceirização de Frotas e de Aluguel de Carros, taxa de ocupação de Terceirização de Frota, margem líquida consolidada e ROE ajustado. Adicionalmente, o 4T18 foi positivamente marcado pela melhoria da tarifa média de RAC para o maior patamar dos últimos onze trimestres, redução da idade média da frota operacional para ambos os segmentos de locação, ganho de *market share* no mercado brasileiro de Seminovos, expansão do número de lojas próprias de RAC e de venda de veículos, e melhora da margem EBITDA de Seminovos em relação ao 3T18.

Do ponto de vista mercadológico e comercial, seguimos com forte demanda em nossas operações de RAC proveniente de todos os tipos de clientes, resultante (i) do acultamento da população brasileira sobre os benefícios da locação de veículos, (ii) dos importantes investimentos feitos pela Companhia em sua marca e na renovação de sua frota, incluindo veículos de maior valor agregado, (iii) do aumento da oferta de veículos, (iv) da melhoria em sistemas e processos que já nos possibilitam obter ganhos iniciais de eficiência na gestão de preços e (v) da captura de vendas pelas sinergias comerciais entre o RAC e a nossa posição de líder de mercado em Terceirização de Frotas.

Em Terceirização de Frotas, nossos diferenciais competitivos desenvolvidos ao longo dos mais de 25 anos dedicados exclusivamente a esse segmento nos permitiram alcançar resultados acima do esperado para o ano, tanto com a adição de novos clientes provenientes de competidores e daqueles que começam a terceirizar suas frotas pela primeira vez, como também pela renovação dos contratos já existentes em nossa base. Acreditamos ainda que a implementação do IFRS 16 impulsionará ainda mais este segmento no Brasil, trazendo mais um benefício aos diversos outros que a terceirização de frota traz para as empresas de todos os portes.

Gostaríamos de agradecer todos os *stakeholders*, em especial os nossos 2.601 colaboradores por mais uma entrega de resultados alinhada aos objetivos traçados pela Companhia, aos nossos 2.327 clientes de Terceirização de Frota e 2,9 milhões em RAC pela confiança na qualidade de nossos produtos e serviços prestados, às 310 instituições financeiras, *assets* e casas de *research* pelo interesse em contatar a Companhia em 2018 e, por fim, aos nossos 2.170 acionistas por acreditarem na execução e entrega de resultados. Reafirmamos novamente o nosso compromisso em gerar valor tanto do ponto de vista de entrega de resultados, como em total transparência e o mais elevado nível de relacionamento com os investidores e o mercado em geral.

Muito obrigado e “vamos juntos!”

Luis Fernando Porto
CEO

PRÊMIOS RECEBIDOS

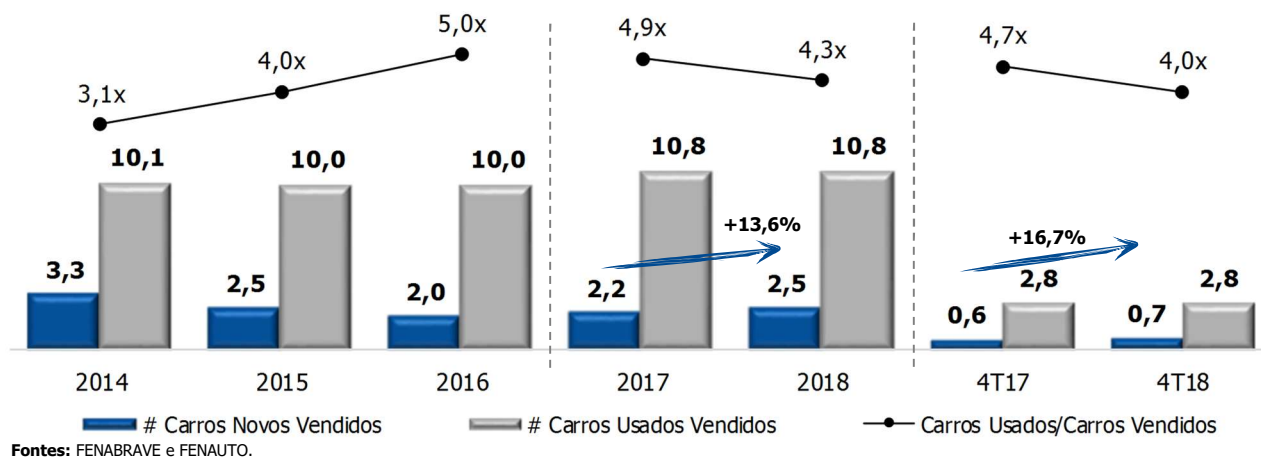
- Em 15 de janeiro de 2018, fomos consideradas a **13ª empresa com os Funcionários Mais Satisfeitos no Brasil**, segundo *ranking* do Portal *Love Mondays*.
- Em 24 de maio de 2018, conquistamos o Prêmio *Golden Tombstone* 2018, como a **melhor Operação de Fusão e Aquisição ("M&A") de 2017** – Case "Fusão entre Locamerica e Unidas", organizado pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (IBEF-SP);
- Em 25 de maio de 2018, a Companhia conquistou a **16ª posição no ranking Great Place to Work** das melhores empresas para se trabalhar na **América Latina**;
- Em 30 de maio de 2018, a Companhia conquistou pela **4ª vez o Prêmio Consumidor Moderno de Excelência** (19ª edição) em Serviços ao Cliente na categoria Locadoras;
- Em 13 de agosto de 2018, conquistamos o **10º lugar no ranking Great Place to Work** das melhores empresas para trabalhar no **Brasil** na categoria das Grandes Empresas.
- Em 10 de setembro de 2018, a nossa Companhia foi eleita, pela 2ª vez consecutiva, a **Melhor Empresa em Satisfação do Cliente** na categoria "**Locadora de Rent a Car**" pelo ranking das 100 Melhores Empresas em Satisfação dos Clientes de 2018, realizado pelo Instituto MESC. No ranking geral, ficamos novamente entre as 20 melhores do Brasil, alcançando a 16ª colocação;
- Em 18 de outubro de 2018, recebemos da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade – ANEFAC, o **Troféu Transparência 2018** na categoria "Companhias com receita líquida até R\$ 5 bilhões".
- Em 12 de dezembro de 2018, conquistamos o prêmio Experiência do Cliente 2018 da Tracksale na categoria Empresa com o case "**Mapeando Oportunidades e Convertendo em Promotores**", ao utilizar a metodologia NPS para aumentar o engajamento da equipe e melhorar a experiência do cliente no segmento de Terceirização de Frotas.

I – CENÁRIO SETORIAL

No quarto trimestre de 2018, o mercado de venda de veículos novos (considerando apenas automóveis e comerciais leves) apresentou um aumento de 16,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, atingindo 0,7 milhão de unidades vendidas. Já o mercado de venda de veículos usados ficou em linha, atingindo 2,8 milhões de unidades vendidas no 4T18.

Vendas de Carros Novos e Usados no Brasil

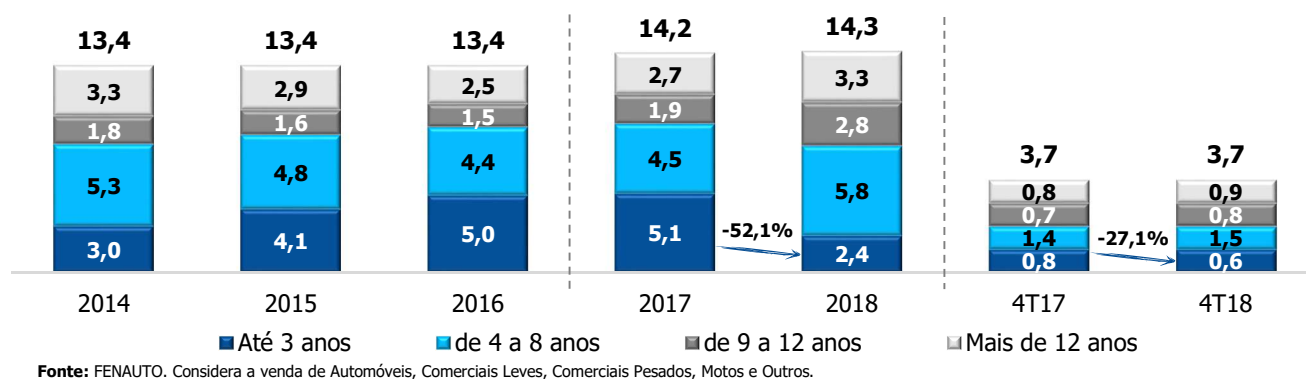
(Automóveis e comerciais leves - Milhões de unidades)



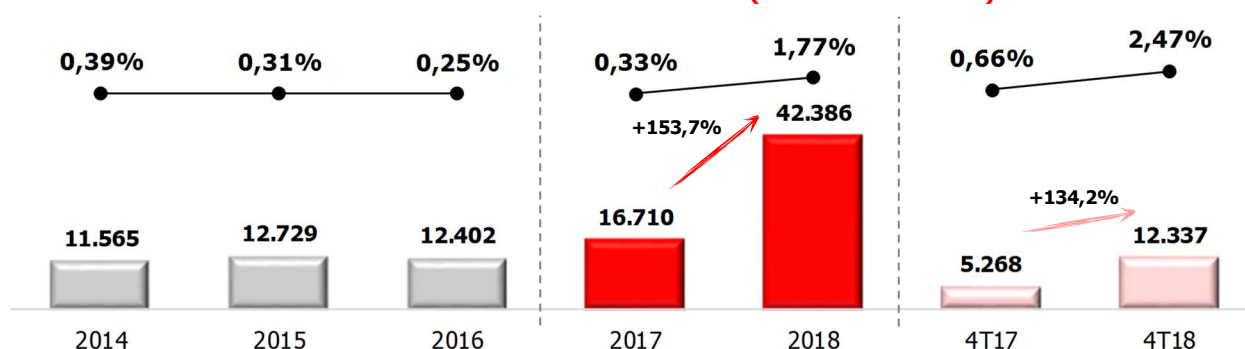
No quarto trimestre de 2018, apesar da redução anual do mercado de Seminovos até 3 anos, a Unidas aumentou suas vendas em 134,2% em 12 meses, resultando no volume total de 12.337 veículos vendidos. Essa dinâmica permitiu com que o *market share* da Companhia na venda de Seminovos no país aumentasse de 0,66% no 4T17 para 2,47% no 4T18. Para o ano de 2018, a Companhia vendeu 42.386 carros considerando as vendas da Unidas S.A. a partir de 09 de março de 2018, resultando no *market share* de 1,77%, enquanto que o volume *pro-forma* para o mesmo período totalizou 49.044 veículos vendidos ou 2,0% do total do mercado. Tal desempenho comprova a grande vantagem competitiva da Unidas sobre a maioria do mercado de venda de veículos seminovos no Brasil.

Vendas de Usados por Idade no Brasil

(Milhões de unidades)



Nº Veículos Vendidos e Market Share (Mercado de 3 anos) ¹



(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18.

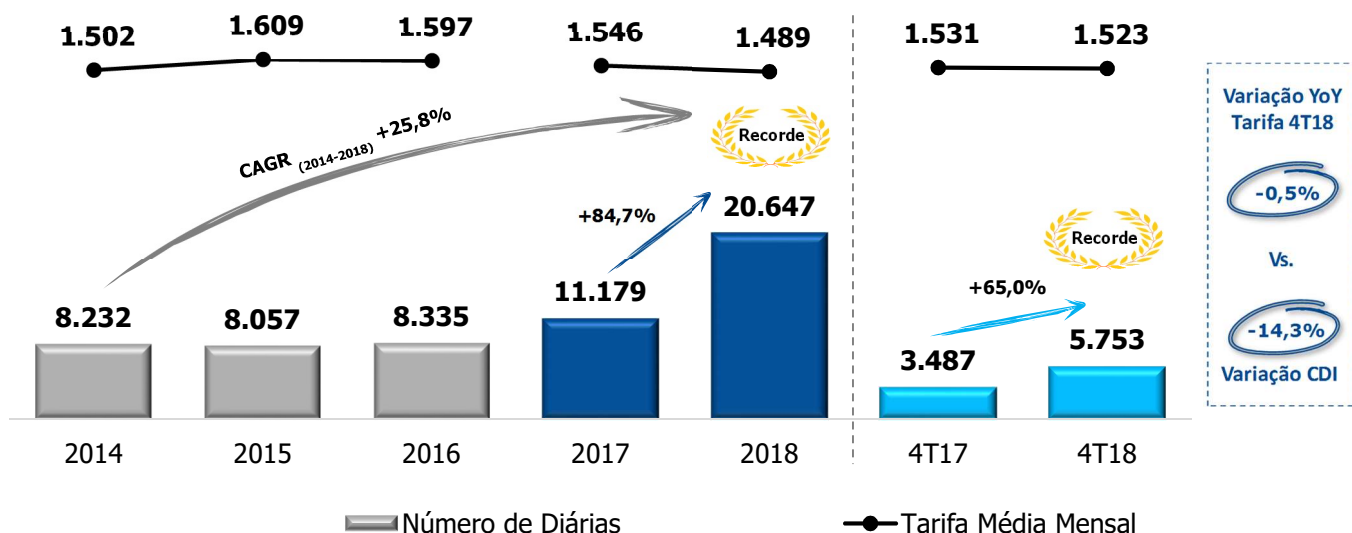
Desempenho no Período

No 4T18, a Unidade de Negócio de Terceirização de Frotas totalizou 5.753 mil diárias, registrando o mais novo recorde de forma consecutiva. Este volume representa um crescimento anual de 65,0% em relação ao 4T17. Para o ano de 2018, a Companhia apresentou expansão anual de 84,7%, totalizando 20.647 mil diárias, sendo este também um recorde histórico mesmo em bases comparáveis. Os fortes desempenhos refletem a sólida posição de líder de mercado da Companhia neste segmento, sustentada pelo comprovado *expertise* e *know-how* que permitem a conquista de novos clientes, incluindo aqueles que terceirizam suas frotas pela primeira vez, e o elevado índice de renovação de contratos respaldados pelo elevado nível de qualidade entregue aos clientes já existentes em nossa base.

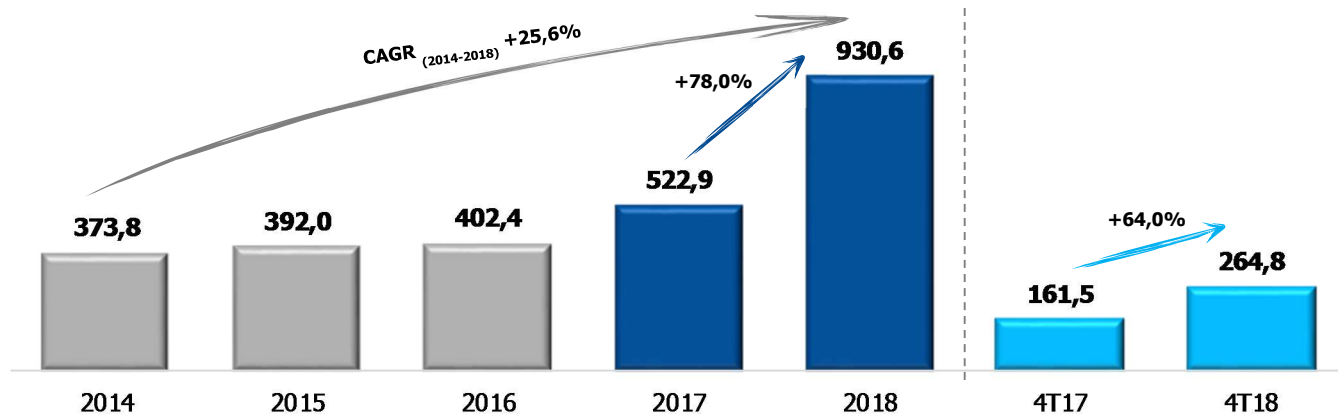
A tarifa média mensal do 4T18 foi de R\$1.523, praticamente estável no período de 12 meses, mesmo considerando a queda anual de 14,3% do CDI. Já em 2018, a tarifa média apresentou queda anual de 3,7% também em menor proporção à redução da taxa básica de juros no período. Ambos os desempenhos demonstram a capacidade da Companhia em renovar os contratos existentes sem repassar tais descontos, respaldada pela longa experiência e posição de líder da Unidas neste segmento.

Como resultado, a receita líquida de Terceirização de Frotas totalizou R\$264,8 milhões no 4T18, apresentando um aumento anual de 64,0%, resultado do aumento de 64,2% do número de diárias e da estabilização da tarifa média no período. Já em 2018, a receita líquida neste segmento alcançou R\$930,6 milhões, uma expansão anual de 78,0% sustentada pelo aumento de 84,7% do número de diárias.

Número de Diárias (Mil) e Tarifa Média Mensal (R\$)¹



Receita Líquida de Terceirização de Frotas¹
(R\$ Milhões)

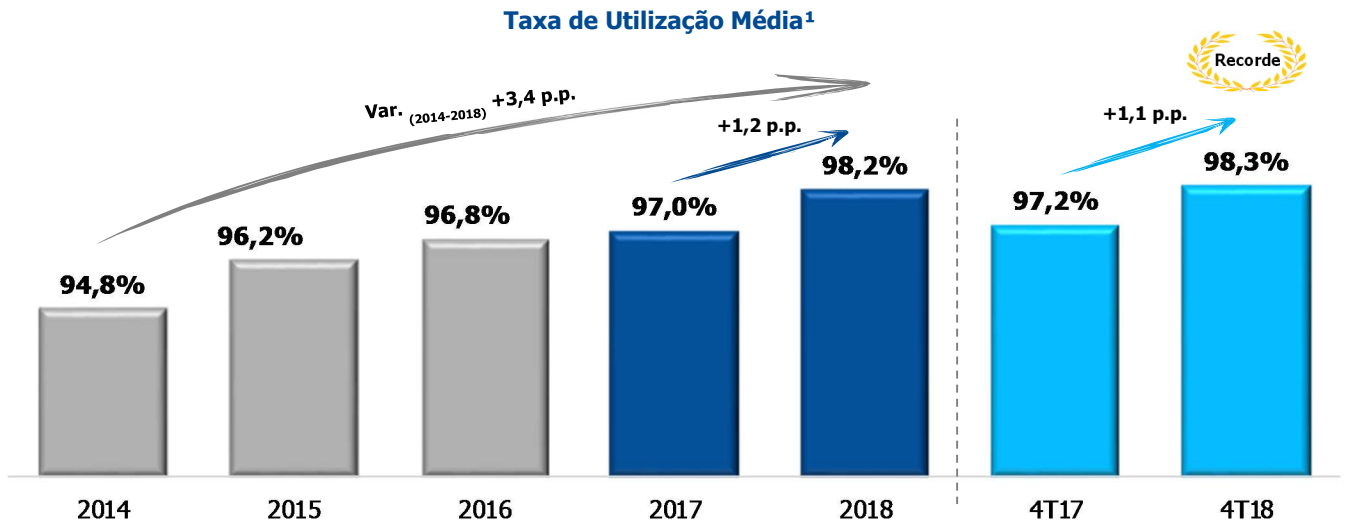


(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18.

II – TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS

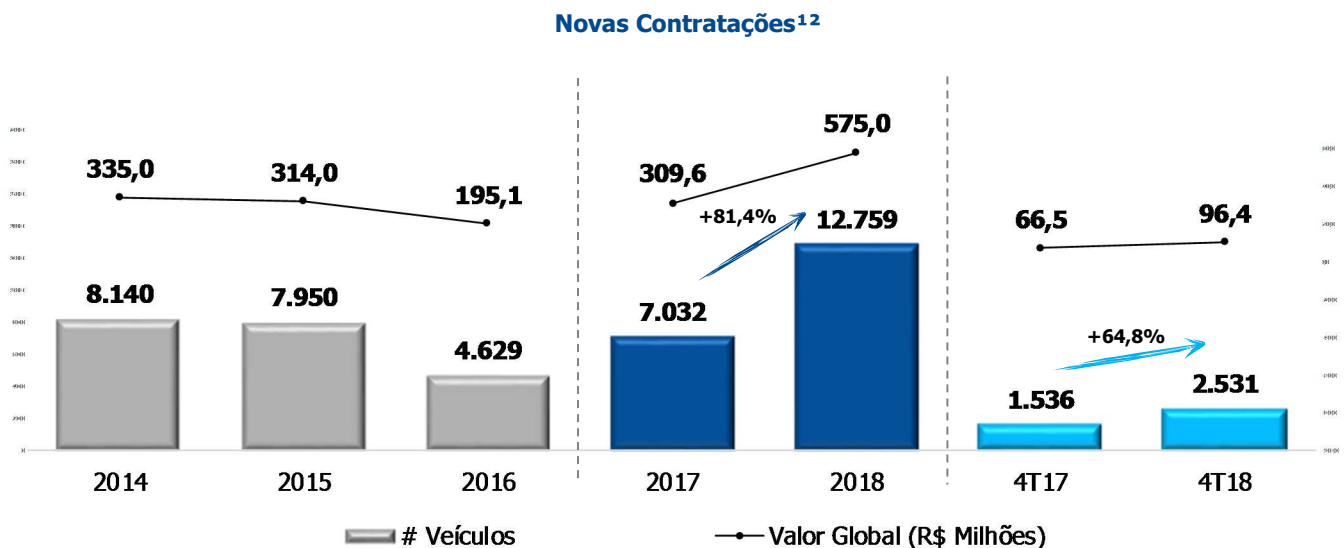
A taxa de utilização média da Unidas aumentou o seu patamar histórico, terminando o 4T18 em 98,3%, 1,1 p.p. acima do reportado no 4T17. O desempenho é beneficiado pela melhoria de processos e tecnologia implementados pela nossa área operacional, além da elevação orgânica desta taxa.

Pelos mesmos motivos, a taxa de utilização média de 2018 apresentou crescimento anual de 1,2 p.p.



Atividade Comercial

O 4T18 apresentou um crescimento de 64,8% no número de veículos contratados em relação ao 4T17. Já o valor global dos novos contratos de locação assinados no 4T18 apresentou aumento anual de 45,0%, para R\$96,4 milhões. Em 2018, foram contratados 12.759 veículos, um crescimento anual de 81,4%, e que configuram um valor global 85,7% maior em relação a 2017, totalizando R\$575,0 milhões. Tais desempenhos são explicados pela conquista de contratos relevantes tanto em 2018 quanto no 4T18. Adicionalmente, a redução do valor global no trimestre reflete também a menor duração de alguns desses novos contratos em relação à média dos últimos trimestres.

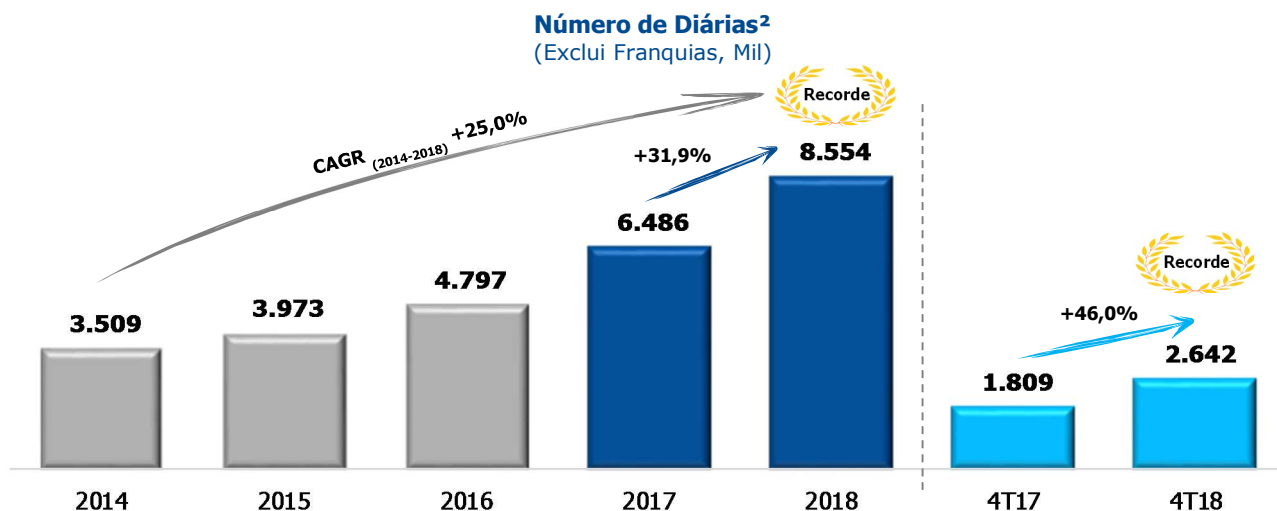


(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18.

(2) Para Novas Contratações, não é considerado as renovações de contratos.

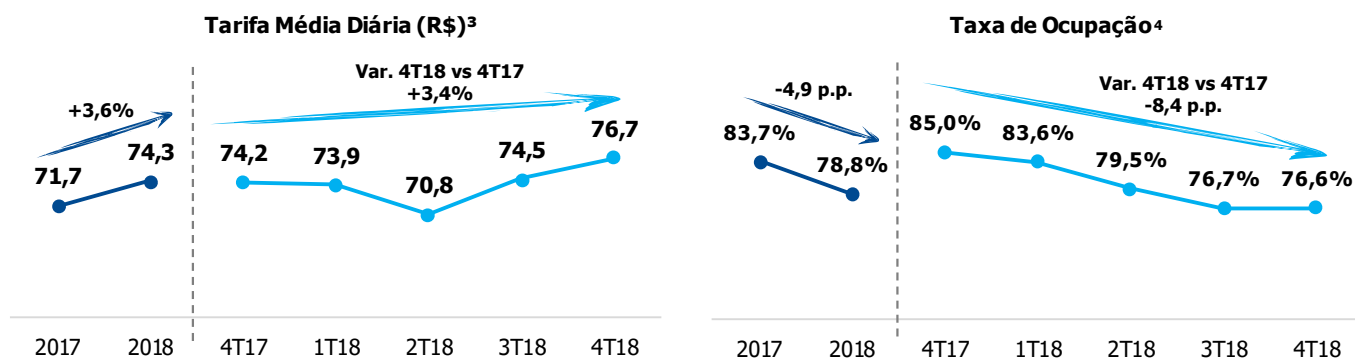
Desempenho no Período

O volume de diárias de Aluguel de Carros (excluindo franquias) do 4T18 renovou o maior patamar histórico da Companhia ao alcançar 2,6 milhões de diárias em um único trimestre, desempenhando um sólido crescimento anual de 46,0%. No ano de 2018, a expansão foi de 31,9%, totalizando 8,6 milhões de diárias. Ambos os desempenhos foram substancialmente acima do crescimento anual médio ponderado apresentado pela divisão entre os anos de 2014 a 2018, de 25,0% ao ano, comprovando a qualidade do atual momento da indústria, o maior aculturamento da população acerca dos benefícios da locação de veículos e a assertividade da estratégia da Companhia em investir neste segmento.



Em paralelo ao forte crescimento do volume de diárias, os investimentos da Companhia na renovação, diversificação e aumento do valor agregado de sua frota aliados à melhor gestão de preços, foco em rentabilidade e investimentos na nova marca, permitiram a expansão anual da Tarifa Média diária em 3,4%, totalizando R\$76,7 no 4T18, sendo esta a maior do ano de 2018. Para o ano de 2018, a tarifa média foi de R\$74,3, 3,6% maior em relação à 2017.

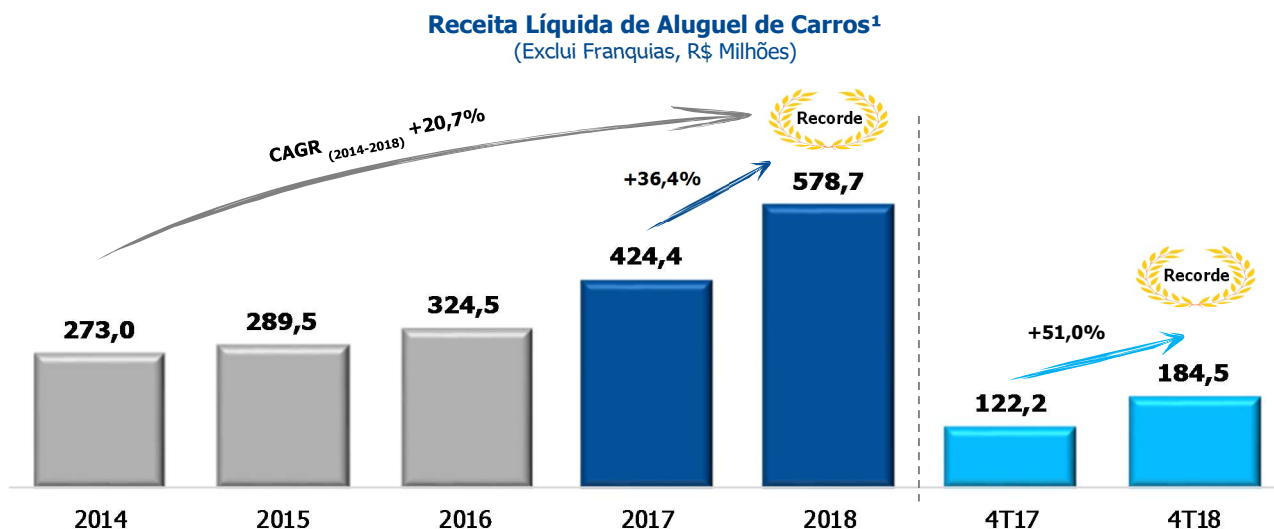
A Taxa de Ocupação do 4T18 permaneceu no mesmo patamar apresentado no 3T18, de 76%, e segue dentro dos níveis planejados pela Companhia dada a estratégia de aumentar a disponibilidade de veículos nas operações de RAC. Reiteramos que as reduções anuais da Taxa de Ocupação não configuram menor demanda, conforme comprovado pelos volumes recordes em número de diárias em paralelo ao aumento da Tarifa Média diária em igual período. Devido ao positivo momento do mercado de Aluguel de Carros, a Companhia seguirá com a ampliação da oferta de veículos à fim de atender a demanda dos próximos trimestres, garantindo assim, os níveis de qualidade de atendimento aos nossos clientes.



- (1) Considera o histórico da Unidas S.A. para fins de melhor comparabilidade.
- (2) O Número de Diárias não considera as diárias de sublocação para o segmento de Terceirização de Frotas.
- (3) Tarifa Média de Aluguel de Carros é calculada com base na receita bruta dividida pelo número de diárias, excluindo as diárias de locação interna.
- (4) O cálculo da Taxa de Ocupação inclui as diárias de sublocação para o segmento de Terceirização de Frotas.

III – ALUGUEL DE CARROS¹

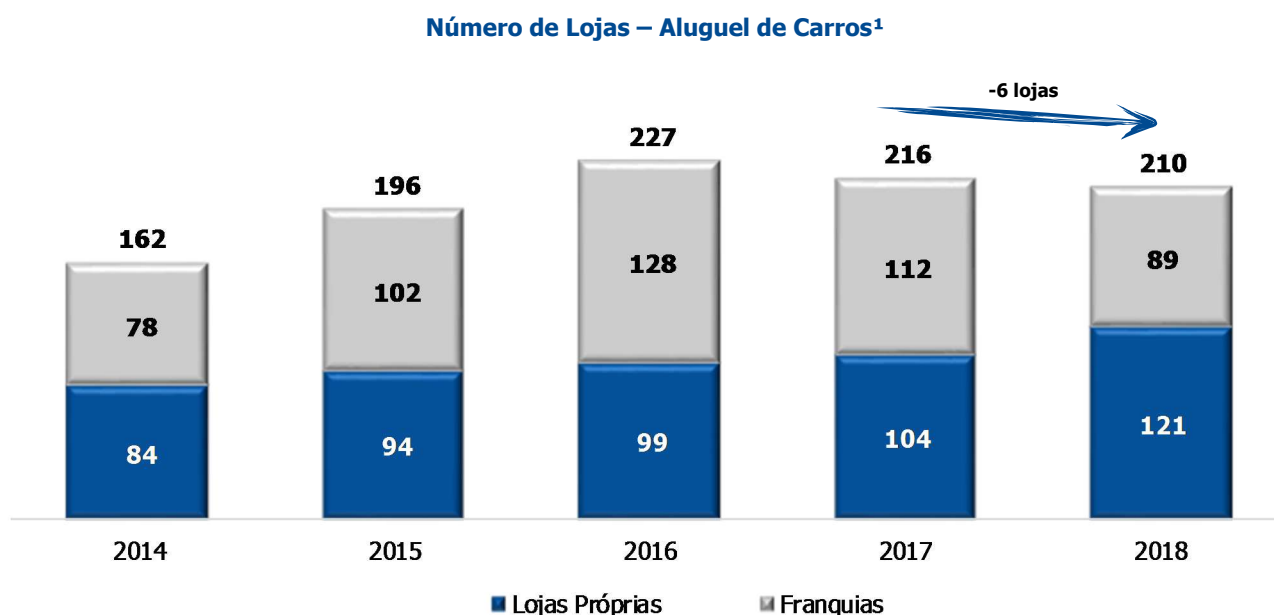
Como resultado das conquistas operacionais acima mencionadas, a Receita Líquida do segmento de Aluguel de Carros totalizou R\$184,5 milhões no 4T18, um crescimento anual de 51,0%. Em 2018, a Receita Líquida foi de R\$578,7 milhões, um aumento de 36,4% contra 2017. Ambas as expansões foram acima do crescimento anual médio ponderado de 20,7% entre os anos de 2014 e 2018 e confirma a assertividade da estratégia da Companhia de acelerar o seu crescimento alinhado à rentabilidade.



Rede de Atendimento

A nossa rede de atendimento de Aluguel de Carros totalizou 210 lojas ao final de 2018, sendo 121 lojas próprias e 89 franquias, presentes em todos os 26 estados brasileiros e Distrito Federal. O crescimento de 15 lojas próprias em 2018 reflete o plano de expansão da Companhia para este segmento, o que abrange a abertura de novas lojas e a absorção de franquias em regiões estrategicamente importantes. Destacamos que em 2018 foram migradas 10 lojas de Franquias para a rede própria.

Por outro lado, o total de lojas de RAC apresentou redução de 6 lojas em 12 meses devido ao fechamento de 23 lojas de Franquias, resultado do diligente trabalho da Companhia em manter lojas que apresentem resultados positivos e que justifiquem sua manutenção.

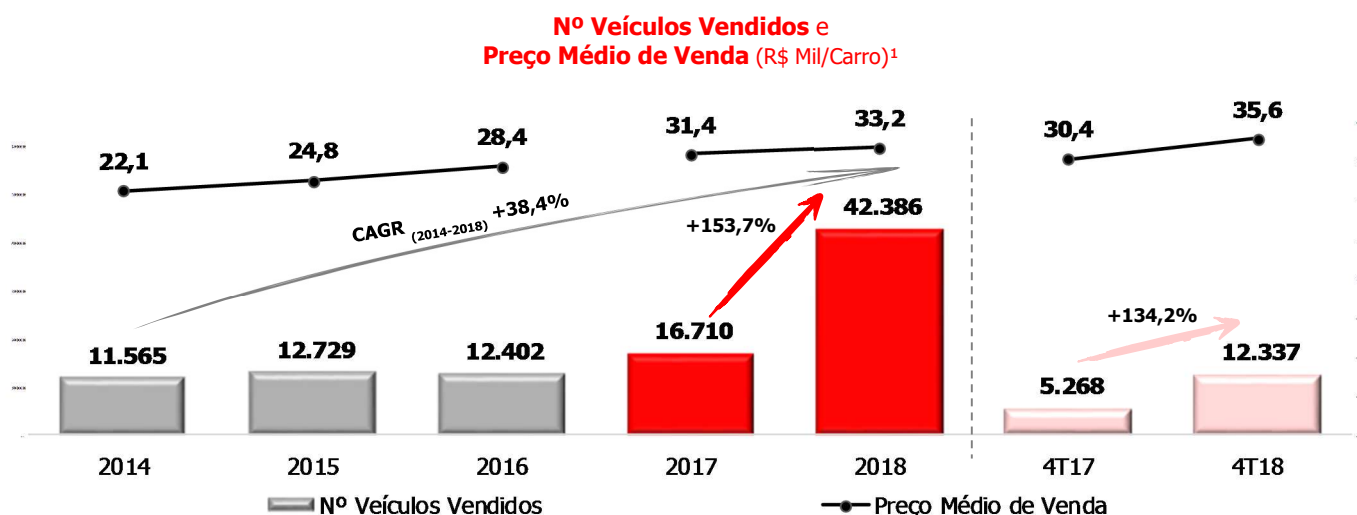


(1) Considera o histórico da Unidas S.A. para fins de melhor comparabilidade, uma vez que a Companhia não tinha operação de Aluguel de Carros até a fusão Locamerica-Unidas.

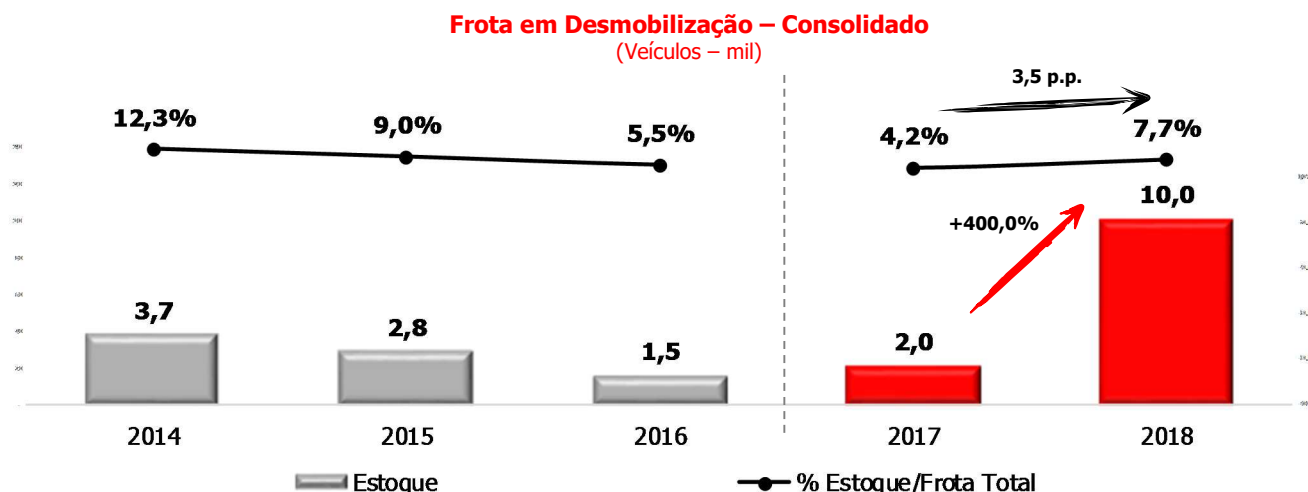
Desempenho no Período

A venda de Seminovos totalizou 12.337 veículos no 4T18 (+134,2% YoY) e 42.386 veículos em 2018 (+153,7% YoY), e reflete o aumento do volume de vendas da Companhia, incluindo a Unidas S.A.. Vale destacar ainda que, em 2018, a quantidade de veículos vendidos pela Unidas S.A. é considerada a partir da conclusão da fusão em 09 de março de 2018. Considerando o volume pró-forma para 2018, esse valor seria de 49.044 veículos vendidos.

O preço médio de venda foi de R\$35,6 mil no 4T18 e de R\$33,2 mil no acumulado de 2018, apresentando crescimentos anuais de 17,1% e 5,7%, respectivamente, devido ao *mix* de veículos vendidos nos períodos e a menor idade média consolidada dos veículos vendidos dada a entrada da Companhia no segmento de Aluguel de Carros.



A Frota em Desmobilização totalizou 10,0 mil veículos em 2018 e correspondeu a 7,7% da frota total, um aumento de 3,5 p.p. comparando com 2017 e dentro da meta da Companhia em trabalhar com um estoque de 7,5% a 8,5% do total da frota para os próximos períodos.



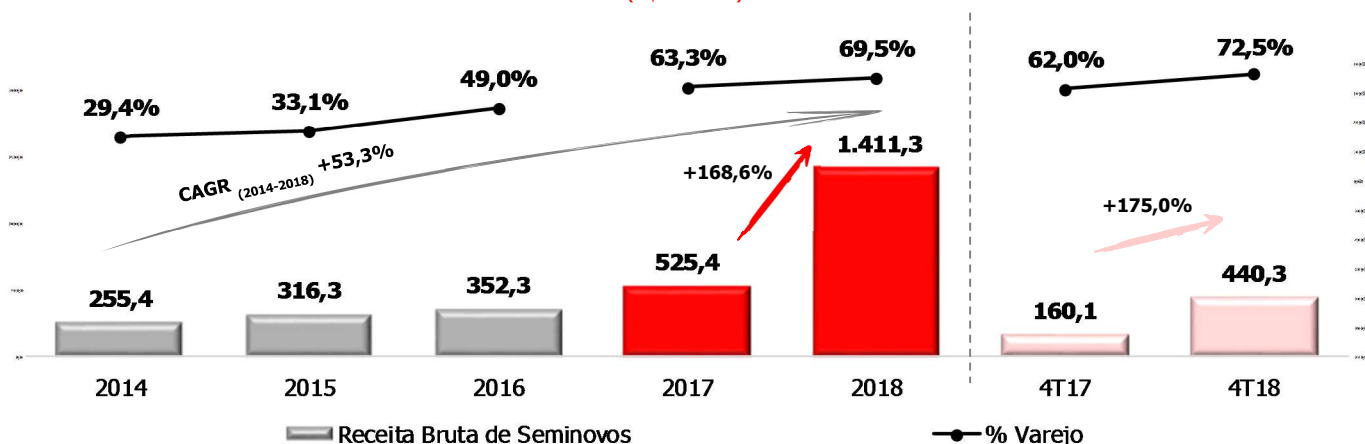
No 4T18, a Receita Líquida de Seminovos foi de R\$439,3 milhões, representando um aumento de 174,4% em relação à Receita Líquida obtida no 4T17, resultado este devido ao aumento de 134,2% na quantidade de veículos vendidos e pelo aumento de 16,8% no preço médio de venda no comparativo entre os períodos.

Já em 2018, a Receita Líquida foi de R\$1.408,8 milhões, superior em 168,2% à Receita Líquida obtida em 2017, resultado este devido ao aumento de 153,7% no volume dos carros vendidos e pelo aumento de 5,7% no preço médio de venda dos veículos no comparativo entre os períodos.

(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/mai/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial.

IV – SEMINOVOS

Receita de Venda de Veículos¹ (R\$ Milhões)



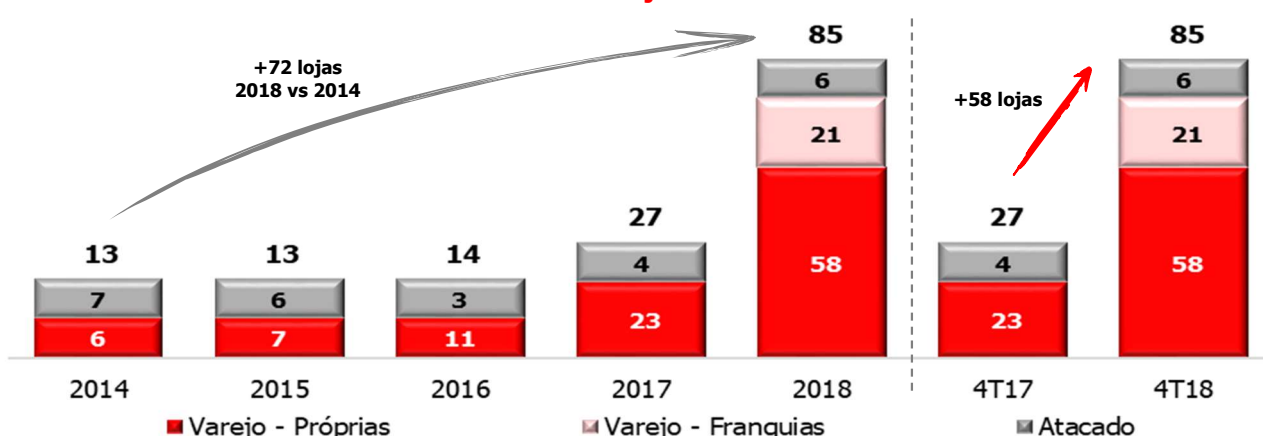
As vendas no varejo, em termos de receita bruta, atingiram 72,5% e 69,5% no 4T18 e em 2018, respectivamente, sendo estes os maiores patamares alcançados pela Companhia para esses períodos. Já o Lucro Bruto de Seminovos apresentou os valores de R\$44,9 milhões no 4T18 (+122,3% YoY) e de R\$156,5 milhões em 2018 (+141,5% YoY), enquanto a Margem Bruta atingiu os patamares de 10,2% (-2,4 p.p. YoY) e 11,1% (-1,2 p.p. YoY) nos respectivos períodos. Tais reduções das margens refletem os menores preços praticados em relação ao ano anterior, consequência do aumento da competição no mercado de venda de veículos 0km, resultando em reajustes de preços abaixo do esperado.

Resultados de Seminovos ¹ (R\$ milhões)	4T18	4T17	Var. 4T18 vs 4T17	2018	2017	Var. 2018 vs 2017
(+) Receita de Seminovos	439,3	160,1	174,4%	1.408,8	525,2	168,2%
(-) Custo dos Veículos Vendidos	(394,4)	(139,9)	181,9%	(1.252,3)	(460,4)	172,0%
= Resultado Seminovos	44,9	20,2	122,3%	156,5	64,8	141,5%
% Margem Bruta de Seminovos	10,2%	12,6%	(2,4) p.p.	11,1%	12,3%	(1,2) p.p.

Rede de Atendimento

Ao final de dezembro de 2018, a rede de Seminovos era composta por 85 lojas distribuídas pelo Brasil. Destacamos a abertura de 15 lojas próprias no quarto trimestre de 2018, nas cidades de Balneário Camboriú, Brasília, Campo Grande, Feira de Santana, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Guará, Jundiá, Piracicaba, Ribeirão Preto, São Bernardo do Campo, São José do Rio Preto, São Luís, São Paulo e Vitória. Com isso, a Companhia passa, a partir do 4T18, a ter presença em todas as regiões do País. Tal iniciativa foi possibilitada pelo ganho de escala da Companhia nessas regiões com a fusão Locamerica-Unidas e visa trazer melhorias no giro do estoque e na logística dos veículos em desmobilização. Além disso, abrindo lojas em regiões onde não atuávamos, temos possibilidades de vendas em novos mercados de atuação. Por outro lado, a Companhia realizou o fechamento de cinco lojas devido a existência de sobreposição em determinadas regiões e também pela estrita estratégia da Companhia em não manter operações que não atendam os patamares exigidos de rentabilidade.

Número de Lojas – Seminovos

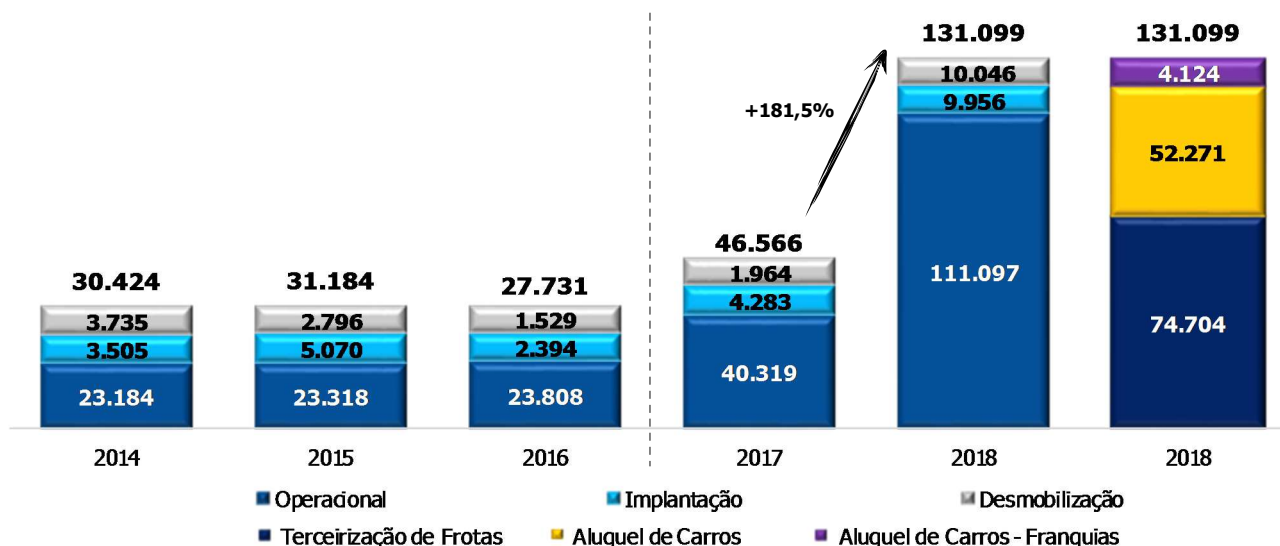


(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/mai/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial.

V – FROTA

Ao final de dezembro de 2018, a frota consolidada da Companhia totalizou 131.099 veículos, representando um crescimento de 181,5% em relação a frota consolidada em 2017, explicado pela expansão orgânica dos negócios e pela adição da frota da Unidas S.A. ao final do 1T18. No total, a Companhia terminou 2018 com 74.704 veículos em Terceirização de Frotas, 52.271 veículos destinados à Aluguel de Carros e outros 4.124 veículos de Franquias (considera a frota própria do franqueado de 1.173 veículos).

Abertura da Frota Final – Consolidado

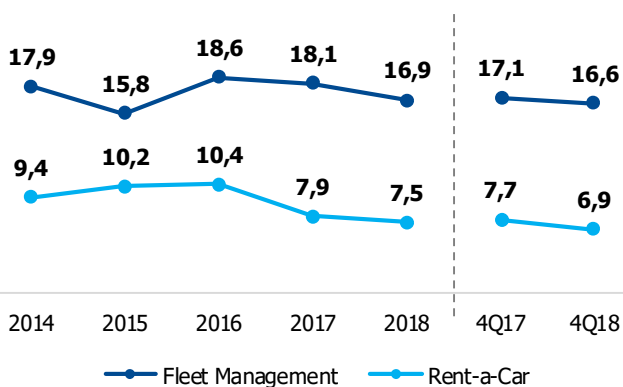


A idade média da frota operacional em Terceirização de Frotas encerrou o 4T18 em 16,6 meses, queda anual de 2,9%, devido aos novos contratos iniciados no 4T18. Já em Aluguel de Carros (excluindo franquias), houve uma queda de 10,4% frente ao 4T17, encerrando o 4T18 em 6,9 meses.

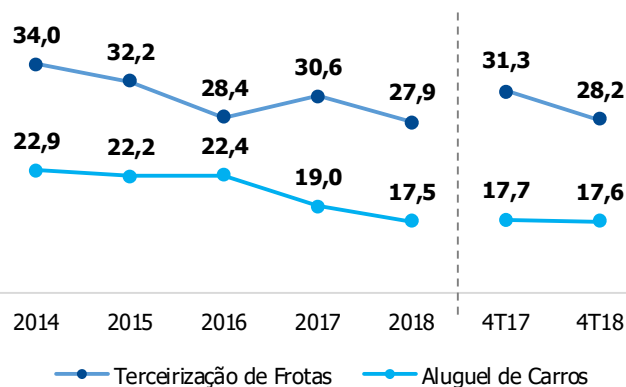
A idade média dos veículos vendidos no segmento de Terceirização de Frotas atingiu 28,2 meses no 4T18, 9,9% inferior à idade média do 4T17, em função do prazo médio dos contratos neste segmento. No segmento de Aluguel de Carros (excluindo franquias), a idade média dos veículos vendidos ficou em linha, atingindo 17,6 meses.

As reduções das idades refletem a estratégia da Companhia de modernização e de aceleração do giro de sua frota, obtendo assim, maior economia de custos com manutenção e depreciação.

Idade Média da Frota Operacional¹ (Meses)



Idade Média dos Veículos Vendidos¹ (Meses)



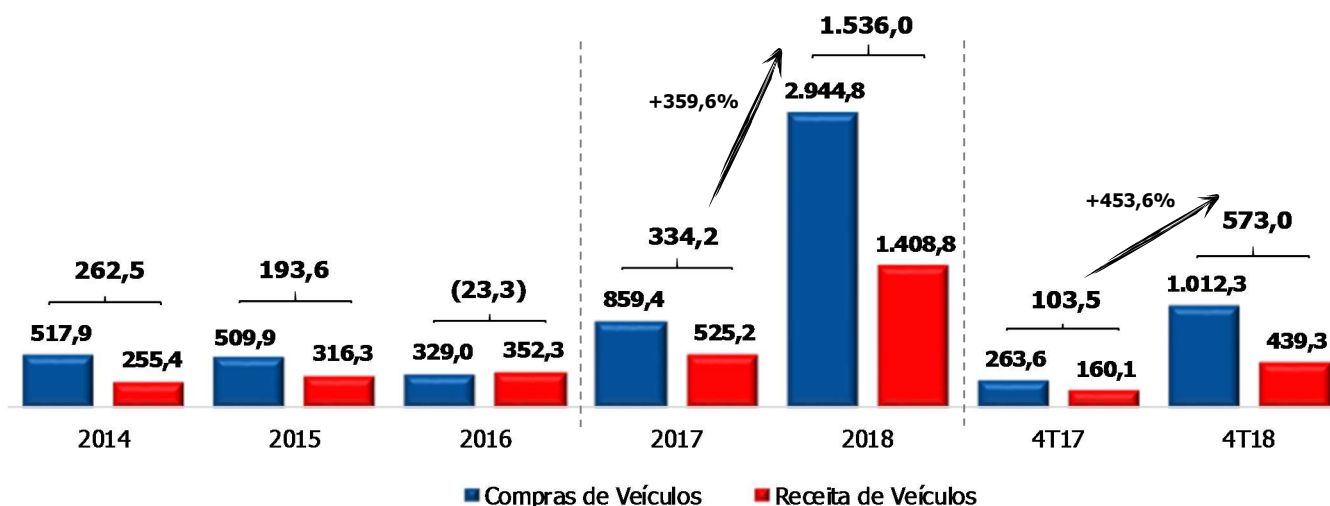
(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18. Para os indicadores de Idade Média da Frota Operacional e dos Veículos Vendidos, não está sendo considerado as informações de Franquias para o segmento de Aluguel de Carros.

Investimentos em Frota

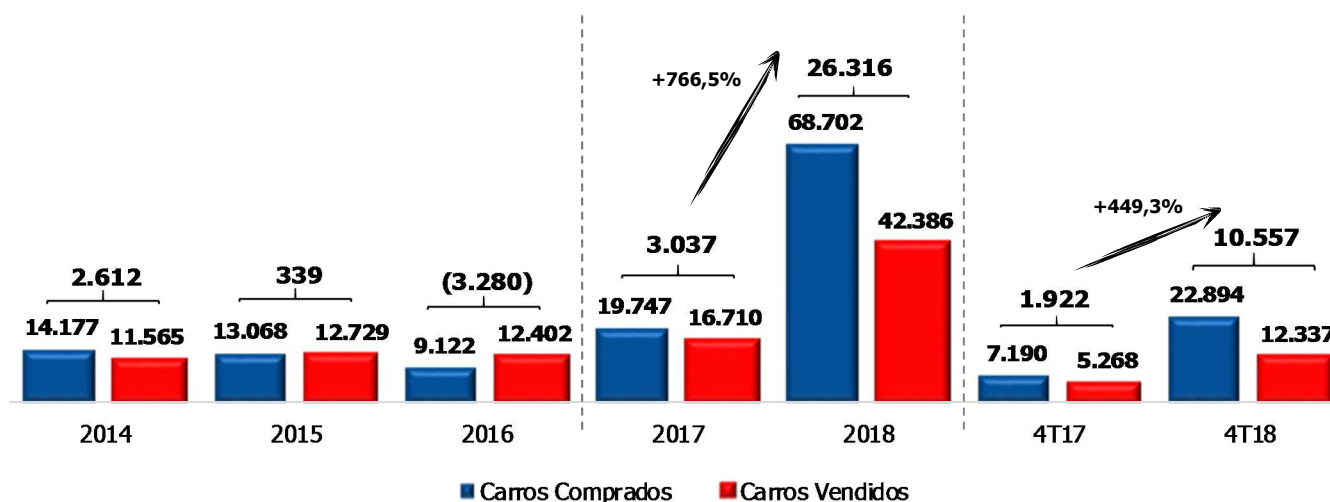
No 4T18, o investimento líquido em frota totalizou R\$573,0 milhões, 453,6% acima do montante investido no 4T17. Neste período, a Companhia adquiriu 22.894 veículos e vendeu outros 12.337, ou crescimentos anuais de 218,4% e 134,2%, respectivamente.

Já em 2018, o investimento líquido somou R\$1.536,0 milhões, um crescimento anual de 359,6%. Considerando os resultados pró-forma da Unidas S.A., em 2018 a Companhia adquiriu 72.849 veículos, enquanto realizou a venda de 49.012 veículos.

Investimento Líquido em Frotas¹
(R\$ Milhões)



Investimento Líquido em Frotas¹
(# de Veículos)



(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18.

VI – RESULTADOS FINANCEIROS

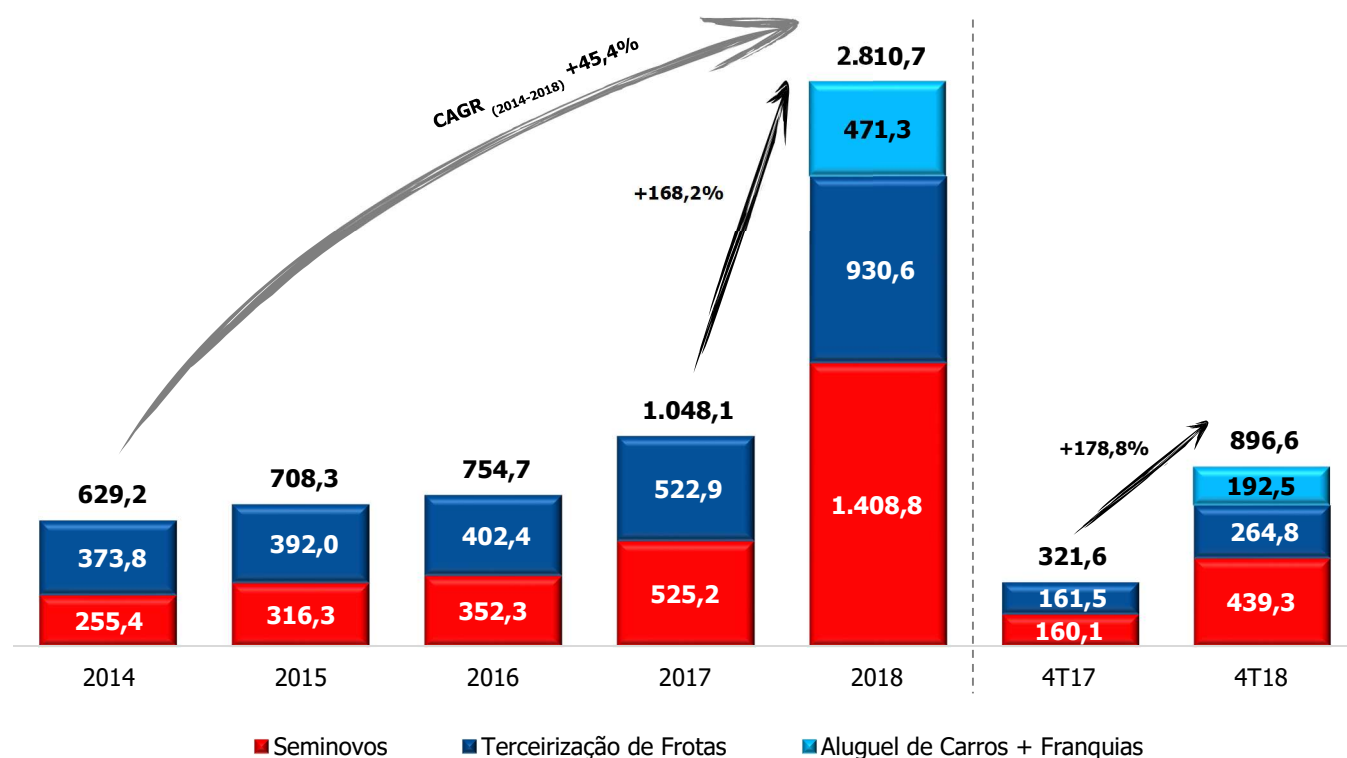
Para facilitar a visão da nova Unidas, demonstramos na última coluna de todas as tabelas a seguir, os valores combinados (somadas simples de receitas, custos e despesas) de Locamerica e Unidas S.A. para 2018.

Receita Líquida Consolidada

Receita (R\$ milhões)	4T18	4T17	Var. 4T18 vs. 4T17	2018 ¹	2017	Var. 2018 vs. 2017	2018 Combinado ²
(+) Receita Locação Bruta	503,5	178,0	182,9%	1.543,7	575,9	168,1%	1.794,4
(+) Receita Seminovos Bruta	440,3	160,1	175,0%	1.411,3	525,4	168,6%	1.635,3
(-) Impostos	(47,2)	(16,5)	186,1%	(144,3)	(53,2)	171,2%	(165,9)
= Receita Líquida Total	896,6	321,6	178,8%	2.810,7	1.048,1	168,2%	3.263,8
Receita Líquida Locação	457,3	161,5	183,2%	1.401,9	522,9	168,1%	1.631,2
Receita Líquida Seminovos	439,3	160,1	174,4%	1.408,8	525,2	168,2%	1.632,6

A receita líquida consolidada da Companhia no 4T18 foi de R\$896,6 milhões, 178,8% superior ao apresentado no 4T17. Já em 2018, a receita líquida totalizou R\$2.810,7 milhões, 168,2% superior ao apresentado em 2017. Ambos os resultados refletem a expansão em proporções similares das receitas de todos os segmentos de atuação da Companhia.

Receita Líquida Consolidada por Segmento (R\$ Milhões)



(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18.

(2) 2018 Combinado: considera os resultados da Unidas S.A. a partir de 1º/jan/18.

Custos Operacionais

Custos Operacionais ¹ (R\$ milhões)	4T18	4T17	Var. 4T18 vs. 4T17	2018	2017	Var. 2018 vs. 2017	2018 Combinado ²
(-) Custo de Manutenção de Veículos e Outros	(128,6)	(40,4)	218,3%	(395,9)	(136,1)	229,8%	(448,8)
(-) Custo de Pessoal	(16,4)	(6,1)	168,9%	(51,8)	(21,1)	219,4%	(67,4)
= Custo Caixa de Locação	(145,0)	(46,5)	211,8%	(447,7)	(157,2)	228,4%	(516,2)
(-) Depreciação de Veículos	(74,8)	(37,5)	99,5%	(258,5)	(121,6)	152,1%	(306,5)
= Total dos Custos de Locação	(219,8)	(84,0)	161,7%	(706,2)	(278,8)	195,1%	(822,7)
Custo Caixa como % da Receita Líquida de Locação	31,7%	28,8%	2,9 p.p.	31,9%	30,1%	1,5 p.p.	31,6%
Depreciação como % da Receita Líquida de Locação	16,4%	23,2%	(6,8) p.p.	18,4%	23,3%	(4,5) p.p.	18,8%
Custo Total como % da Receita Líquida de Locação	48,1%	52,0%	(3,9) p.p.	50,4%	53,3%	(2,9) p.p.	50,4%

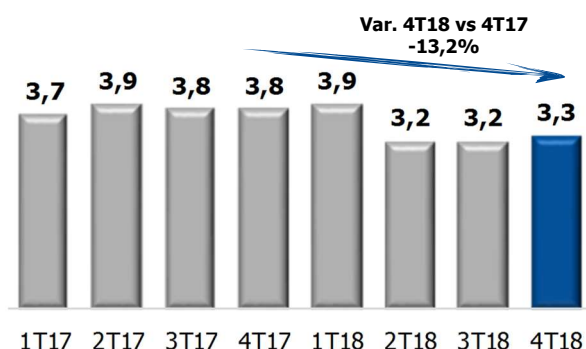
O total dos custos operacionais de locação apresentou aumento inferior em relação ao desempenho da receita líquida nas comparações acima, reduzindo sua representatividade em 3,9 p.p. YoY no 4T18 e 2,9 p.p. YoY em 2018.

Os custos operacionais, excluindo a depreciação, totalizaram R\$145,0 milhões no 4T18, um crescimento anual de 211,8%, enquanto que em 2018 o montante total foi de R\$447,7 milhões, um aumento de 184,8% YoY. Tal desempenho reflete a entrada da Companhia no segmento de Aluguel de Carros, o qual possui maior representatividade de custos caixa de locação em relação à receita quando comparado ao negócio de Terceirização de Frotas.

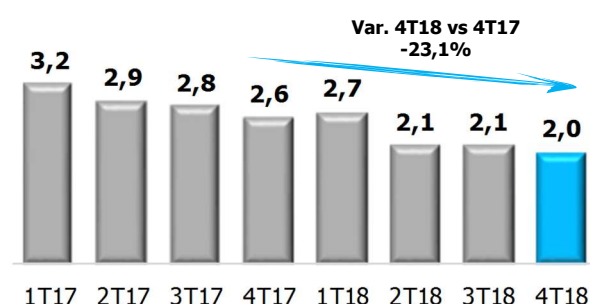
Já os custos de depreciação aumentaram 99,5% no 4T18 e 112,6% em 2018, devido ao aumento da frota nos últimos 12 meses. A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas.

Em termos de depreciação anual por veículo operacional, houve reduções anuais de 13,2% em Terceirização de Frotas e de 23,1% em Aluguel de Carros, totalizando R\$3,3 mil/veículo e R\$2,0 mil/veículo, respectivamente. Ambas as reduções são explicadas pela melhor condição de compra de veículos gerada pelo ganho de escala com a fusão Locamerica-Unidas, além da equalização dos custos contábeis de ambas as Companhias, trazendo todos os modelos para o mesmo valor. Na comparação com o 3T18, o aumento de R\$0,1 mil em Terceirização de Frotas reflete a maior contratação de carros de maior valor agregado, enquanto que a redução de R\$0,1 mil em Aluguel de Carros se deve exclusivamente à evolução do *mix* de compra de carros com menor depreciação em relação à base total de veículos. Reforçamos que a Companhia não alterou suas taxas de depreciação para ambos os segmentos, uma vez que estamos confortáveis com os atuais níveis de margem EBITDA no segmento de Seminovos.

**Depreciação por Veículo Operacional
Terceirização de Frotas¹**
(R\$ mil / Carro)



**Depreciação por Veículo Operacional
Aluguel de Carros + Franquias¹**
(R\$ mil / Carro)



(1) **2017:** Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/mai/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. **2018:** Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial. Considera a depreciação de acessórios por segmento.

(2) **2018 Combinado:** considera os resultados da Unidas S.A. a partir de 1º/jan/18.

Despesas Operacionais (SG&A)

Despesas Operacionais ¹ (R\$ milhões)	4T18	4T17	Var. 4T18 vs 4T17	2018	2017	Var. 2018 vs 2017	2018 Combinado ²
(-) Despesas de Vendas	(59,3)	(13,1)	352,7%	(162,1)	(44,6)	263,5%	(186,3)
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(47,9)	(17,1)	180,1%	(157,7)	(50,5)	212,3%	(212,7)
(-) Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(9,4)	(0,2)	4600,0%	(6,9)	(0,2)	3350,0%	(8,7)
= Total de Despesas Operacionais	(116,6)	(30,4)	283,6%	(326,7)	(95,3)	242,8%	(407,7)
(+) Itens Extraordinários	10,3	-	-	27,4	3,2	756,3%	58,7
= Total de Despesas Operacionais Recorrentes	(106,3)	(30,4)	249,7%	(299,3)	(92,1)	225,0%	(349,0)
Despesas Oper. como % Receita Líquida	13,0%	9,5%	3,5 p.p.	11,6%	9,1%	2,5 p.p.	12,5%
Despesas Oper. Recorrentes como % Receita Líquida	11,9%	9,5%	2,4 p.p.	10,6%	8,8%	1,8 p.p.	10,7%

As despesas operacionais recorrentes apresentaram aumentos anuais de 249,7% no 4T18 e de 225,0% em 2018, devido (i) às despesas geradas pela fusão Locamerica-Unidas, (ii) a entrada da Companhia no segmento de Aluguel de Carros, que intrinsecamente possui maiores gastos de SG&A em relação à Terceirização de Frotas, (iii) os maiores investimentos em propaganda e *marketing*, (iv) o forte crescimento de Aluguel de Carros em maior proporção à expansão de Terceirização de Frotas e (v) o plano de expansão de lojas de Seminovos.

Adicionalmente, o processo de fusão com a Unidas S.A. gerou despesas não recorrentes na ordem de R\$10,3 milhões referentes aos gastos de baixas de ativos para renovação da nova marca, em linha ao direcionamento dado pela Companhia no último trimestre de R\$10 a R\$15 milhões. Em 2018, os gastos não recorrentes totalizaram R\$27,4 milhões, os quais incluem também as despesas com consultorias e assessorias financeiras e jurídicas para integração das duas empresas. Considerando os gastos não recorrentes da Unidas S.A. desde 1º de janeiro de 2018, o total de gastos não recorrentes derivados da fusão Locamerica-Unidas foi de R\$58,7 milhões. Destacamos ainda que a partir do próximo trimestre, não haverá novos gastos não recorrentes provenientes da fusão, uma vez que a Companhia já concluiu a entrega de todas as iniciativas responsáveis pela geração das sinergias entre as operações.

Resultado Operacional

EBITDA e EBIT (R\$ milhões)	4T18 ¹	4T17 ¹	Var. 4T18 Vs. 4T17	2018 ¹	2017 ¹	Var. 2018 vs. 2017	2018 Combinado ²
(+) Lucro Líquido	62,3	23,1	170,3%	189,2	60,6	212,2%	192,3
(+) Resultado Financeiro	88,0	35,3	149,3%	294,6	135,7	117,1%	333,0
(+) Provisão IR/CS	15,5	8,9	74,2%	48,2	19,2	151,0%	52,8
(+) Depreciação	83,9	39,4	112,9%	280,3	128,2	118,6%	331,3
(-) Equivalência Patrimonial	-	-	-	(6,4)	(1,9)	236,8%	-
= EBITDA	249,7	106,7	134,1%	805,9	341,8	135,8%	909,4
(+) Itens Extraordinários	10,3	-	-	27,4	3,2	756,3%	58,7
= EBITDA Recorrente	260,0	106,7	143,7%	833,3	345,0	141,5%	968,1
Margem EBITDA ³	54,6%	66,0%	(11,4) p.p.	57,5%	65,4%	(7,9) p.p.	55,7%
Margem EBITDA Recorrente ³	56,9%	66,1%	(9,2) p.p.	59,4%	66,0%	(6,6) p.p.	59,3%
= EBIT	165,8	67,3	146,5%	525,6	213,6	146,1%	578,1
= EBIT Recorrente	176,1	67,3	161,7%	553,0	216,8	155,1%	636,8
Margem EBIT ³	36,3%	41,6%	(5,3) p.p.	37,5%	40,8%	(3,3) p.p.	35,4%
Margem EBIT Recorrente ³	38,5%	41,7%	(3,2) p.p.	39,4%	41,5%	(2,1) p.p.	39,0%

(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/mar/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial.

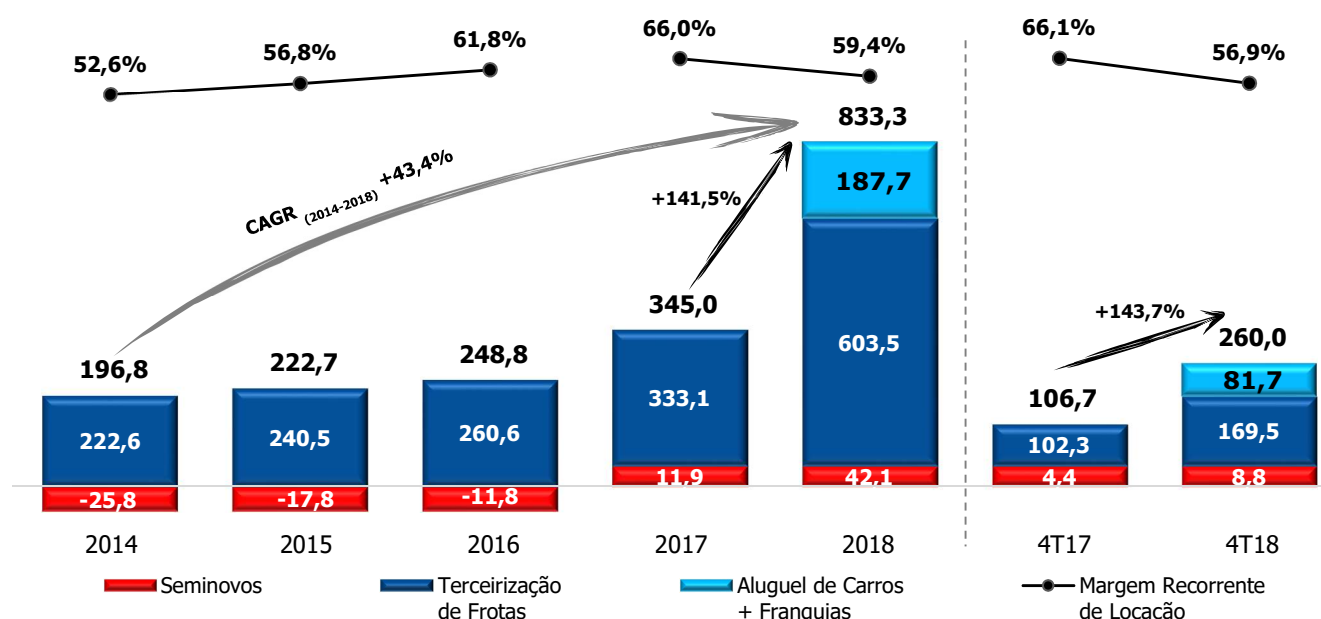
(2) 2018 Combinado: considera os resultados da Unidas S.A. a partir de 1º/jan/18.

(3) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

EBITDA

O EBITDA recorrente consolidado somou R\$260,0 milhões no 4T18 e R\$833,3 milhões em 2018, reportando crescimentos anuais de 143,7% e 141,5% respectivamente. As margens EBITDA consolidadas foram de 56,9% no 4T18 e de 59,4% em 2018 sobre a receita líquida de locação e suas reduções anuais refletem, basicamente, a entrada da Companhia no segmento de Aluguel de Carro, o qual possui, intrinsecamente, menores níveis de rentabilidade quando comparada à Terceirização de Frota.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes^{1,2}
(R\$ Milhões)



Para simplificar a análise dos investidores e demonstrar a real comparação das margens EBITDA, o quadro abaixo apresenta a comparação por segmento.

EBITDA Recorrente	2014	2015	2016	2017	2018	Var.	4T17	4T18	Var.
Terceirização de Frotas ¹	59,6%	61,4%	64,8%	63,7%	64,8%	1,1 p.p.	63,3%	64,0%	0,7 p.p.
Aluguel de Carros + Franquias ¹	-	-	-	-	39,8%	-	-	42,4%	-
Locação¹	59,6%	61,4%	64,8%	63,7%	56,4%	(7,3) p.p.	63,3%	54,9%	(8,4) p.p.
Seminovos ¹	(10,1)%	(5,6)%	(3,3)%	2,3%	3,0%	0,7 p.p.	2,7%	2,0%	(0,7) p.p.
= Margem EBITDA Consolidada^{1,2}	52,6%	56,8%	61,8%	66,0%	59,4%	(6,5) p.p.	66,1%	56,9%	(9,2) p.p.

A margem EBITDA de Terceirização de Frotas do 4T18 apresentou expansão de 0,7 p.p. nos últimos 12 meses, enquanto que em 2018, a expansão anual foi de 1,1 p.p.. Tais resultados refletem a melhora de *mix* de clientes com a fusão Locamerica-Unidas e a alavancagem operacional positiva gerada pelo ganho de escala, mais que compensando o efeito da redução da taxa básica de juros na precificação de novos contratos e de contratos renovados.

(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/mai/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial.

(2) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

VI – RESULTADOS FINANCEIROS

Na divisão de Aluguel de Carros, a margem EBITDA foi de 42,4%, praticamente estável em relação ao 4T17, resultado da compensação da maior rentabilidade bruta por maiores despesas comerciais, sobretudo em propaganda e *marketing*. Para o ano de 2018, a margem deste segmento apresentou expansão de 1,1 p.p., atingindo o patamar recorde de 40,9%, resultado do foco da Companhia em rentabilizar esta operação.

Na tabela a seguir, apresentamos o histórico da Unidas de Margem EBITDA para o segmento de Aluguel de Carros (considera Franquias) em todo o período, uma vez que a Companhia não atuava neste segmento até o 1T18:

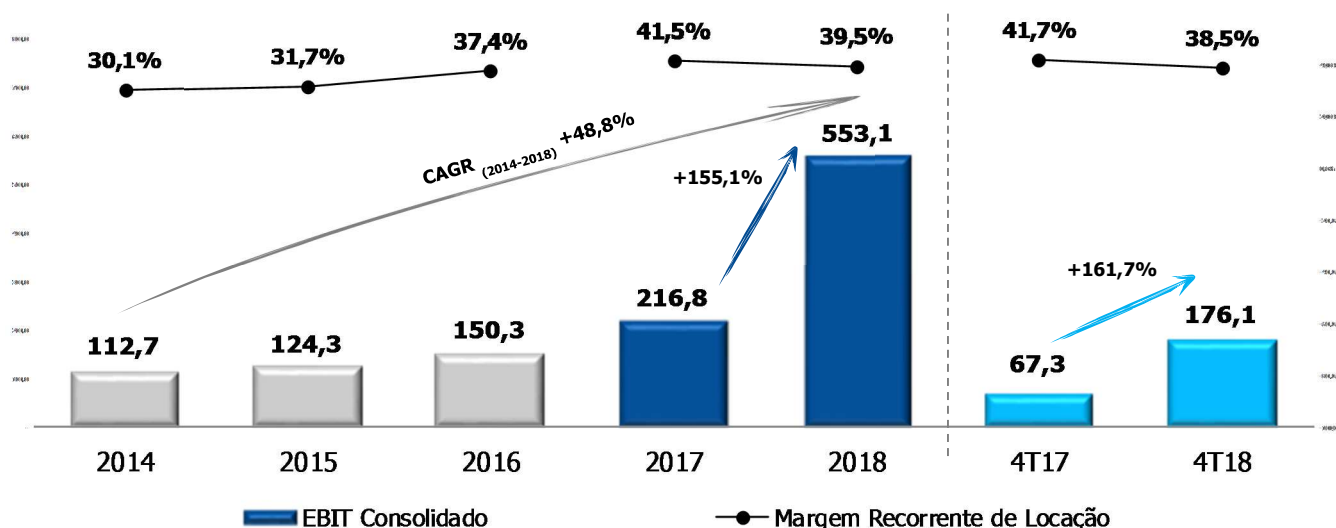
EBITDA Recorrente	2014	2015	2016	2017	2018	Var.	4T17	4T18	Var.
Margem EBITDA Recorrente ²	39,2%	37,6%	34,0%	39,8%	40,9%	1,1 p.p.	42,7%	42,4%	(0,3) p.p.

Em relação ao segmento de Seminovos, a margem EBITDA foi de 2,0% no 4T18, uma redução de 0,7 p.p. a qual reflete a redução da margem bruta, conforme já explicado anteriormente. No entanto, destacamos que em relação ao 3T18, houve melhora de 0,8 p.p., refletindo a maior exposição às vendas no varejo. Em relação ao ano de 2018, a margem EBITDA foi de 3,0%, uma expansão de 0,7 p.p., também explicada pela maior venda no varejo.

EBIT

O EBIT consolidado recorrente totalizou R\$176,1 milhões no 4T18 e R\$553,1 milhões em 2018, apresentando margens de 38,5% e 39,5%, respectivamente. Nas comparações anuais, a margem EBIT do 4T18 apresentou uma queda de 3,2 p.p., enquanto que a de 2018 apresentou uma queda de 2,1 p.p. Tal desempenho reflete a entrada da Companhia no segmento de Aluguel de Carro, o qual possui, intrinsecamente, menores níveis de rentabilidade quando comparada à Terceirização de Frota.

EBIT Consolidado e Margem EBIT Recorrentes^{1,2}
(R\$ Milhões)



EBIT Recorrente	2014	2015	2016	2017	2018	Var.	4T17	4T18	Var.
Terceirização de Frotas ¹	30,1%	31,7%	37,4%	41,5%	43,9%	2,4 p.p.	41,7%	41,9%	0,2 p.p.
Aluguel de Carros + Franquias ¹	-	-	-	-	30,7%	-	-	33,8%	-
= Margem EBIT Consolidada¹	30,1%	31,7%	37,4%	41,5%	39,5%	(2,0) p.p.	41,7%	38,5%	(3,2) p.p.

Na tabela a seguir, apresentamos o histórico da Unidas de Margem EBIT para o segmento de Aluguel de Carros (considera Franquias) para todo o período, uma vez que a Companhia não atuava neste segmento até o 1T18. Destacamos os crescimentos anuais de 3,3 p.p. da margem EBIT no 4T18 e de 5,2 p.p. em 2018.

EBIT Recorrente	2014	2015	2016	2017	2018	Var.	4T17	4T18	Var.
Margem EBIT Recorrente ²	19,2%	19,2%	16,5%	25,3%	30,5%	5,2 p.p.	30,5%	33,8%	3,3 p.p.

(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/mai/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial.

(2) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

VI – RESULTADOS FINANCEIROS

Despesas Financeiras Líquidas

Despesas Financeiras Líquidas (R\$ Milhões)	4T18 ¹	4T17 ¹	Var. 4T18 vs. 4T17	2018 ¹	2017 ¹	Var. 2018 vs. 2017	2018 Combinado ²
(-) Despesas Financeiras	(109,5)	(41,2)	165,8%	(351,2)	(160,4)	119,0%	(393,9)
(+) Receitas Financeiras	21,5	5,9	264,4%	56,6	24,8	128,2%	60,9
= Resultado Financeiro	(88,0)	(35,3)	149,3%	(294,6)	(135,6)	117,3%	(333,0)
(+) Itens Extraordinários	(0,1)	(0,8)	(87,5)%	3,9	10,5	(62,9)%	3,9
= Resultado Financeiro Recorrente	(88,1)	(36,1)	144,0%	(290,7)	(125,1)	132,4%	(329,1)
Res. Financeiro como % Receita Líquida ³	19,2%	21,9%	(2,7) p.p.	21,0%	25,9%	(4,9) p.p.	20,4%
Res. Financeiro Recorrente como % Receita Líquida ³	19,3%	22,4%	(3,1) p.p.	20,7%	23,9%	(3,2) p.p.	20,2%

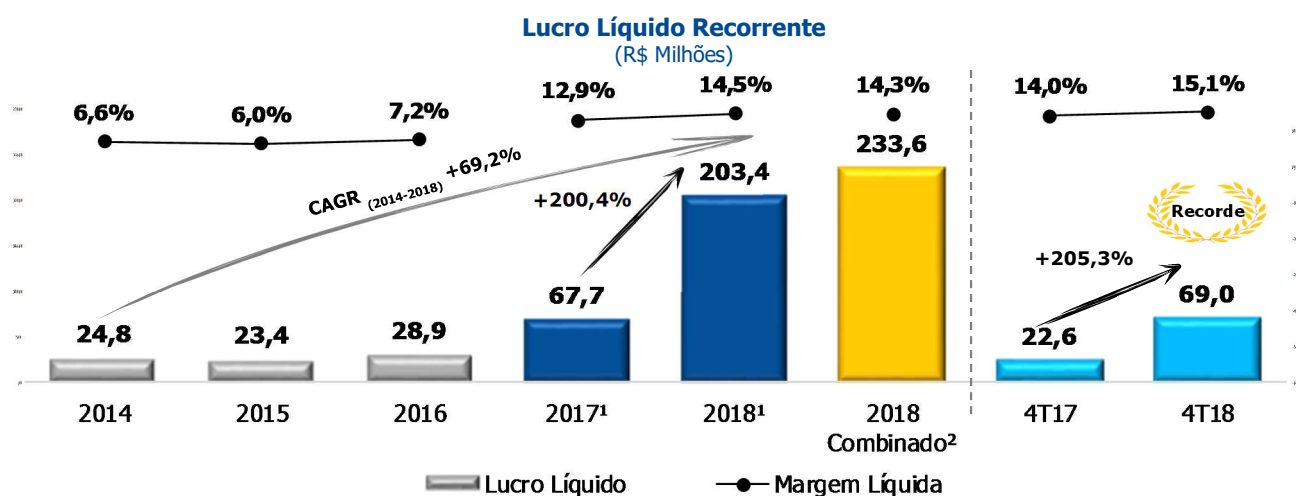
As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$88,0 milhões no 4T18, aumento de 149,3% frente ao mesmo período de 2017. A variação é explicada pelo aumento da dívida líquida resultante do financiamento destinado ao aumento da frota e ao pagamento de R\$398 milhões referente à fusão com a Unidas S.A., parcialmente compensados pela redução da taxa básica de juros no período.

Em 2018, a Companhia teve uma despesa não recorrente de R\$3,9 milhões o qual reflete basicamente os R\$3,8 milhões do custo da dívida utilizada para a fusão Locamerica-Unidas. É importante destacar que, considerando os dados recorrentes, a representatividade do resultado financeiro líquido sobre a receita líquida de locação apresentou reduções anuais de 3,1 p.p. no 4T18 e de 3,2 p.p. em 2018, explicadas pelos menores custos de dívida das últimas emissões de debêntures. Destacamos que o resultado financeiro líquido da Companhia ainda se beneficiará nos próximos trimestres com o refinanciamento de cerca de 75% da dívida à menores taxas e as futuras receitas financeiras a serem geradas pela entrada dos recursos do *follow-on* ao final de dezembro de 2018.

Resultado Líquido

Lucro Líquido (R\$ Milhões)	4T18 ¹	4T17 ¹	Var. 4T18 vs 4T17	2018 ¹	2017 ¹	Var. 2018 vs 2017	2018 Combinado ²
(+) Lucro Líquido Reportado	62,3	23,1	169,7%	189,2	60,6	212,2%	192,3
(-) Equivalência Patrimonial	-	-	-	(6,4)	(1,9)	236,8%	-
(+) Itens Extraordinários, líquido de IR/CS	6,7	(0,5)	-	20,6	9,0	128,9%	41,3
= Lucro Líquido Recorrente	69,0	22,6	205,3%	203,4	67,7	200,4%	233,6
Margem Líquida ³	13,6%	14,3%	(0,7) p.p.	13,5%	11,6%	1,9 p.p.	11,8%
Margem Líquida Recorrente ³	15,1%	14,0%	1,1 p.p.	14,5%	12,9%	1,6 p.p.	14,3%

O Lucro Líquido recorrente no 4T18 foi de R\$69,0 milhões e cresceu 205,3% em 12 meses, registrando o maior lucro líquido da história da Companhia para um trimestre. No acumulado do ano, o montante total foi de R\$203,4 milhões, com expansão de 200,4%. Em ambas as comparações, os crescimentos do lucro líquido foram superiores às expansões desempenhadas pela Receita Líquida. Como resultado, a margem líquida recorrente também renovou seus patamares recordes, apresentando crescimentos anuais de 1,1 p.p. no 4T18 e de 1,6 p.p. em 2018.



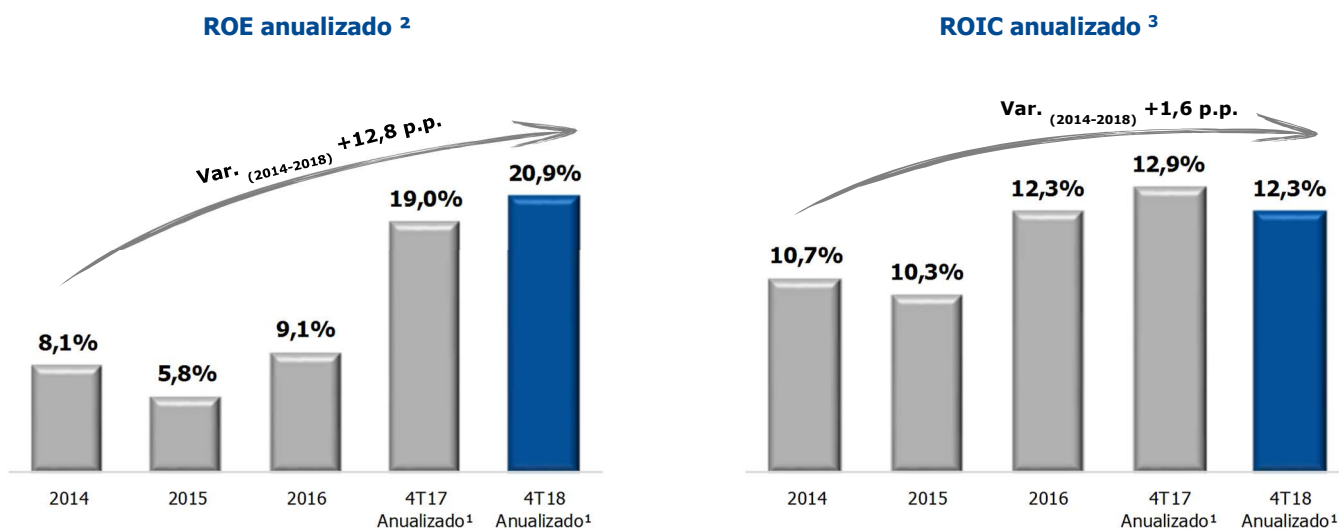
(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/mai/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial.

(2) 2018 Combinado: considera os resultados da Unidas S.A. a partir de 1º/jan/18.

(3) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

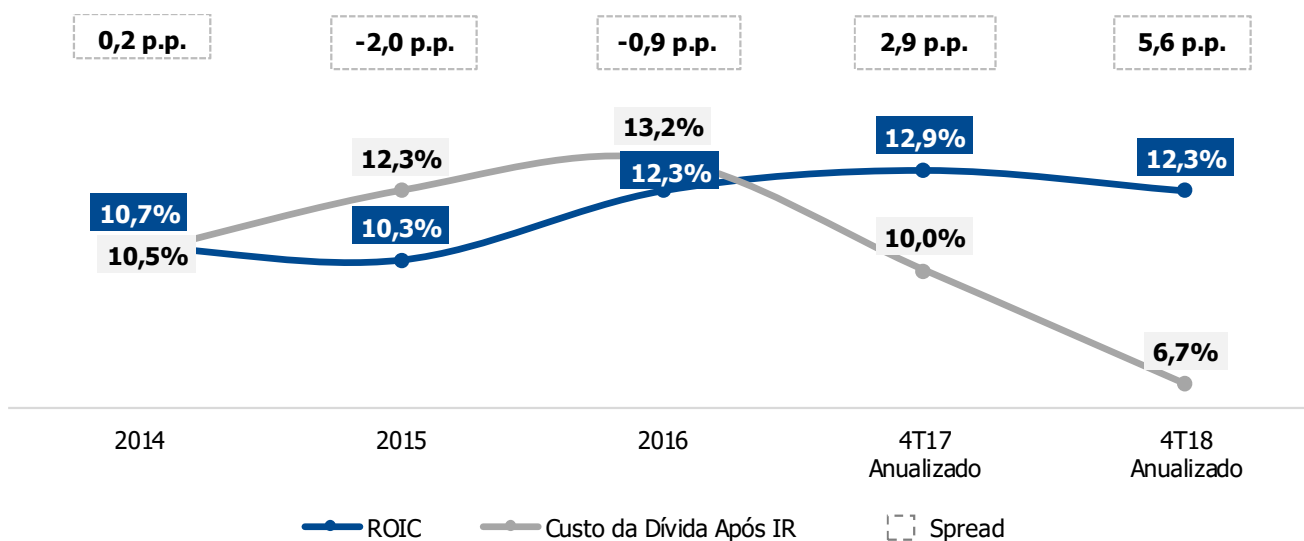
Índices de Rentabilidade

O ROE anualizado da Companhia atingiu 20,9% no 4T18, 1,9 p.p. maior na comparação anual, mesmo com o aumento do patrimônio líquido da Companhia após o *follow-on* em dezembro de 2018. Excluindo este efeito, o ROE anualizado do 4T18 seria de 25,4%, o maior já registro na história. Por sua vez, o ROIC gerado no mesmo período foi de 12,3%, consolidando, por mais um trimestre, os patamares de rentabilidade esperados para a Companhia, mesmo com a entrada no segmento de Aluguel de Carro, o qual, intrinsecamente, possui menor retorno em relação à Terceirização de Frota.



Como consequência, o *spread* do ROIC atingiu o patamar de 5,6 p.p., 2,7 p.p. maior na comparação de 12 meses. É importante destacar que, para os próximos trimestres, o *spread* ainda se beneficiará pela redução do custo da dívida com os refinanciamentos à taxas menores.

Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos) ¹



(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/mai/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial.

(2) O ROE anualizado é calculado usando o lucro líquido recorrente do 4T18 dividido pela média mensal do patrimônio líquido ajustado pela dedução do ágio gerado pelas fusões com a Auto Ricci e a Unidas S.A. e adição do ajuste de avaliação patrimonial (Patrimônio Líquido Tangível).

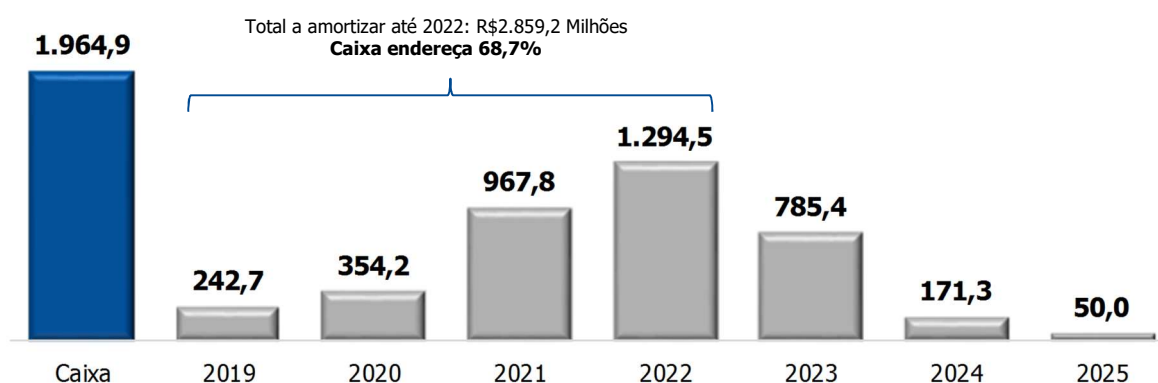
(3) O ROIC Anualizado considera o EBIT recorrente menos a alíquota de imposto contábil recorrente (NOPAT), dividido pelo Imobilizado e Estoque de Veículos menos o contas a receber de curto e longo prazo, conta de fornecedores e outras contas a pagar de curto e longo prazo (Capital Investido).

Endividamento

Dívida (R\$ Milhões)	4T18	4T17	Var. 4T18 vs 4T17	3T18	Var. 4T18 vs 3T18
Dívida Bruta	3.924,3	1.462,8	168,3%	3.985,8	(1,5)%
Dívida Bruta Curto Prazo (%)	8,4%	17,1%	(8,7) p.p.	8,2%	0,2 p.p.
Dívida Bruta Longo Prazo (%)	91,6%	82,9%	8,7 p.p.	91,8%	(0,2) p.p.
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.964,9	430,7	356,2%	1.156,8	69,9%
Dívida Líquida	1.959,4	1.032,1	89,8%	2.829,0	(30,7)%

Ao final do 4T18, a Companhia possuía 91,6% da dívida bruta consolidada vencendo no longo prazo, reflexo da política conservadora em alongar o perfil da dívida. Destacamos também a posição de caixa de R\$1.959,4 milhões, montante suficiente para cobrir todo o principal da dívida a vencer até 2021 e 67,3% até 2022.

Conforme já mencionado, ao final de 2018, a Companhia conseguiu concluir com sucesso o processo de emissões de novas ações ordinárias no montante bruto de R\$992 milhões, atestando assim a capacidade da Companhia em acessar o mercado de capitais para fomentar o crescimento esperado para os próximos anos. Adicionalmente, após a conclusão da fusão Locamerica-Unidas, o bem-sucedido *follow-on* ao final de 2018 e a melhora do *rating* para o patamar máximo de AAA deverão beneficiar a Companhia a acessar novas emissões à melhores taxas em relação ao atual custo médio da dívida, como já ocorreu na 12ª emissão de debêntures da Unidas S.A. à 110,6% do CDI.

Cronograma de Amortização em 31/12/2018¹
(R\$ Milhões)

Indicadores de Alavancagem Consolidado

Indicadores de Dívida	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Dívida líquida/ Valor da frota	62,6%	69,3%	59,8%	66,3%	63,1%	37,4%
Dívida líquida/ EBITDA Recorrente LTM ²	3,08x	3,35x	2,85x	2,52x	2,51x	2,02x
Dívida líquida/ Patrimônio líquido	1,65x	2,18x	1,95x	2,09x	2,14x	1,51x
Caixa / Serviço da Dívida de Curto Prazo	-	-	-	-	-	5,52x
EBITDA Recorrente LTM ² / Resultado Financeiro	2,41x	2,34x	2,19x	2,17x	2,68x	2,90x

Com base no endividamento consolidado e os indicadores combinados para os últimos 12 meses, ao final do 4T18, a Dívida Líquida/EBITDA Recorrente LTM atingiu 2,02x, patamar 0,53x inferior ao mesmo período do ano anterior. Tal desempenho se deve ao montante captado ao final do ano de 2018 no processo de "*follow-on*" finalizado pela Companhia, conforme já mencionado, e pela forte geração de EBITDA do 4T18.

Já o índice de cobertura, medido pelo EBITDA Recorrente LTM/Resultado Financeiro apresentou uma melhora de 0,28x, atingindo 2,96x.

(1) 2017: Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/mar/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. 2018: Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial.

(2) Considera o resultado consolidado recorrente (de Janeiro a Dezembro) da Auto Ricci em 2017 e Unidas S.A. em 2018.

VI – RESULTADOS FINANCEIROS

Composição da Dívida

Na tabela a seguir, apresentamos as principais informações das dívidas vigentes da Companhia, ao final do 4T18:

Dívida (31/12/2018)	Data Emissão	Custo Médio	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Unidas (Cia. de Locação das Américas)										
8ª debêntures - 2ª série	29/10/2013	CDI + 1,75%	25,0	25,0	-	-	-	-	-	50,0
3ª debêntures (Auto Ricci) - série única	22/06/2017	CDI + 2,10%	57,4	57,4	57,4	99,0	-	-	-	271,3
12ª debêntures - série única	23/06/2017	CDI + 2,20%	-	50,0	50,0	50,0	-	-	-	150,0
13ª debêntures - 2ª série	28/08/2017	CDI + 1,40%	-	-	125,0	125,0	-	-	-	250,0
14ª debêntures - série única	17/11/2017	CDI + 1,20%	25,0	25,0	25,0	25,0	-	-	-	100,0
15ª debêntures - 1ª série	19/02/2018	CDI + 1,40%	-	-	137,1	137,1	137,1	-	-	411,4
15ª debêntures - 2ª série	19/02/2020	CDI + 1,15%	-	-	88,6	-	-	-	-	88,6
16ª debêntures - série única	27/04/2018	119% do CDI	-	-	-	116,7	116,7	116,7	-	350,0
17ª debêntures - série única	27/09/2018	113% do CDI	-	-	-	200,0	200,0	-	-	400,0
2ª notas promissórias - série única	29/11/2017	CDI + 1,40%	-	-	118,0	-	-	-	-	118,0
Finame	-	6,00%	6,7	6,6	6,6	6,6	6,6	4,6	-	37,8
Leasing	-	13,79%	0,2	0,1	-	-	-	-	-	0,3
CCB Caixa	-	CDI + 2,67%	16,7	-	-	-	-	-	-	16,7
Unidas S.A.										
7ª debêntures - 2ª série	20/06/2016	CDI + 2,94%	35,0	-	-	-	-	-	-	35,0
9ª debêntures - série única	07/04/2017	CDI + 2,70%	-	150,0	150,0	-	-	-	-	300,0
10ª debêntures - 1ª série	29/09/2017	CDI + 1,20%	40,0	40,0	-	-	-	-	-	80,0
10ª debêntures - 2ª série	29/09/2017	CDI + 1,60%	-	-	210,0	210,0	-	-	-	420,0
11ª debêntures - série única	29/03/2018	117,5% do CDI	-	-	-	250,0	250,0	-	-	500,0
12ª debêntures - 1ª série	15/09/2018	110,6% do CDI	-	-	-	75,0	75,0	-	-	150,0
12ª debêntures - 2ª série	15/09/2018	IPCA + 7,30%	-	-	-	-	-	50,0	50,0	100,0
Leasing	-	CDI + 4,33%	36,7	0,1	-	-	-	-	-	36,8
Juros líquidos incorridos			27,0							27,0
SWAP Total (MtM e Accrual)			31,5							31,5
Caixa e equivalentes de caixa			(1.964,9)							(1.964,9)
Dívida Líquida			(1.663,7)	354,2	967,8	1.294,5	785,4	171,3	50,0	1.959,4

VI – RESULTADOS FINANCEIROS

Dividendos e JCP

Em 21 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos no montante bruto total de R\$28.853.069,82 (vinte e oito milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, sessenta e nove reais e oitenta e dois centavos), equivalentes a R\$0,1966698833 por ação. O pagamento aos acionistas foi realizado em 11 de janeiro de 2019, na proporção da participação de cada acionista no capital social da Companhia em circulação, utilizando como base de cálculo a posição acionária de 28 de dezembro de 2018.

Data da Aprovação	Valor Total Declarado (R\$ Milhões)	Valor por Ação (R\$)	Data da posição acionária
23/03/2017	5,609	0,0877435	29/03/2017
22/06/2017	5,340	0,0661356	27/06/2017
21/09/2017	5,420	0,0670874	26/09/2017
18/12/2017	5,520	0,0681917	21/12/2017
03/01/2018	17,501	0,2161837	08/01/2018
26/03/2018	8,090	0,0700350	29/03/2018
22/06/2018	25,213	0,2180625	26/06/2018
19/09/2018	24,990	0,2159092	24/09/2018
21/12/2018	28,853	0,1966699	28/12/2018

Estrutura Acionária

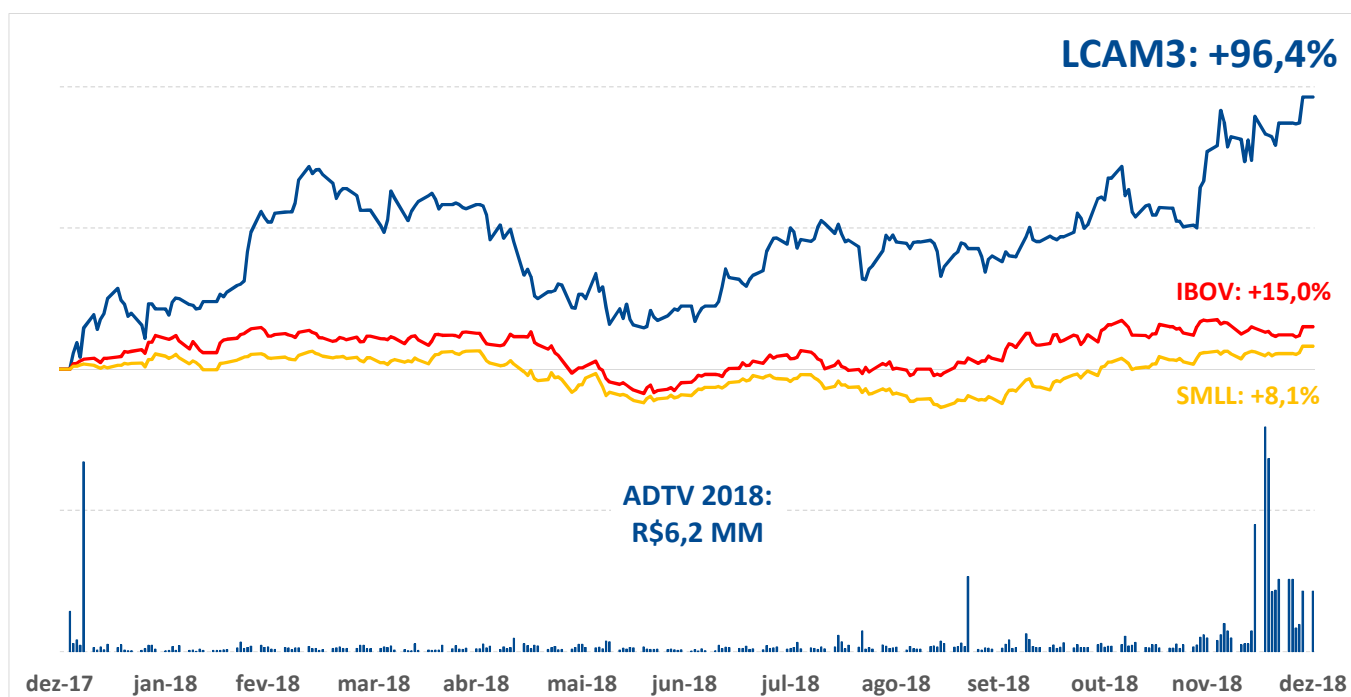
Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia detém 147.863.827 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 49,8% do total de ações, incluindo ações em Tesouraria.



Desempenho LCAM3

As ações da Unidas (LCAM3) encerraram o pregão do dia 29/12/2018 cotadas a R\$37,70, uma valorização de 96,4% em 2018, enquanto o índice IBOV registrou alta de 15,0% e o índice *Small Cap* apresentou alta de 8,1% para o mesmo período. O volume médio diário de negociações (ADTV) de 2018 até o pregão do dia 29/12/2018 foi de R\$6,2 milhões/dia. Considerando apenas o mês de dezembro, após o lançamento da Oferta, o ADTV foi de R\$35,4 milhões.

Atualmente, a Unidas possui doze coberturas de *equity research*: Banco do Brasil, Bank of America Merrill Lynch, Bradesco BBI, BTG Pactual, Citi, Coinvalores, Eleven Financial, Itaú BBA, JP Morgan, Safra, Santander e XP, dos quais Bank of America Merrill Lynch e Citi iniciaram suas coberturas em dezembro de 2018 e janeiro de 2019, respectivamente.



Webcast de Apresentação dos Resultados do 4T18

Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)

26 de fevereiro de 2018

12h00 – Horário de Brasília

10h00 – Horário de Nova York

Tel.: + 55 (11) 3193-1001

+ 55 (11) 2820-4001

Código de acesso: Unidas

Webcast e Apresentação de Resultados: ri.unidas.com.br

Contatos Área de Relações com Investidores:

Jose Antonio de Sousa Azevedo – Diretor de Novos Negócios e de Relações com Investidores

Rodrigo Faria – Gerente de Relações com Investidores

Larissa Araújo – Analista Sênior de Relações com Investidores

Rodrigo Finotto Perez – Analista de Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3155-5826 / (11) 3155-4987 / (11) 3155-5892

E-mail: ri@unidas.com.br

Sobre a Unidas – Somos líder em Terceirização de Frotas no Brasil, com 75 mil veículos e a terceira em Aluguel de Carros, com aproximadamente 56 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em todos os estados brasileiros. A Companhia oferece soluções para todo o ciclo de cliente tanto em Terceirização de Frotas quanto em Aluguel de Carros (plataforma Unidas 360°). Além da forte presença e expertise na desmobilização dos veículos utilizados anteriormente em nossas operações.

Aviso Legal - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Unidas são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

Dados Operacionais¹

Dados Operacionais	2014	2015	2016	2017	2018	Var.	4T17	4T18	Var.
Frota Total no Final do Período	30.424	31.184	27.731	46.566	129.926	179,0%	46.566	129.926	179,0%
Frota em implantação	3.505	5.070	2.394	4.283	9.956	132,5%	4.283	9.956	132,5%
Frota em desmobilização	3.735	2.796	1.529	1.964	10.046	411,5%	1.964	10.046	411,5%
Frota operacional	23.184	23.318	23.808	40.319	109.924	172,6%	40.319	109.924	172,6%
Frota Média Operacional	24.117	23.268	23.905	32.000	91.977	187,4%	39.856	105.131	163,8%
Terceirização de Frotas	24.117	23.268	23.905	32.000	58.421	82,6%	39.856	64.975	63,0%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	31.183	-	-	37.743	-
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	2.374	-	-	2.413	-
Frota Média Alugada	22.868	22.382	23.147	31.054	83.887	170,1%	38.741	95.229	145,8%
Terceirização de Frotas	22.868	22.382	23.147	31.054	57.393	84,8%	38.741	63.893	64,9%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	24.140	-	-	28.923	-
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	2.354	-	-	2.413	-
Idade Média Frota Operacional (Meses)	17,9	15,8	18,6	18,1	14,6	(19,6)%	18,1	13,0	(28,3)%
Terceirização de Frotas	17,9	15,8	18,6	18,1	16,9	(6,7)%	18,1	16,6	(8,4)%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	7,3	-	-	6,9	-
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	11,1	-	-	11,1	-
Número de Diárias (Milhares)	8.234	8.057	8.335	11.179	27.236	143,6%	3.487	8.395	140,8%
Terceirização de Frotas	8.234	8.057	8.335	11.179	20.647	84,7%	3.487	5.753	65,0%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	6.589	-	-	2.642	-
Ticket Médio (R\$)									
Terceirização de Frotas (Mensal)	1.502	1.609	1.597	1.546	1.489	(3,7)%	1.531	1.523	(0,5)%
Aluguel de Carros (Diária) ¹	-	-	-	-	74,4	-	-	76,7	-
Taxa de Utilização									
Terceirização de Frotas	94,8%	96,2%	96,8%	97,0%	98,2%	1,2 p.p.	97,2%	98,3%	1,1 p.p.
Aluguel de Carros ¹	-	-	-	-	77,4%	-	-	76,6%	-
Depreciação (R\$ Milhares)									
Terceirização de Frotas	3,4	4,1	4,0	3,8	3,4	(11,3)%	3,8	3,2	(15,8)%
Aluguel de Carros (Considera Franquias)	-	-	-	-	2,2	-	-	1,9	-
Valor Médio da Frota (R\$ Milhões)	886,6	1.015,6	968,1	1.212,2	3.932,3	224,4%	1.590,9	4.980,5	213,1%
Número de Carros Comprados	14.177	13.068	9.122	19.747	68.702	242,7%	7.190	22.894	218,4%
Terceirização de Frotas	14.177	13.068	9.122	19.747	29.295	43,1%	7.190	8.148	13,3%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	38.052	-	-	14.251	-
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	1.355	-	-	495	-
Preço Médio de Compra (R\$ Milhares)	36,5	39,0	36,1	43,5	42,9	(1,5)%	36,7	44,2	20,5%
Terceirização de Frotas	36,5	39,0	36,1	43,5	44,5	2,2%	36,7	48,8	32,9%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	41,8	-	-	41,8	-
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	37,5	-	-	38,7	-
Número de Carros Vendidos	11.565	12.729	12.402	16.710	42.386	153,7%	5.268	12.337	134,2%
Terceirização de Frotas	11.565	12.729	12.402	16.710	25.675	53,7%	5.268	6.848	30,0%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	15.696	-	-	5.195	-
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	1.015	-	-	294	-
Preço Médio de Venda (R\$ Milhares)	22,1	24,8	28,4	31,4	33,2	5,9%	30,4	35,6	17,1%
Terceirização de Frotas	22,1	24,8	28,4	31,4	31,1	(1,0)%	30,4	33,1	8,9%
Aluguel de Carros	-	-	-	-	36,9	-	-	39,0	-
Aluguel de Carros - Franquias	-	-	-	-	31,3	-	-	34,5	-
Número de Colaboradores	637	574	589	801	2.601	224,7%	801	2.601	224,7%
Frota por Colaborador	47,8	54,3	47,1	58,1	49,6	(14,6)%	58,1	49,6	(14,7)%

(1) 2017: 12 meses de resultados da Unidas, incluindo a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/maj/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial.
2018: 9 meses de resultados da Unidas, incluindo os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial.

(2) Não considera a Frota do Franqueado de 1.173 veículos.

Terceirização de Frotas (R\$ Milhões) ¹

Resultado Consolidado (R\$ mil)	4T17	4T18	Var.	2017	2018	Var.
Receita de Locação Bruta	177.963	291.950	64,1%	575.932	1.025.640	78,1%
Receita Bruta de Venda dos carros para renovação da frota	160.119	228.026	42,4%	525.409	801.315	52,5%
Receita Bruta Total	338.082	519.976	53,8%	1.101.341	1.826.955	65,9%
Impostos de Locação	(16.443)	(27.210)	65,5%	(53.060)	(95.045)	79,1%
Impostos de Venda dos carros para renovação da frota	(64)	(220)	242,2%	(230)	(782)	240,7%
Total de Impostos	(16.507)	(27.430)	66,2%	(53.290)	(95.827)	79,8%
Receita de Locação Líquida	161.520	264.740	63,9%	522.872	930.595	78,0%
Receita Líquida de Venda dos carros para renovação da frota	160.055	227.806	42,3%	525.179	800.533	52,4%
Receita Líquida Total	321.575	492.546	53,2%	1.048.051	1.731.128	65,2%
Custos de Locação (ex depreciação)	(46.512)	(68.034)	46,3%	(157.198)	(242.045)	54,0%
Custos de Venda dos carros para renovação da frota (ex depreciação) ²	(139.855)	(202.332)	44,7%	(460.359)	(710.349)	54,3%
Total de Custos (ex depreciação)	(186.367)	(270.366)	45,1%	(617.557)	(952.395)	54,2%
Lucro bruto	135.208	222.180	64,3%	430.494	778.733	80,9%
Despesas operacionais (SG&A) de Locação (ex depreciação)	(12.698)	(27.248)	114,6%	(32.581)	(85.126)	161,3%
Despesas operacionais (SG&A) de Venda dos carros para renovação da frota (ex depreciação)	(15.777)	(22.261)	41,1%	(52.884)	(68.343)	29,2%
Total de Despesas operacionais (SG&A)	(28.475)	(49.509)	73,9%	(85.465)	(153.469)	79,6%
Depreciação	(39.413)	(61.921)	57,1%	(128.234)	(216.962)	69,2%
EBIT Recorrente	67.320	110.750	65%	216.795	408.301	88,3%
Despesas financeiras, líquidas	(36.025)	(60.453)	67,8%	(125.172)	(212.502)	69,8%
EBT Recorrente	31.295	50.297	60,7%	91.623	195.799	113,7%
Impostos	(8.742)	(6.890)	(21,2)%	(23.920)	(36.712)	53,5%
Lucro Líquido Recorrente	22.553	43.407	92,5%	67.703	159.087	135,0%
Margem Líquida sobre o faturamento líquido total	7,0%	8,8%	1,8 p.p.	6,5%	9,2%	2,7 p.p.
EBITDA Recorrente	106.733	172.671	61,8%	345.029	625.263	81,2%
Margem EBITDA sobre o faturamento líquido total	33,2%	35,1%	1,9 p.p.	32,9%	36,1%	3,2 p.p.

Dados Operacionais	4T17	4T18	Var.	2017	2018	Var.
Frota Média Alugada	38.741	63.578	64,1%	31.054	57.314	84,6%
Frota Média Operacional	39.856	64.719	62,4%	32.000	58.357	82,4%
Frota no Final do Período	46.566	73.788	58,5%	46.566	73.788	58,5%
Idade Média da Frota Operacional (em meses)	18,1	16,7	(7,9)%	18,9	16,9	(10,6)%
Número de Diárias (em milhares)	3.487	5.725	64,2%	11.179	20.618	84,4%
Mensalidade Média por Carro (R\$)	1.531	1.565	2,2%	1.546	1.501	(2,9)%
Depreciação Média por Carro Anualizada (R\$ milhares)	3,8	3,2	(15,8)%	3,8	3,4	(11,3)%
Taxa de Utilização	97,2%	98,2%	1,1%	97,0%	98,2%	1,2%
Número de Carros Comprados	7.190	8.457	17,6%	19.747	28.899	46,3%
Número de Carros Vendidos	5.268	6.848	30,0%	16.710	25.675	53,7%
Idade Média dos Carros Vendidos (em meses)	31,3	25,4	(18,9)%	30,6	27,9	(8,6)%
Valor Médio da Frota (R\$ milhões)	1.591	2.845	78,8%	1.212	2.777	129,1%
Valor Médio por carro no período (R\$ mil)	35,1	38,6	10,0%	35,1	38,3	9,0%

(1) **2017:** Inclui a Auto Ricci a partir do 3T17, além do seu resultado de 11/mai/17 a 30/jun/17 por equivalência patrimonial. **2018:** Inclui os resultados da Unidas S.A. a partir do 2T18, além do seu resultado de 09/mar/18 a 31/mar/18 por equivalência patrimonial.

(2) Considera o custo de preparação dos veículos para a venda.

Aluguel de Carros (Considera Franquias, R\$ Milhões)

Resultado Consolidado (R\$ mil)	4T17	4T18	Var.	2017	2018	Var.
Receita de Locação Bruta	143.679	211.539	47,2%	506.622	674.351	33,1%
Receita Bruta de Venda dos carros para renovação da frota	158.303	212.271	34,1%	625.141	773.451	23,7%
Receita Bruta Total	301.982	423.810	40,3%	1.131.763	1.447.802	27,9%
Impostos de Locação	(12.871)	(19.051)	48,0%	(44.041)	(60.080)	36,4%
Impostos de Venda dos carros para renovação da frota	(295)	(741)	151,1%	(904)	(1.869)	106,7%
Total de Impostos	(13.166)	(19.792)	50,3%	(44.945)	(61.949)	37,8%
Receita de Locação Líquida	130.808	192.488	47,2%	462.581	614.271	32,8%
Receita Líquida de Venda dos carros para renovação da frota	158.008	211.530	33,9%	624.237	771.582	23,6%
Receita Líquida Total	288.816	404.018	39,9%	1.086.818	1.385.853	27,5%
Custos de Locação (ex depreciação)	(50.128)	(76.982)	53,6%	(182.416)	(254.233)	39,4%
Custos de Venda dos carros para renovação da frota (ex depreciação) ²	(145.202)	(192.059)	32,3%	(580.445)	(701.123)	20,8%
Total de Custos (ex depreciação)	(195.330)	(269.041)	37,7%	(762.861)	(955.356)	25,2%
Lucro bruto	93.486	134.977	44,4%	323.957	430.497	32,9%
Despesas operacionais (SG&A) de Locação (ex depreciação)	(24.993)	(33.790)	35,2%	(96.029)	(108.648)	13,1%
Despesas operacionais (SG&A) de Venda dos carros para renovação da frota (ex depreciação)	(6.757)	(13.897)	105,7%	(22.127)	(43.521)	96,7%
Total de Despesas operacionais (SG&A)	(31.750)	(47.687)	50,2%	(118.156)	(152.169)	28,8%
Depreciação	(21.869)	(22.201)	1,5%	(88.586)	(90.734)	2,4%
EBIT Recorrente	39.867	65.089	63,3%	117.215	187.594	60,0%
Despesas financeiras, líquidas	(22.047)	(27.705)	25,7%	(96.341)	(101.601)	5,5%
EBT Recorrente	17.820	37.384	(109,8)%	20.874	85.993	(312,0)%
Impostos	(4.227)	(11.991)	183,7%	(75.467)	(28.413)	(62,4)%
Lucro Líquido Recorrente	13.594	25.393	(86,8)%	(54.594)	57.580	205,5%
Margem Líquida sobre o faturamento líquido total	4,7%	6,3%	1,6 p.p.	(5,0)%	4,2%	9,2 p.p.
EBITDA Recorrente	61.736	87.290	41,4%	205.801	278.328	35,2%
Margem EBITDA sobre o faturamento líquido total	21,4%	21,6%	0,2 p.p.	18,9%	20,1%	1,1 p.p.

Dados Operacionais	4T17	4T18	Var.	2017	2018	Var.
Frota Média Alugada (Rede Própria)	20.143	28.923	43,6%	17.998	23.592	31,1%
Frota Média Alugada (Franquias)	2.495	2.413	(3,3)%	2.568	2.439	(5,0)%
Frota Média Operacional (Rede Própria)	23.687	37.743	59,3%	21.515	29.949	39,2%
Frota Média Operacional (Franquias)	2.495	2.413	(3,3)%	2.568	2.439	(5,0)%
Frota no Final do Período (Rede Própria)	34.319	52.271	52,3%	34.319	52.271	52,3%
Frota no Final do Período (Franquias)	3.100	2.951	(4,8)%	3.100	2.951	(4,8)%
Idade Média da Frota Operacional (Rede Própria, em meses)	7,7	6,9	(10,2)%	7,9	7,5	(5,4)%
Idade Média da Frota Operacional (Franquias, em meses)	10,4	11,1	6,7%	10,2	10,9	6,9%
Número de Diárias (Rede Própria, em milhares)	1.809	2.642	46,0%	6.486	8.554	31,9%
Diária Média por Carro (Rede Própria, R\$)	74,2	77,1	3,9%	71,7	74,4	3,8%
Depreciação Média por Carro Anualizada (Considera Franquias, R\$ milhares)	2,6	1,9	(25,4)%	2,9	2,2	(23,8)%
Taxa de Utilização (Rede Própria)	85,0%	76,6%	(8,4) p.p.	83,7%	78,8%	(4,9) p.p.
Número de Carros Comprados (Rede Própria)	8.989	15.869	76,5%	24.812	44.541	79,5%
Número de Carros Comprados (Franquias)	428	550	28,5%	1.944	1.667	(14,2)%
Número de Carros Vendidos (Rede Própria)	3.702	5.195	40,3%	17.357	20.039	15,5%
Número de Carros Vendidos (Franquias)	297	294	(1,0)%	1.705	1.398	(18,0)%
Idade Média dos Carros Vendidos (Rede Própria, em meses)	17,7	17,6	(0,9)%	19,0	17,5	(8,1)%
Valor Médio da Frota (Considera Franquias, R\$ milhões)	1.206,2	2.135,4	77,0%	1.061,5	1.669,9	57,3%
Valor Médio por carro no período (Considera Franquias, R\$ mil)	35,0	41,3	18,1%	33,8	39,6	17,2%

- (1) Apresentamos o histórico da Unidas S.A. para o segmento de Aluguel de Carros (considera Franquias) em todo o período, uma vez que a Locamerica não atuava neste segmento até o 1T18.
- (2) Considera o custo de preparação dos veículos para a venda.

Demonstrações do Resultados (R\$ milhões)

Demonstrações de Resultados	2014	2015	2016	2017	2018	Var.	4T17	4T18	Var.
Locação de veículos	412.130	432.090	443.717	575.932	1.543.670	168,0%	177.963	503.488	182,9%
Venda de veículos	255.383	316.251	352.302	525.409	1.411.315	168,6%	160.119	440.297	175,0%
Impostos incidentes sobre vendas	(38.291)	(40.125)	(41.305)	(53.290)	(144.257)	170,7%	(16.507)	(47.222)	186,1%
Receita Líquida Consolidada	629.222	708.216	754.714	1.048.051	2.810.728	168,2%	321.575	896.563	178,8%
Custos de manutenção e outros	(118.567)	(113.112)	(112.154)	(157.198)	(447.655)	184,8%	(46.512)	(145.020)	211,8%
Custos com depreciação	(80.839)	(95.035)	(95.096)	(121.629)	(258.508)	112,5%	(37.519)	(74.772)	99,3%
Custo dos veículos vendidos	(256.999)	(309.356)	(328.547)	(460.359)	(1.252.271)	172,0%	(139.855)	(394.391)	182,0%
Custos de locação e venda de veículos	(456.405)	(517.503)	(535.797)	(739.186)	(1.958.435)	164,9%	(223.886)	(614.184)	174,3%
Lucro Bruto	172.817	190.713	218.917	308.865	852.293	175,9%	97.689	282.379	189,1%
Vendas	(27.111)	(37.810)	(38.273)	(44.633)	(162.047)	263,1%	(13.090)	(59.341)	353,3%
Administrativas e Gerais	(30.951)	(25.324)	(27.438)	(43.860)	(135.974)	210,0%	(15.158)	(38.803)	156,0%
Depreciação	(3.215)	(3.413)	(3.405)	(6.605)	(21.764)	229,5%	(1.894)	(9.126)	381,8%
Outras despesas (receitas) operacionais	5.197	144	524	(177)	(6.895)	3795,5%	(227)	(9.367)	4026,4%
Despesas Operacionais	(56.080)	(66.403)	150.325	213.590	(326.680)	242,9%	(30.369)	(116.637)	284,1%
Resultado Operacional (EBIT)	116.737	124.310	150.325	213.590	525.613	146,1%	67.320	165.742	146,2%
Despesas Financeiras	(151.450)	(130.619)	(146.108)	(160.431)	(351.268)	119,0%	(41.172)	(109.578)	166,1%
Receitas Financeiras	65.719	28.761	31.604	24.770	56.621	128,6%	5.901	21.546	265,1%
Despesas Financeiras Líquidas	(85.731)	(101.858)	(114.504)	(135.661)	(294.647)	117,2%	(35.271)	(88.032)	149,6%
Equivalência Patrimonial	--	--	--	--	6.437	--	--	--	--
Resultados antes dos impostos (EBT)	31.006	22.452	35.821	77.929	237.403	204,6%	32.049	77.710	142,5%
Imposto Corrente	(10.597)	(7.127)	(2.701)	(9.707)	(15.507)	59,8%	(4.404)	(1.225)	(72,2)%
Imposto Diferido	4.379	3.236	(4.213)	(9.557)	(32.695)	242,1%	(4.594)	(14.210)	209,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.218)	(3.891)	(6.914)	(19.264)	(48.202)	150,2%	(8.998)	(15.435)	71,5%
Itens Extraordinários, líquido de IR/CS	(2.706)	4.752	--	9.038	20.670	128,7%	(498)	6.686	(1443,7)%
Lucro Líquido Recorrente	22.082	23.313	28.907	67.703	203.435	200,5%	22.553	68.961	205,8%
EBITDA Recorrente	196.691	222.758	248.826	345.029	833.329	141,5%	106.733	259.737	143,4%

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	2014	2015	2016	2017	2018
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	167.313	121.779	172.478	402.489	1.755.864
Títulos e valores mobiliários	35.306	156.411	29.544	21.516	207.324
Instrumentos financeiros derivativos	3.495	14.210	--	--	--
Contas a receber de clientes	118.194	121.724	87.688	136.913	377.743
Carros em desativação para renovação da frota	95.809	78.960	47.616	63.965	330.290
Impostos a recuperar	17.479	21.895	33.959	38.935	73.730
Despesas antecipadas	6.140	5.321	2.948	13.681	10.926
Partes relacionadas	--	--	--	--	16.850
Outros ativos de curto prazo	7.825	8.977	9.585	14.158	11.872
Total do ativo circulante	451.561	529.277	383.818	691.657	2.784.599
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários	--	--	3.333	6.721	1.710
Depósitos judiciais	7.294	8.699	9.521	14.379	49.829
Contas a receber de clientes	6.861	6.353	7.425	2.639	6.399
Despesas antecipadas	--	--	--	--	1.149
Partes relacionadas	--	--	--	--	302
Ativos Mantidos para Venda	--	--	--	--	3.223
Outros ativos de longo prazo	3.102	302	2.913	2.121	1.915
Impostos diferidos	--	--	--	--	37.580
Imobilizado	890.832	998.756	917.407	1.591.234	4.957.861
Investimentos	--	--	--	442	2
Intangível	5.321	4.334	4.800	85.409	899.949
Total do ativo não circulante	913.410	1.018.444	945.399	1.702.945	5.959.919
TOTAL DO ATIVO	1.364.971	1.547.721	1.329.217	2.394.602	8.744.518

PASSIVO	2014	2015	2016	2017	2018
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	37.869	227.604	125.328	250.294	330.193
Fornecedores	63.436	101.280	71.258	168.193	976.041
Cessão de créditos por fornecedores	78.761	155.774	82.753	186.463	998.086
Salários, encargos e contribuições sociais	3.358	3.075	5.484	10.499	23.997
Obrigações tributárias	1.845	1.493	1.600	6.945	21.730
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	586	--	--	--	--
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	8.566	10.711	--	4.941	25.567
Adiantamento de clientes	--	--	--	--	5.110
Partes Relacionadas	--	--	--	--	13.840
Outras contas a pagar	837	22	12.754	4.778	21.513
Total do passivo circulante	195.258	499.959	299.177	632.113	2.416.077
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	840.472	698.836	707.975	1.212.482	3.594.154
Provisão para contingências	2.595	2.595	2.595	11.721	108.846
Impostos fiscais diferidos	18.700	20.735	17.715	51.091	57.574
Outras contas a pagar	--	--	862	3.914	2.321
Total do passivo não circulante	861.767	722.166	729.147	1.279.208	3.762.895
Total do passivo	1.057.025	1.222.125	1.028.324	1.911.321	6.178.972
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	299.279	299.279	299.279	397.900	1.969.517
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(47.336)
Ações em tesouraria	(5.906)	(5.906)	(5.061)	(9.785)	(9.925)
Ajustes Avaliação Patrimonial	--	4.864	(9.176)	(11.914)	(16.291)
Reserva de capital	6.743	7.014	7.647	60.167	528.961
Reservas de lucros	22.868	35.383	23.242	61.951	140.620
Total do patrimônio líquido	307.946	325.596	300.893	483.281	2.565.546
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.364.971	1.547.721	1.329.217	2.394.602	8.744.518

Fluxo de Caixa (R\$ mil)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	2014	2015	2016	2017	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado do período	24.788	18.561	28.907	60.599	189.202
Ajustes por:					
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	6.218	3.891	6.914	20.257	52.924
Depreciação e amortização	84.054	98.448	98.501	137.550	294.204
Provisão de veículos roubados e sinistrados	--	--	--	--	29.962
Valor residual dos carros em desativação para renovação da frota baixado	256.999	311.212	332.814	479.218	1.298.431
Valor residual de veículos roubados e perda total	--	14.689	14.557	10.543	51.459
Provisão de pagamento baseado em ações	582	271	699	1.590	5.844
Encargos financeiros sobre financiamentos	90.381	121.040	129.408	123.099	258.820
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.947	14.524	9.180	5.754	10.743
Provisão para contingências	--	--	--	3.281	(834)
Provisão para participação nos resultados	--	--	2.366	4.425	12.988
Ajuste a Valor Presente	--	429	1.044	(755)	(296)
Provisão para redução de valor recuperável	--	--	--	(951)	--
Custo de Cessão	--	3.402	9.689	4.324	35.539
Custo de captação com debêntures	--	--	--	24.760	--
SWAP	--	--	--	18.537	26.620
Outros	(823)	(139)	5.270	4.238	16.508
Resultado Ajustado	471.146	586.328	639.349	896.469	2.282.114
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	(20.410)	(17.564)	22.740	(18.466)	(65.342)
Impostos a recuperar	(1.415)	(12.979)	(14.765)	(3.958)	(13.678)
Despesas antecipadas	2.119	820	2.133	(3.069)	40.152
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(483.139)	(378.223)	(404.438)	(699.025)	(1.910.761)
Outros ativos	6.103	(4.886)	(3.801)	(10.407)	(30.164)
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	(3.917)	8.032	(2.409)	4.985	(36.789)
Outros passivos	(25.776)	(5.535)	12.240	(21.759)	(41.636)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(55.289)	175.993	251.049	144.770	223.896
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de Investimentos	--	--	--	(177)	(210.004)
Aquisição de outros investimentos	--	--	--	--	442
Empréstimos à partes relacionadas	--	--	--	--	5.767
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(4.256)	(3.682)	(4.439)	(21.956)	(31.379)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	33.226	(121.105)	123.534	4.640	(180.797)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	28.970	(124.787)	119.095	(17.493)	(415.971)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(80.566)	(110.636)	(121.047)	(126.383)	(262.497)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	358.575	114.766	235.340	892.082	1.965.408
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(189.600)	(97.857)	(384.262)	(642.601)	(998.279)
Emissão de Ações e Recursos provenientes do plano de opções	(5.906)	--	779	2.325	3.029
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(13.681)	(3.000)	(50.255)	(14.731)	(75.795)
Recompra de ações	--	--	--	(7.957)	(3.544)
Juros sobre capital próprio pago aos acionistas da controlada Unidas S.A. antes da combinação de negócios	--	--	--	--	(27.536)
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias (follow-on), líquido dos custos de captação	--	--	--	--	944.664
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	68.822	(96.727)	(319.445)	102.735	1.545.450
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	42.503	(45.521)	50.699	230.012	1.353.375
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	124.810	167.300	121.779	172.478	402.489
No fim do período	167.313	121.779	172.478	402.489	1.755.864
Atividades que não afetaram o caixa					
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado	(517.860)	(509.888)	(329.046)	(859.932)	(3.028.658)
Variação líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	34.720	110.877	(110.323)	160.907	1.117.897
Aquisição de ativos por conta de passivo ou arrendamento financeiro	--	20.788	34.931	--	--
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	(483.140)	(378.223)	(404.438)	(699.025)	1.910.761

Companhia de Locação das Américas

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Locação das Américas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Companhia de Locação das Américas ("Companhia" ou "Controladora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia de Locação das Américas e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Locação das Américas e da Companhia de Locação das Américas e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

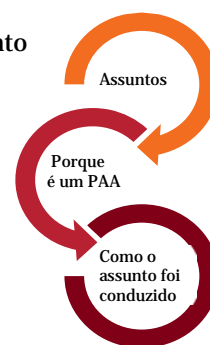
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Companhia de Locação das Américas

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

O contexto de nossa auditoria é definido pelas principais atividades da Companhia de Locação das Américas em 2018. O evento mais significativo desse exercício foi a combinação de negócios resultante da aquisição de participação acionária da Unidas S.A., conforme descrito nas notas explicativas 1.1 e 11 às demonstrações financeiras. Nesse contexto, adicionamos os temas referentes à combinação de negócios e ao teste de impairment do ágio gerado nessa operação, bem como outros assuntos referentes à essa controlada como principais assuntos de auditoria.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Aquisição de controle da Unidas S.A.

Conforme mencionado na Nota 1.1, em 9 de março de 2018, a Companhia adquiriu 100% do capital votante da empresa Unidas S.A. Por ter adquirido o controle da referida entidade, mensurou e reconheceu os valores justos dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, com base em estudo e avaliação independente realizado por especialistas externos contratados pela administração.

Essa transação foi considerada como um dos principais assuntos de auditoria, uma vez que demandou atenção significativa na avaliação dos julgamentos feitos pela administração, especialmente relacionados com a determinação das premissas utilizadas na apuração dos valores justos dos ativos líquidos, determinação do preço de aquisição e registro contábil da combinação de negócios.

Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros, os seguintes procedimentos:

Efetuamos leitura do contrato celebrado e inspecionamos a correspondente movimentação financeira da parcela adquirida em moeda corrente. Para a parcela adquirida por meio de incorporação de ações, inspecionamos a documentação suporte de aumento de capital da Companhia.

Conferimos a exatidão matemática do cálculo do valor justo do total da contraprestação transferida, comparando-o com os recursos disponibilizados em moeda corrente e com a cotação pública das ações da Companhia na data da aquisição.

Em relação aos valores apurados pelos especialistas da administração, com a finalidade de alocação do preço de aquisição, testamos as metodologias e principais premissas adotadas nas



Companhia de Locação das Américas

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	<p>projeções, especialmente por meio da análise da consistência das projeções com informações históricas disponíveis, bem como comparação das principais premissas com dados observáveis de mercado e/ou do segmento de atuação.</p> <p>Testamos os procedimentos realizados pela administração para identificação dos demais ativos intangíveis adquiridos e passivos assumidos, sujeitos ao reconhecimento na combinação de negócio.</p> <p>Confrontamos as informações divulgadas nas notas explicativas com a documentação interna que suporta a avaliação da administração.</p> <p>Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e consistentes com dados e informações observáveis, interna e externamente, conforme aplicável.</p>
Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Teste de Impairment de ágio</p> <p>Conforme divulgado nas Notas 1.1 e 11, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia tem registrado em seu ativo intangível, ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 685.555 mil, decorrente de aquisição da Unidas S.A. e R\$ 71.658 mil, decorrente de aquisição da Auto Ricci S.A., e sua controlada Unidas S.A. tem registrado em seu ativo intangível, ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura no valor de R\$ 48.843 mil, decorrente de aquisição da Best Fleet Locadora de Veículos Ltda..</p> <p>O Grupo efetuou, com o apoio de especialistas externos, o teste do valor recuperável do ágio, utilizando o modelo de valor presente de fluxos de</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles internos relevantes relacionados com a preparação dos fluxos de caixa descontados das unidades geradoras de caixa às quais os ágios foram alocados.</p> <p>Em conjunto com nossos especialistas em avaliação, analisamos a razoabilidade e consistência do modelo de cálculo utilizado pela administração para preparar as projeções, bem como os dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento e estimativas de rentabilidade, por meio da comparação com previsões econômicas e</p>



Companhia de Locação das Américas

caixa futuros esperados dos ativos da unidade geradora de caixa (valor em uso).

Determinamos esse assunto como significativo, tendo em vista que, além da relevância dos saldos, esta é uma área que envolve estimativas críticas e julgamentos por parte da administração do Grupo na determinação das premissas e projeções efetuadas, que, se alteradas, podem modificar significativamente as perspectivas de realização da UGC, com consequente impacto nas demonstrações financeiras.

setoriais, e taxas de desconto, considerando na nossa avaliação o custo de capital para o Grupo e organizações comparáveis.

Testamos a precisão matemática dos cálculos e dados das principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa.

Efetuamos análise de sensibilidade para as principais premissas das projeções, para avaliar os resultados em diferentes cenários possíveis.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Grupo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas descritas na nota explicativa 11.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.

Porque é um PAA

Estimativas relacionadas a definição do valor residual dos veículos

Conforme Nota 3 (a), o Grupo estima o valor residual de sua frota de veículos a partir do valor esperado de venda dos veículos após o término de sua vida útil para o Grupo, deduzido das despesas de vendas e dos descontos previstos praticados no atacado e varejo.

Mantivemos essa área como foco de auditoria porque a aplicação da referida estimativa contábil implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração, tais como valor de mercado dos veículos na data da venda e tempo de uso. O valor residual líquido relacionado aos veículos classificados no ativo imobilizado no balanço individual e consolidado totalizava R\$ 1.792.104 mil e R\$ 4.957.861 mil,

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Dentre outros procedimentos de auditoria, atualizamos nosso entendimento do desenho dos principais processos e controles internos estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual dos veículos, bem como os controles internos usados no cálculo da depreciação.

Em base amostral, comparamos os dados de entrada incluídos nos sistemas automatizados, referentes ao valor residual dos veículos, com os documentos da administração que suportam o valor residual estimado.

Adicionalmente, também em base amostral, comparamos os valores residuais estimados com



Companhia de Locação das Américas

Porque é um PAA

respectivamente, em 31 de dezembro de 2018 (Nota 10).

Quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes desses ativos, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado de sua alienação no futuro.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

os preços praticados em vendas realizadas no exercício, além dos valores divulgados na mídia contendo o preço de venda de carros similares.

Consideramos que as premissas utilizadas estão consistentes com os dados de mercado e resultados históricos de transações de vendas.

Valorização e classificação dos instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco de taxa variável de juros

Como descrito na Nota 2.6.8, os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo para proteção de suas exposições às taxas variáveis de juros são reconhecidos e, subsequentemente, remensurados com base em seu valor justo. O reconhecimento das variações no valor justo desses instrumentos financeiros derivativos depende se o instrumento foi designado e se qualifica como de proteção (“hedge”) de fluxo de caixa. O atendimento aos requisitos acima, bem como o cálculo da eficácia da proteção, determinam quanto dessa variação será reconhecida no resultado do exercício, e quanto será reconhecido no patrimônio líquido, bem como sua realização futura no resultado.

Essa área permanece como foco de auditoria devido à complexidade da documentação e dos cálculos, e o julgamento e requisitos de governança, bem como de divulgação, envolvidos na definição da política de contabilidade de hedge, que pode ter impacto relevante na determinação do resultado do exercício.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros a, verificação de preços independentes fornecidos pelas instituições financeiras contratadas, adotados como um dos parâmetros para a valorização a valor justo desses instrumentos financeiros derivativos. Também inspecionamos os principais documentos da administração que suportam as definições dos modelos técnicos de avaliação do valor justo e a definição, quando aplicável, da designação e qualificação do instrumento como hedge de fluxo de caixa.

Analisamos a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as principais premissas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes.

Com auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, testamos em bases amostrais o cálculo de valorização das operações.

A determinação dos valores justos e a aplicação da contabilidade de hedge estão consistentes com as documentações e informações que obtivemos, bem como com a política de administração de risco financeiro do Grupo.



Companhia de Locação das Américas

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Estimativas relacionadas a perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes

O Grupo apresenta na Nota 6 os critérios para determinação da estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa em seu contas a receber de clientes.

A administração exerce julgamento quanto às expectativas de perdas na realização dos títulos de crédito registrados no contas a receber de clientes, considerando atrasos nos pagamentos, garantias obtidas, bem como outros indicadores de deterioração do risco de crédito de seus clientes.

Nos concentramos nessa área porquanto a aplicação da referida estimativa contábil exige julgamento e avaliação por parte da administração sobre o valor provável de realização das contas a receber de clientes. Essa estimativa pode ter impacto relevante no resultado do exercício.

Dentre outros procedimentos de auditoria, atualizamos nosso entendimento com responsáveis da administração acerca dos principais critérios e controles utilizados para elaboração da estimativa de risco de crédito.

Realizamos testes em bases amostrais com o intuito de observar a integridade da base de dados utilizada para cálculo das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa. Adicionalmente, recalculamos com base nas premissas da administração a estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa e inspecionamos as documentações que suportavam negociações realizadas com clientes que justificassem a avaliação da administração.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e estimativas utilizados pela administração estão consistentes com a documentação que examinamos e com as divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Em 31 de dezembro de 2018, o balanço patrimonial consolidado apresenta imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo não circulante, no montante de R\$ 37.580 mil, provenientes, substancialmente, de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados pela controlada Unidas S.A e suas controladas, considerados recuperáveis com base em projeção de geração de lucros tributáveis futuros.

Nosso procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação da razoabilidade das principais premissas utilizadas para suportar a projeção de lucros tributáveis futuros, incluindo expectativa de crescimento, taxa de inflação e comparação com dados históricos, dados do setor e dados de mercado.

Adicionalmente, realizamos análise de sensibilidade sobre as projeções elaboradas pela administração. Avaliamos se as projeções



Companhia de Locação das Américas

Porque é um PAA

A estimativa de lucros tributáveis futuros requer julgamento e interpretação de leis tributárias, conforme divulgado na nota 8. O valor recuperável dos ativos fiscais diferidos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar o valor do ativo fiscal diferido reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora. Por esse motivo, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

da Companhia indicavam lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados e as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizados, bem como a adequação do nível de divulgações apresentadas nas notas explicativas.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.

Reconhecimento de receita - venda de seminovos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas registraram receita líquida na venda de veículos para renovação de frota nos montantes de R\$ 594.494 mil (Controladora) e R\$ 1.456.088 mil (Consolidado). O reconhecimento desta receita requer controle da administração para identificar o momento em que a houve a transferência do controle do ativo e não há mais envolvimento na sua gestão, conforme divulgado na nota 2.18.

Devido à relevância desta receita e a necessidade de controle específico para determinar o momento adequado para o seu reconhecimento, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do critério de reconhecimento de receita na venda de veículos e teste em base amostral das evidências que suportam a contabilização das receitas no período adequado.

Adicionalmente, avaliamos os cancelamentos e devoluções ocorridos no início de janeiro de 2019, referentes às vendas reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a fim de testar se as receitas foram contabilizadas no período apropriado.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.



Companhia de Locação das Américas

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das



Companhia de Locação das Américas

demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Companhia de Locação das Américas

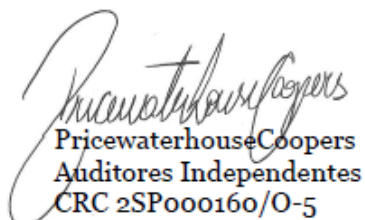
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

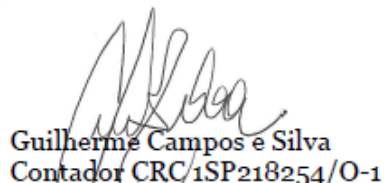
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

Companhia de Locação das Américas

Balanco patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018 (*)	2017
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5 a)	1.678.246	385.683	1.755.864	402.489
Contas a receber de clientes (Nota 6)	128.967	92.035	377.743	136.913
Títulos e valores mobiliários (Nota 5 b)	181.150	21.248	207.324	21.516
Veículos em desativação para renovação de frota (Nota 7)	57.447	42.739	330.290	63.965
Impostos a recuperar	39.877	36.766	73.730	38.935
Despesas antecipadas	6.449	1.885	10.926	13.681
Ativos mantidos para venda		2.373		2.373
Partes relacionadas (Nota 17)	26.599		16.850	
Outras contas a receber	8.718	11.895	11.872	11.785
Total do ativo circulante	2.127.453	594.624	2.784.599	691.657
Não circulante				
Contas a receber de clientes (Nota 6)	1.516	2.639	6.399	2.639
Títulos e valores mobiliários (Nota 5 b)	1.710	6.721	1.710	6.721
Despesas antecipadas			1.149	
Outros créditos	1.915	1.818	1.915	1.819
Impostos diferidos (Nota 8)			37.580	
Depósitos judiciais (Nota 15)	17.123	14.102	49.829	14.379
Ativos mantidos para venda	2.373		3.223	
Partes relacionadas (Nota 17)	3.279	5.019	302	302
	27.916	30.299	102.107	25.860
Imobilizado (Nota 10)	1.804.517	1.077.617	4.957.861	1.591.234
Investimentos (Nota 9)	1.532.539	223.930	2	442
Intangível (Nota 11)	83.786	4.381	899.949	85.409
Total do ativo não circulante	3.448.758	1.336.227	5.959.919	1.702.945
Total do ativo	5.576.211	1.930.851	8.744.518	2.394.602

(*) A partir de 9 de março de 2018, as informações consolidadas da Companhia incluem as informações financeiras a Unidas S.A., cujo controle foi adquirido na referida data.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Balço patrimonial Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018 (*)	2017
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores (Nota 12)	244.271	133.135	976.041	168.193
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 14)	163.375	197.639	298.687	220.923
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 16)	29.326	25.416	31.506	29.371
Cessão de créditos por fornecedores (Nota 13)	370.393	141.635	998.086	186.463
Salários, encargos e contribuições sociais	13.037	9.260	23.997	10.499
Obrigações tributárias	4.230	1.205	21.730	6.945
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 18)	25.567	4.941	25.567	4.941
Partes relacionadas (Nota 17)	799		13.840	
Adiantamento de clientes			5.110	
Outras contas a pagar	2.683	2.509	21.513	4.778
Total do passivo circulante	853.681	515.740	2.416.077	632.113
Não circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 14)	2.098.479	898.963	3.594.154	1.212.482
Provisão para contingências (Nota 15)	11.721	5.600	108.846	11.721
Impostos diferidos (Nota 8)	44.463	23.346	57.574	51.091
Outras contas a pagar	2.321	3.921	2.321	3.914
Total do passivo não circulante	2.156.984	931.830	3.762.895	1.279.208
Total do passivo	3.010.665	1.447.570	6.178.972	1.911.321
Patrimônio líquido (Nota 18)				
Capital social	1.922.181	397.900	1.922.181	397.900
Ações em tesouraria	(9.925)	(9.785)	(9.925)	(9.785)
Reserva de capital e opções outorgadas	528.961	45.129	528.961	45.129
Reservas de lucros	140.620	61.951	140.620	61.951
Ajustes avaliação patrimonial	(16.291)	(11.914)	(16.291)	(11.914)
Total do patrimônio líquido	2.565.546	483.281	2.565.546	483.281
Total do passivo e patrimônio líquido	5.576.211	1.930.851	8.744.518	2.394.602

(*) A partir de 9 de março de 2018, as informações consolidadas da Companhia incluem as informações financeiras a Unidas S.A., cujo controle foi adquirido na referida data.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018 (*)	2017
Receita operacional (Nota 19)	1.229.950	849.418	2.917.195	1.094.614
Custo de locação e venda de veículos (Nota 20)	(844.883)	(605.250)	(2.032.922)	(772.778)
Lucro bruto	385.067	244.168	884.273	321.836
Despesas com vendas (Nota 21)	(51.755)	(39.359)	(165.801)	(45.749)
Despesas administrativas e gerais (Nota 22)	(77.847)	(43.070)	(164.075)	(52.170)
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 24)	(5.054)	186	(7.887)	(126)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	107.271	21.644		
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro	357.682	183.569	546.510	223.791
Receitas financeiras (Nota 23)	39.283	22.929	57.388	25.073
Despesas financeiras (Nota 23)	(209.355)	(136.589)	(361.772)	(168.009)
Despesas financeiras, líquidas (Nota 23)	(170.072)	(113.660)	(304.384)	(142.936)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	187.610	69.909	242.126	80.855
Imposto de renda e contribuição social (Nota 25)	1.592	(9.311)	(52.924)	(20.257)
Lucro líquido do exercício	189.202	60.598	189.202	60.598
Lucro líquido por ação – básico – R\$ (Nota 28)	1,2896	0,7486	1,2896	0,7486
Lucro líquido por ação – diluído – R\$ (Nota 28)	0,7870	0,7316	0,7870	0,7316

(*) A partir de 9 de março de 2018, as informações consolidadas da Companhia incluem as informações financeiras a Unidas S.A., cujo controle foi adquirido na referida data.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018 (*)	2017
Lucro líquido do exercício	189.202	60.598	189.202	60.598
Outros componentes do resultado abrangente				
Hedge accounting – fluxo de caixa	(4.658)	(995)	(6.633)	(4.148)
Imposto de renda e contribuição social – hedge accounting	1.584	338	2.256	1.410
Efeito equivalência de Hedge accounting - Controlada	(1.303)	(2.081)		
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos de impostos	(4.377)	(2.738)	(4.377)	(2.738)
Total do resultado abrangente do exercício	184.825	57.860	184.825	57.860

(*) A partir de 9 de março de 2018, as informações consolidadas da Companhia incluem as informações financeiras a Unidas S.A., cujo controle foi adquirido na referida data.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital e opções outorgadas		Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Opções outorgadas	Reservas	Reserva legal	Reserva de investimentos				
Em 1º de janeiro de 2017	299.279	(5.061)	2.639	(10.030)	5.740	17.502	(9.176)		300.893	
Lucro líquido do exercício									60.598	
Hedge accounting - fluxo de caixa (Nota 16)								(995)	(995)	
IR/CSLL - hedge accounting (Nota 8)								338	338	
Efeito equivalência de Hedge accounting - Controladora								(2.081)	(2.081)	
Total do resultado abrangente do exercício								(2.738)	57.860	
Aumento de capital (Nota 18)	98.621								98.621	
Reserva de ágio (Nota 18)				51.836					51.836	
Recuperação de ações		(7.957)							(7.957)	
Opções outorgadas (Nota 18)		3.233	1.592	402	3.030				1.592	
Opções exercidas									2.325	
Constituição de reserva legal						35.679			(35.679)	
Constituição de reserva de investimento									(21.889)	
Juros sobre capital próprio (Nota 18)										
Total das transações com acionistas	98.621	(4.724)	282	52.238	3.030	35.679			124.528	
Em 31 de dezembro de 2017	397.900	(9.785)	2.921	42.208	8.770	53.181	(11.914)		483.281	
Em 1º de janeiro de 2018	397.900	(9.785)	2.921	42.208	8.770	53.181	(11.914)		483.281	
Efeito da adoção inicial do IFRS 9 (Nota 2.19.1)									(5.885)	
Saldo inicial ajustado	397.900	(9.785)	2.921	42.208	8.770	47.296	(11.914)		477.396	
Lucro líquido do exercício									189.202	
Hedge accounting - fluxo de caixa (Nota 16)								(4.658)	(4.658)	
IR/CSLL - hedge accounting (Nota 8)								1.584	1.584	
Efeito equivalência de Hedge accounting - Controlada								(1.303)	(1.303)	
Total do resultado abrangente do exercício								(4.377)	184.825	
Aumento de capital (Nota 18)	579.617								579.617	
Reserva de ágio (Nota 18)				478.363					478.363	
Oferta de ações (Nota 1b)	992.000								992.000	
Gastos com emissões de ações (Nota 1b)	(47.336)								(47.336)	
Recuperação de ações		(3.544)							(3.544)	
Opções outorgadas (Nota 18)		3.404	5.844	2.101	9.460				5.844	
Opções exercidas			(2.476)						3.029	
Constituição da reserva legal						92.596			(92.596)	
Constituição da reserva de investimento									(17.502)	
Distribuição de dividendos (Nota 18)									(87.146)	
Juros sobre capital próprio (Nota 18)										
Total das transações com acionistas	1.524.281	(140)	3.368	480.464	9.460	75.094			1.903.325	
Em 31 de dezembro de 2018	1.922.181	(9.925)	6.289	522.672	18.230	122.390	(16.291)		2.565.546	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	189.202	60.598	189.202	60.598
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(1.592)	9.311	52.924	20.257
Resultado de equivalência patrimonial	(107.271)	(21.644)		
Depreciação e amortização	155.270	96.809	294.204	137.550
Provisão de veículos roubados e sinistrados			29.962	
Valor residual dos veículos em desativação para renovação de frota baixado	524.929	388.780	1.298.431	479.218
Valor residual de veículos roubados e perda total	19.096	9.397	51.459	10.543
Provisão de pagamento baseado em ações	4.701	1.591	5.844	1.590
Encargos financeiros sobre financiamento	150.825	94.898	258.820	123.099
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(2.899)	5.685	10.743	5.754
Provisão para contingências		3.005	(834)	3.367
Participação nos resultados	5.875	1.494	12.988	4.425
Ajuste a valor presente	(296)	(754)	(296)	(755)
Provisão para redução de valor recuperável		(4)		(951)
Custo de cessão	14.098	13.566	35.539	4.324
Swap	26.620	17.723	26.620	18.537
Outros	8.322	6.695	16.508	31.913
	986.880	687.150	2.282.114	899.469
Variações no capital circulante				
Contas a receber de clientes	3.228	(4.492)	(65.342)	(18.466)
Impostos a recuperar	(970)	(2.807)	(13.678)	(3.958)
Despesas antecipadas	(3.125)	1.303	40.152	(3.069)
Fornecedores – exceto montadoras de veículos	(4.615)	6.957	(36.789)	(10.898)
Outros ativos	(30.049)	(14.249)	(30.164)	(10.407)
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores – montadoras e cessão	(639.515)	(542.445)	(1.910.761)	(683.142)
Outros passivos	(17.704)	(10.854)	(41.636)	(21.759)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	294.130	120.563	223.896	147.770
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimentos	(397.714)	(51.620)	(210.004)	(17.717)
Aquisição de outros investimentos			442	
Empréstimos a partes relacionadas	1.125	(4.717)	5.767	
Movimentação líquida de outros imobilizados e intangível	(1.577)	(6.615)	(31.379)	(7.417)
Movimentação líquida de títulos e valores mobiliários	(154.623)	4.908	(180.797)	4.640
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(552.789)	(58.044)	(415.971)	(20.494)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido dos custos de captação	1.230.250	605.562	1.965.408	892.082
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(434.266)	(344.085)	(998.279)	(642.601)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures	(128.460)	(90.425)	(262.497)	(126.383)
Recursos provenientes do plano de opções de ações	3.029	2.325	3.029	2.325
Recuperação de ações	(3.544)	(7.957)	(3.544)	(7.957)
Juros sobre capital próprio pago aos acionistas da controlada Unidas S.A. antes da combinação de negócios			(27.536)	
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias (<i>follow-on</i>), líquido dos custos de captação	944.664		944.664	
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(75.795)	(14.734)	(75.795)	(14.731)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	1.535.878	150.686	1.545.450	102.735
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.277.219	213.205	1.353.375	230.011
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	385.683	172.478	402.489	172.478
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.678.246	385.683	1.755.864	402.489
(-) Caixa e equivalente de caixa advindo da incorporação da Auto Ricci	15.344			
Saldo líquido da variação de caixa e equivalente de caixa	1.277.219	213.205	1.353.375	230.011
Atividades que não afetam o caixa				
Derivativos – Hedge	4.658	2.168	4.658	2.168
Juros sobre o capital próprio constituído e não pago	28.853	4.941	28.853	4.941
Equivalência patrimonial decorrentes de outros resultados abrangentes de controladas	(1.303)	2.018		2.081
Ajuste pela adoção inicial do IFRS 9 (Nota 2.4.1)	8.916		8.916	
Divulgação suplementar sobre as informações do fluxo de caixa				
Total de veículos mais acessórios adquiridos para o ativo imobilizado	(900.066)	(643.281)	(3.028.658)	(859.932)
Varição líquida do saldo de fornecedores – montadoras e cessão	260.551	100.836	1.117.897	176.790
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	(639.515)	(542.445)	(1.910.761)	(683.142)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado (*)	
	2018	2017	2018	2017
Receitas				
Receita bruta deduzida de descontos	1.288.146	890.942	3.065.103	1.147.854
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa e baixa de títulos não recuperáveis	1.728	(5.684)	(12.691)	(5.829)
	1.289.874	885.258	3.052.412	1.142.025
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(56.251)	(25.526)	(91.908)	(32.587)
Custos das vendas e locações de carros/frotas	(649.335)	(479.330)	(1.758.134)	(540.192)
	(705.586)	(504.856)	(1.850.042)	(572.779)
Valor adicionado bruto	584.288	380.402	1.202.370	569.246
Depreciação e amortização	(155.270)	(96.805)	(294.204)	(147.140)
Valor adicionado líquido gerado	429.018	283.597	908.166	422.106
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	107.271	21.644		
Receitas financeiras	39.283	41.371	57.388	48.825
Valor adicionado total a distribuir	575.572	346.612	965.554	470.931
Distribuição do valor adicionado				
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	75.358	59.659	171.177	85.583
Estaduais	33.449	21.648	33.630	31.564
Municipais	1.040	633	2.286	763
Pessoal				
Remuneração direta	47.608	34.423	126.073	43.991
Benefícios	8.021	5.581	27.070	7.504
FGTS	4.015	2.934	7.517	3.791
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	209.354	155.032	361.772	228.334
Aluguéis	7.525	5.458	46.827	8.157
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre o capital próprio	104.648	21.887	104.648	21.887
Lucros retidos	84.554	39.357	84.554	39.357
Valor adicionado distribuído	575.572	346.612	965.554	470.931

(*) A partir de 9 de março de 2018, as informações consolidadas da Companhia incluem as informações financeiras a Unidas S.A., cujo controle foi adquirido na referida data.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Companhia de Locação das Américas (“Companhia” ou “Locamerica”), constituída em 18 de julho de 2008, é uma sociedade anônima aberta domiciliada no Brasil (Companhia aberta). Em 9 de março de 2018 a Companhia adquiriu a Unidas S.A. (Nota 1.1), aumentando o portfólio de serviços ofertados aos clientes do Grupo, passando a atuar no segmento rent-a-car (RAC), através da controlada indireta Unidas Locadora. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”) têm por objeto as seguintes atividades:

- Locação de veículos nacionais e importados com ou sem motorista – segmento “fleet” (Locamerica e Unidas). A Auto Ricci exerceu atividade de locação até 2 de janeiro de 2018, quando foi incorporada pela Locamerica.
- Compra e revenda de veículos usados (Acelero e Unidas Comercial);
- Gestão de frota de terceiros (Agile);
- Gerenciamento de franquias (Unidas Franquias);
- Locação de veículos rent-a-car (Unidas Locadora);

A sede do Grupo está localizada na avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Bairro Limão, São Paulo-SP. O Grupo atua em diversos estados brasileiros, por meio de suas filiais. As principais bases operacionais estão localizadas em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná.

A Companhia está registrada na Bolsa de Valores (B3) e suas ações são negociadas no Novo Mercado em função de suas práticas de Governança Corporativa sob o código LCAM3.

Em 31 de dezembro de 2018, a frota do Grupo era composta por: (dados não auditados) 131.099 veículos (46.566 em 31 de dezembro de 2017). A frota de veículos é renovada após o término de sua vida útil-econômica, que pode variar entre 12 e 60 meses, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes. Após o encerramento da vida útil-econômica, os veículos são vendidos para revendedores que possuem pontos de vendas próprios e independentes do Grupo ou vendidos em lojas próprias.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2019.

(a) Acordo de Investimentos com a NTC Serviços Ltda.

Em 26 de dezembro de 2018, foi assinado entre a Companhia e os acionistas da NTC Serviços Ltda., acordo de investimento com a finalidade de ampliar a frota de veículos disponíveis da Companhia, por meio da aquisição de participação acionária e subsequente incorporação de ações da NTC, operação que permitirá que a Companhia tenha um incremento em suas atuais plataformas de atendimento, por meio da ampliação da frota e de pontos físicos de atendimentos aos clientes, bem como assuma um novo posicionamento no mercado do Agronegócio.

A Operação será implementada, após a aprovação pelo CADE e sujeita à verificação de determinadas condições previstas no Acordo de Investimento (dentre as quais a transformação do tipo societário da NTC de sociedade limitada para sociedade por ações) por meio de duas etapas distintas, mas simultâneas:

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Na data de fechamento, a Companhia adquirirá dos acionistas Felipe José Gomes Ribeiro, Carlos Roberto Sabbag e Marcelo de Amorim Biagi ("Acionistas da NTC") ações representativas de 55,55% do capital social da NTC por R\$50.000 (cinquenta milhões de reais); e
- (ii) Em seguida, na mesma data, a Companhia incorporará a totalidade das ações de emissão da NTC que não sejam de sua titularidade ("Incorporação de Ações"). No âmbito da Incorporação de Ações, cada 1 ação ordinária de emissão da NTC será substituída por 0,075693842 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia. Desta forma, a Companhia emitirá, em favor dos Acionistas da NTC no momento da Incorporação de Ações, um total de 1.379.310 (um milhão, trezentas e setenta e nove mil, trezentas e dez) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas de 0,9328% por cento) do capital social atual da Companhia.

(b) Oferta secundária de ações

Em 27 de novembro de 2018, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração, a realização de oferta pública de distribuição primária no montante de 31.000 (trinta e um milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta"), pelo preço por ação de R\$32,00 (trinta e dois reais), resultando em um aumento de capital de R\$992.000 (novecentos e noventa e dois milhões), conforme segue:

Quantidade de ações ofertada	31.000
Valor da ação	32,00
Valor da oferta	992.000
Gasto com emissão das ações	
Comissões de instituições financeiras	(39.410)
Consultoria	(3.942)
Auditoria	(2.554)
Outros	(1.430)
Valor captado, líquido	<u>944.664</u>

Os recursos líquidos oriundos da Oferta Primária serão destinados para o crescimento das operações do Grupo, por meio de:

- aquisição de novos veículos visando aumentar a frota no segmento de aluguel de veículos (RAC), de modo a fazer frente aos aumentos de demanda deste segmento, com consequente aumento de receitas e ganhos de escala;
- aquisição de veículos relacionados com os novos contratos de terceirização de frotas (TF);
- aprimoramento das tecnologias empregadas nas operações de aluguel de veículos;
- aprimoramento do treinamento dos colaboradores e otimização dos processos internos, com objetivo de gerar ganhos de eficiência operacional e redução de custos;
- reforço do caixa do Grupo.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Captações relevantes de dívida no exercício

17ª Emissão de debêntures da Locamerica

Em 21 de setembro de 2018 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a 17ª emissão de Debêntures não conversíveis da Companhia de Locação das Américas, no montante de R\$400.000 (quatrocentos milhões de reais). Os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a Oferta nos termos de Instrução CVM nº 476 foram utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, para reforço de caixa. A seguir detalhes desta emissão:

- Aprovada por ata do conselho de administração em 21 de setembro de 2018;
- Emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM nº 476;
- Foram emitidas 400.000 (quatrocentos mil) de debêntures;
- Data de emissão – 27 de setembro de 2018;
- Data de integralização – 27 de setembro de 2018;
- Data de Vencimento – 27 de setembro de 2023;
- Amortização – O pagamento dos juros remuneratórios serão feitos semestralmente e as debêntures serão amortizadas em 2 parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em 27 de setembro de 2022 e correspondente a 50,00% do saldo do valor nominal unitário das debêntures e a segunda na data de vencimento correspondente a 100,00% do saldo do valor nominal unitário;
- Taxa de juros – 113% do DI.

16ª Emissão de debêntures da Locamerica

Em 24 de abril de 2018 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a 16ª emissão de Debêntures não conversíveis no montante de R\$350.000 (trezentos e cinquenta milhões de reais). Os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a Oferta nos termos de Instrução CVM nº 476 foram utilizados para pagamento do resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 7ª (sétima) emissão da Companhia e do resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 9ª (nona) emissão da Companhia. A seguir detalhes desta emissão:

- Aprovada por ata do conselho de administração em 24 de abril de 2018;
- Emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM nº 476;
- Foram emitidas 350.000.000 (trezentos e cinquenta milhões) de debêntures;
- Data de emissão – 27 de abril de 2018;
- Data de integralização – 7 de maio de 2018;
- Data de Vencimento – 27 de abril de 2024;
- Amortização – O pagamento dos juros remuneratórios serão feitos semestralmente e as debêntures serão amortizadas em 3 parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em 27 de abril de 2022 e correspondente a 33,33% do saldo do valor nominal unitário das debêntures, a segunda parcela com vencimento em 27 de abril de 2023 e correspondente a 50,00% do saldo do valor nominal unitário e a terceira na data de vencimento correspondente a 100,00% do saldo do valor nominal unitário;
- Taxa de juros – 119% do DI.

15ª Emissão de debêntures Locamerica

Em 19 de fevereiro de 2018 foi integralizada a 15ª emissão de debêntures não conversíveis pela Companhia no montante de R\$500.000 (quinhentos milhões de reais). Os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a Oferta nos termos de Instrução CVM nº 476 foram utilizados para pagamento do valor referente à aquisição, pela Emissora, das ações da Unidas S.A. ("Unidas"), no âmbito do acordo de investimentos firmado, em 27 de dezembro de 2017, pela Emissora, seus acionistas controladores, a

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Unidas, e determinados acionistas da Unidas, o qual regula os termos e condições para a realização da combinação de negócios entre a Unidas e a Emissora, nos termos do fato relevante divulgado pela Emissora em 27 de dezembro de 2017 (“Operação Unidas”), sendo que os recursos que excederem o valor referente ao pagamento da Operação Unidas serão destinados à utilização no curso normal dos negócios da Emissora, para reforço de caixa da Emissora. A seguir detalhes sobre esta emissão:

- Aprovada por ata do conselho de administração em 15 de janeiro de 2018 e aditada em 08 de fevereiro de 2018, após procedimento de bookbuilding;
- Emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM n°. 476;
- Foram emitidas 50.000 (cinquenta mil) debêntures, sendo que foram emitidas 41.140 Debêntures na Primeira Série e 8.860 Debêntures na Segunda Série;
- Data de emissão – 19 de fevereiro de 2018;
- Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série – 19 de fevereiro de 2023;
- Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série – 19 de fevereiro de 2021;
- Os juros das debêntures de Primeira e Segunda Série serão pagos semestralmente.
- Amortização – As debêntures de Primeira Série serão amortizadas em 3 parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em 19 de fevereiro de 2021 e correspondente a 33,33% do saldo do valor nominal unitário das debêntures de Primeira Série, a segunda parcela com vencimento em 19 de fevereiro de 2022 e correspondente a 50,00% do saldo do valor nominal unitário das Debêntures de Primeira Série e a terceira na data de vencimento correspondente a 100,00% do saldo do valor nominal unitário. As debêntures de Segunda Série serão amortizadas em parcela única na data de vencimento da Segunda Série;
- Taxa de juros – As debêntures da Primeira Série serão remuneradas a 100% do DI mais “spread” de 1,4% ao ano e as debêntures de Segunda Série serão remuneradas a 100% do DI mais “spread” de 1,15% ao ano.

12ª Emissão de Debêntures Unidas

Em 20 de setembro de 2018 foi integralizada a 12ª emissão de debêntures não conversíveis da Unidas S.A. no montante de R\$250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais). Os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a Oferta nos termos da Instrução CVM n° 476 foram utilizados no curso normal dos negócios da Emissora e destinados para reforço de caixa da Emissora. A seguir detalhes sobre esta emissão:

- Aprovada por ata do conselho de administração em 14 de agosto de 2018 e aditada em 18 de setembro de 2018, após procedimento de bookbuilding;
- Emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM n°. 476;
- Foram emitidas 250.000 (duzentas e cinquenta mil) debêntures, sendo que foram emitidas 150.000 Debêntures na Primeira Série e 100.000 Debêntures na Segunda Série;
- Data de emissão – 15 de setembro de 2018;
- Data de Vencimento das Debêntures da Primeira Série - 15 de setembro de 2023;
- Data de Vencimento das Debêntures da Segunda Série - 15 de setembro de 2025;
- Os juros das debêntures da Primeira e Segunda série serão pagos semestralmente.
- Amortização – As debêntures de Primeira Série serão amortizadas em 2 parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em 15 de setembro de 2022 e correspondente a 50,00% do saldo do valor nominal unitário das debêntures de Primeira Série e a segunda parcela na data de vencimento correspondente a 100,00% do saldo do valor nominal unitário. As debêntures de Segunda Série serão amortizadas em 2 parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em 15 de setembro de 2024, correspondente a 50,00% do saldo do valor nominal unitário das debêntures da Segunda Série e a segunda parcela, na data de vencimento, correspondente a 100,00% do saldo do valor nominal unitário da Segunda Série.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Taxa de juros – As debêntures da Primeira Série serão remuneradas a 110,60% do DI e as debêntures de Segunda Série serão remuneradas a 7,3032% ao ano, corrigidos pelo IPCA.

11ª Emissão de Debêntures Unidas

Em 29 de março de 2018 foi integralizada a 11ª emissão de debêntures não conversíveis pela Unidas S.A. no montante de R\$500.000 (quinhentos milhões de reais). Os recursos líquidos obtidos pela Emissora com a Oferta nos termos de Instrução CVM nº 476 foram utilizados para reforço do caixa da Emissora. A seguir detalhes sobre esta emissão:

- Aprovada por ata do conselho de administração em 22 de março de 2018;
- Emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM nº 476;
- Foram emitidas 50.000 (cinquenta mil) debêntures, não conversíveis em ações;
- Data de emissão – 29 de março de 2018;
- Data de Vencimento das Debêntures - 29 de março de 2023;
- Os juros das debêntures serão pagos semestralmente.
- Amortização – As debêntures serão amortizadas em 2 parcelas, anuais e consecutivas, sendo a primeira devida em 29 de março de 2022, correspondente a 50% do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures e a segunda será devida no vencimento, correspondente a 100% do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures.
- Taxa de juros – As debêntures serão remuneradas a 117,5% do DI.

(d) Aquisições de ativos da Meridional Locadora de Veículos Ltda.

Em 29 de abril de 2017, a Companhia celebrou, através de sua controlada direta – Agile Car Locações Ltda- contrato de promessa de compra de 620 veículos da empresa Meridional Locadora de Veículos Ltda, para revenda. O referido contrato foi cedido posteriormente à Acelero Comércio de Veículos Ltda, controlada direta da Companhia. Esta passou a ser sucessora da Agile Car Locações Ltda. em todos os direitos e deveres do contrato.

A referida transação tem valor de R\$12.670 e foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE. Em 31 de dezembro de 2018 a transação havia sido integralmente concluída.

1.1. Combinação de negócios - Aquisição de participação acionária da Unidas S.A.

Em 27 de dezembro de 2017, a Companhia de Locação das Américas (“Companhia” ou “Locamerica”) assinou “acordo de investimento” com os acionistas da Unidas S.A. (“Unidas”), cuja a aprovação foi dada pelo Conselho de Administração nesta mesma data, com a finalidade de implementar os termos e condições para a combinação de negócios entre a Unidas e a Companhia.

A referida transação possuiu como condições para conclusão da transação:

- A aprovação pelo CADE – que foi realizada e publicada no dia 22 de janeiro de 2018;
- A aprovação pelos acionistas em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) que foi realizada no dia 9 de março de 2018.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resumo dos saldos da Unidas S.A., a valor contábil em 9 de março de 2018, é como segue:

Ativos	
Ativo circulante	679.242
Caixa e equivalentes de caixa	187.710
Contas a receber de clientes	186.652
Outros ativos circulantes	304.880
Ativo não circulante	2.179.123
Outros ativos não circulantes	124.118
Imobilizado	1.981.541
Intangível	73.464
Total dos ativos	2.858.365
Passivos	
Passivo circulante	1.090.323
Empréstimos, financiamentos e debêntures	509.185
Outros passivos circulantes	581.138
Passivo não circulante	1.001.985
Empréstimos, financiamentos e debêntures	941.999
Outros passivos não circulantes	59.986
Patrimônio líquido	766.057
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.858.365

Principais motivos da combinação de negócios e descrição de como o controle da adquirida foi obtido pelo adquirente

No âmbito do planejamento estratégico definido conjuntamente pela Diretoria e Conselho de Administração da Companhia, a Companhia com a aquisição da Unidas S.A. espera acessar uma base extensa de clientes, bem como aumentar de maneira relevante sua escala de compras. Espera-se que a Companhia combinada capture significativas sinergias econômico-financeiras a partir da otimização da estrutura de capital da Unidas S.A., bem como ganhos decorrentes do intercâmbio de melhores práticas entre as duas Companhias.

A Unidas S.A., bem como a Locamerica, atua no segmento de locação de veículos sem condutor, porém atua também no segmento de "rent-a-car". A Unidas S.A. também possui a venda de veículos seminovos, como atividade que decorre da atividade principal, tal como ocorre com a Locamerica.

O preço de aquisição para 100% da participação societária na Unidas S.A. foi de R\$ 1.455.694 incluindo os impactos de diferenças temporárias sobre a combinação de negócios, sendo a aquisição realizada da seguinte forma:

- Aquisição em dinheiro de 40,3% do capital social da Unidas S.A. pelo valor de R\$397.714 (trezentos e noventa e sete milhões, setecentos e quatorze mil reais). Sendo o desembolso de caixa desta operação realizado no dia 9 de março de 2018;
- Aquisição das ações remanescentes (59,7%) da Unidas S.A. através da incorporação de ações. Em decorrência desta incorporação de ações a Locamerica emitiu 34.394.689 novas ações. O valor da ação para fins de determinação do preço de compra considera a cotação de abertura do dia 9 de março de 2018 (Data da Assembleia Geral Extraordinária).

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Acervo líquido a valor justo adquirido e reconhecido na data de aquisição

A Companhia adquirida possuía um patrimônio líquido a valor justo de R\$ 770.139 composto da seguinte forma:

Valor do patrimônio líquido contábil da Companhia adquirida na data da AGE (9 de março de 2018)	766.057
- Ajustes de mais valia:	
a) Mais valia dos "Veículos em desativação para renovação da frota"	266
b) Mais valia do imobilizado – Veículos	28.400
c) Mais valia da carteira de clientes	31.173
d) Mais valia de marca	26.406
e) Menos valia de contingências	(65.413)
f) Impostos diferidos sobre a combinação de negócios	(16.750)
Valor do patrimônio líquido da Companhia adquirida a valor justo	770.139

Metodologia utilizada para apurar o valor justo

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

i) Contratos/ carteiras de clientes: o valor justo do intangível proveniente de relacionamento com clientes foi apurado considerando o método do "*MPEEM (Multi Period Earning Excess Method)*". A Unidas S.A. em 9/3/2018 possuía aproximadamente R\$108.188 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa;

ii) Imobilizados e Veículos em desativação para renovação de frotas: Os critérios de avaliação adotados para determinar o valor de mercado desses bens consistiram em:

Para avaliação dos automóveis, foram utilizados os certificados de propriedade e planilhas fornecidas pela Companhia adquirida, conciliadas com a contabilidade, dos quais foram coletados a marca, modelo, ano de fabricação, ano de modelo. O valor justo desses bens foi determinado a partir de pesquisas de mercado de publicações específicas do setor (FIPE), considerando o histórico de realização das vendas do veículos em relação a tabela FIPE.

iii) Marca: o valor justo do intangível proveniente da marca foi apurado considerando o método do "*Relief from royalties*";

iv) Contingências: o valor justo dos passivos contingentes foi apurado com base em estimativa levantada por assessores jurídicos externos, conforme probabilidade e possibilidade de perda das causas avaliadas. A Unidas S.A. em 9/3/2018 possuía aproximadamente R\$181.615 mil de contingências com probabilidade de êxito possível, sendo que destas cerca de R\$87.226 mil são de natureza tributária e R\$94.389 mil são de natureza trabalhista e civil.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ágio apurado nas aquisições (goodwill)

Contrapartida transferida	1.455.694
Menos valor justo do patrimônio líquido da Companhia adquirida	(770.139)

Ágio de expectativa de rentabilidade futura 685.555

Foi gerado ágio na aquisição considerando que o custo da combinação incluiu o montante pago pelo prêmio de controle. Adicionalmente, as contrapartidas pagas pelas combinações incluíram valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

Divulgação do preço de aquisição para fins de apresentação do fluxo de caixa consolidado

Contrapartida paga	397.714
Caixa e equivalente de caixa advindo da aquisição da Unidas S.A.	(187.710)

Aquisição de investimentos, líquido do caixa da adquirida 210.004

Os resultados da Unidas S.A. referentes aos exercícios anteriores e posteriores à combinação de negócios são demonstrados a seguir:

	Consolidado		
	1 de janeiro a 8 de março	9 de março a 31 de dezembro	31/12/2018
Receita operacional	351.310	1.667.950	2.019.260
Custo de locação e venda de veículos	(248.683)	(1.173.404)	(1.422.087)
Lucro bruto	<u>102.627</u>	<u>494.546</u>	<u>597.173</u>
Despesas administrativas e comerciais	(69.843)	(197.555)	(267.398)
Outras despesas operacionais	(974)	(2.060)	(3.034)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro	<u>31.810</u>	<u>294.931</u>	<u>326.741</u>
Receitas financeiras	3.426	18.675	22.101
Despesas financeiras	(32.177)	(152.516)	(184.693)
Despesas financeiras, líquidas	<u>(28.751)</u>	<u>(133.841)</u>	<u>(162.592)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>3.059</u>	<u>161.090</u>	<u>164.149</u>
Imposto de renda e contribuição social	53	(54.304)	(54.251)
Lucro líquido do período / exercício	<u>3.112</u>	<u>106.786</u>	<u>109.898</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, em razão da combinação de negócios realizada com a Unidas S.A. em 9 de março de 2018, apresentamos os itens de balanço a valor justo:

	Unidas S.A.		
	Valor contábil	Ajustes	Valor justo
Ativos			
Ativo circulante	679.242	266	679.508
Caixa e equivalentes de caixa	187.710		187.710
Contas a receber de clientes	186.652		186.652
Outros ativos circulantes	304.880	266	305.146
Ativo não circulante	2.179.123	85.979	2.265.102
Outros ativos não circulantes	124.118		124.118
Imobilizado	1.981.541	28.400	2.009.941
Intangível	73.464	57.579	131.043
Total dos ativos	2.858.365	86.245	2.944.610
Passivos			
Passivo circulante	1.090.323		1.090.323
Empréstimos, financiamentos e debêntures	509.185		509.185
Outros passivos circulantes	581.138		581.138
Passivo não circulante	1.001.985	82.163	1.084.148
Empréstimos, financiamentos e debêntures	941.999		941.999
Outros passivos não circulantes	59.986	82.163	142.149
Patrimônio líquido	766.057	4.082	770.139
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.858.365	86.245	2.944.610

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2. Incorporação da Companhia Auto Ricci S.A.

Foi aprovado em assembleia geral extraordinária (2 de janeiro de 2018) a incorporação da controlada Auto Ricci S.A., sendo a Locamerica sucessora de todos os ativos e passivos da Companhia incorporada a partir da referida data. Os saldos incorporados são conforme apresentado abaixo:

Ativo	02/01/2018	Passivo e patrimônio líquido	02/01/2018
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	15.344	Fornecedores	25.032
Contas a receber de clientes	44.758	Empréstimos, financiamentos e debêntures	23.284
Títulos e valores mobiliários	268	Instrumentos financeiros derivativos	3.955
Veículos em desativação para renovação de frota	16.199	Cessão de créditos por fornecedores	44.828
Impostos a recuperar	2.141	Salários, encargos e contribuições sociais	1.304
Despesas antecipadas	1.439	Obrigações tributárias	5.120
Outras contas a receber	22	Outras contas a pagar	1.215
Total do ativo circulante	80.171	Total do passivo circulante	104.738
Não circulante		Não circulante	
Depósitos judiciais	277	Empréstimos, financiamentos e debêntures	313.519
		Provisão para contingências	362
		Impostos diferidos	28.456
		Partes Relacionadas	2.387
		Total do passivo não circulante	344.724
		Total do passivo	449.462
Imobilizado	515.328	Patrimônio líquido	
Investimentos	52	Capital social	50.081
Intangível	348	Reservas de lucros	98.713
Total do ativo não circulante	516.005	Ajustes avaliação patrimonial	(2.080)
Total do ativo	596.176	Total do patrimônio líquido	146.714
		Total do passivo e patrimônio líquido	596.176

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). As demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

(b) Consolidação

A Companhia adquiriu o controle da Unidas S.A. em 9 de março de 2018, e da Auto Ricci S.A. em 11 de maio de 2017 e, em decorrência destas aquisições passou a consolidar as informações das investidas a partir das referidas datas. A Companhia consolida ainda as informações financeiras das investidas Acelero Comércio de Veículos Ltda, que dada a incorporação da Auto Ricci S.A., realizada em 2 de janeiro de 2018, passou a ser investida direta da Companhia, e da Ágile Car Locações Ltda, cujas atividades operacionais tiveram início ao longo de 2017. Na data dessas demonstrações financeiras ambas são subsidiárias integrais da Companhia.

2.2 Apresentação de informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração para a tomada de decisões; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo definiu dois segmentos operacionais, que são gerenciados separadamente, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota 2 ou nas notas explicativas das respectivas rubricas.

A administração considera que as operações do Grupo compõe dois segmentos operacionais identificáveis: (i) a locação de veículos através de contratos de longa duração ("fleet"); (ii) e a locação de veículos através de contratos de curta duração ("RAC" ou "rent-a-car"), realizada pela sua controlada indireta Unidas Locadora. A administração do Grupo entende que a atividade de renovação de frota (seminovos) não se trata de um segmento operacional separado, já que sua essa atividade é inerente ao processo dos segmentos de "fleet" e do "RAC".

2.3 Combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição.

Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração do resultado do exercício em que ocorre a aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos, financiamentos e debêntures", no passivo circulante.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que o Grupo decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e o grupo considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios do grupo é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.6.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em receitas ou despesas financeiras, juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por *impairment*, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em receitas ou despesas financeiras. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em receitas ou despesas financeiras, no período em que ocorrerem.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrumentos patrimoniais

O Grupo subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração do Grupo escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito de o Grupo receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por *impairment* (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

2.6.4 Impairment

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.6.5 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.6.6 Políticas contábeis adotadas até 31 de dezembro de 2017

Conforme permitido pelas regras de transição do IFRS 9/CPC 48, a nova norma foi adotada pelo Grupo a partir de 1º de janeiro de 2018, sem a reapresentação das cifras comparativas do exercício de 2017. Por esse motivo, as práticas contábeis adotadas na elaboração das informações comparativas são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior de 31 de dezembro de 2017, cujo resumo apresentamos a seguir:

(i) Classificação

Até 31 de dezembro de 2017, o Grupo classificava seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação dependia da finalidade para a qual os ativos financeiros eram adquiridos.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Reconhecimento e mensuração

A mensuração inicial não foi alterada com a adoção do IFRS 9/CPC 48. Subsequentemente, os ativos financeiros eram baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tivesse transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis eram contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado eram apresentados na demonstração do resultado em receitas ou despesas financeiras no período em que ocorressem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda eram vendidos ou sofriam perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, eram incluídos na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, eram reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e de instrumentos de patrimônio líquido disponíveis para venda, como exemplo as ações, eram reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando tivesse sido estabelecido o direito do Grupo de receber dividendos.

2.6.7 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

Até 31 de dezembro de 2017, o Grupo avaliava na data de cada balanço se havia evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros estava deteriorado e as perdas por *impairment* eram incorridas somente se houvesse evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tivesse um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pudesse ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por impairment era mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo era reduzido e o valor do prejuízo era reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tivesse uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment era a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo poderia mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuísse e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente era reconhecida na demonstração do resultado.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6.8 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 16.

As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras, líquidas".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). Os ganhos ou perdas relacionados com a parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos com taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como "Despesas financeiras, líquidas". Os ganhos ou perdas relacionados com a parcela não efetiva são reconhecidos na demonstração do resultado em "Despesas financeiras, líquidas". Entretanto, quando a operação prevista protegida por *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos), os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso de bens do ativo imobilizado.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulado que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Despesas financeiras, líquidas".

(b) Ineficácia do *hedge*

A eficácia de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. O Grupo não aplica *hedge* a 100% dos empréstimos e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos *swaps*. Como houve correspondência de todos os termos essenciais durante o ano, a relação econômica foi 100% eficaz.

A ineficácia do *hedge* de *swaps* de taxa de juros é avaliada utilizando os mesmos princípios adotados para *hedges* de compras em moeda estrangeira. Ela pode ocorrer devido:

- ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- diferenças nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos.

(c) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Despesas financeiras, líquidas".

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços de aluguel de frotas de veículos, *rent a car* (RAC) e pela venda de veículos para desativação para renovação de frotas no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou impairment).

As contas a receber de clientes são ajustadas pelo seu valor presente somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado conforme divulgado na nota explicativa 6.

2.8 Veículos em desativação para renovação de frota

Os "Veículos em desativação para renovação de frota" são reconhecidos pelo valor residual quando da transferência da conta de imobilizado para a conta de "Veículos em desativação para renovação de frota". O saldo destes veículos é apresentado pelo seu valor de custo, ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

Os veículos após o término de contrato de locação são reclassificados para a conta de "Veículos em desativação para renovação de frota" e passam a ser destinados para venda (atividade acessória à operação do Grupo).

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado do veículo, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. Valor residual de um ativo é o valor que o Grupo obterá com a venda do ativo após deduzir as despesas de vendas. Para os veículos, o valor residual é o valor estimado de venda depois de sua vida útil econômica menos as despesas estimadas de vendas.

A depreciação é reconhecida no resultado, a partir da data em que os ativos estão disponíveis para uso, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil econômica dos veículos reflete o padrão de uso e consumo de seus benefícios econômicos esperados pelo Grupo.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo para os bens do ativo imobilizado são aproximadamente:

	Anos
Veículos	1-5
Acessórios para veículos	1-5
Equipamentos de informática	5
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Outros	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações, exceto veículos, são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas ou despesas operacionais " na demonstração do resultado.

2.10 Intangível

(a) Contratos de clientes

As relações contratuais com clientes (carteira de contratos de locação adquirido de terceiros), são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o tempo remanescente de contrato com o cliente.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(c) Marcas e patentes

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

(d) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

Impairment de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

2.12 Fornecedores e cessão de créditos por fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Alguns fornecedores têm a opção de ceder seus títulos, sem direito de regresso, para instituições financeiras. O Grupo possui como prática contábil a segregação destas operações no balanço patrimonial na rubrica de "cessão de crédito por fornecedores", haja vista que o título será pago à instituição financeira e não mais ao fornecedor. O Grupo também adota a prática contábil de classificação destas operações como atividades operacionais, na demonstração dos fluxos de caixa.

2.13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, os financiamentos e as debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel, ações judiciais cíveis, de natureza indenizatória de vítimas de acidentes automobilísticos envolvendo carros de sua frota, pleitos de indenização por reclamações de horas extras, verbas rescisórias e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias brasileiras promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.16 Benefícios a empregados

(a) Pagamento com base em ações

O Grupo opera uma série de planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o exercício no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

Na data de cada balanço, o Grupo revisa suas estimativas da quantidade de opções que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas ao mercado e às condições por tempo de serviço. O Grupo reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com contrapartida no patrimônio líquido.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança é tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

(b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas o Grupo após certos ajustes e acordos firmados junto a representantes de classe de seus empregados. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

A Companhia possui somente ações ordinárias e essas ações são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos ("custos com emissão de ações").

(b) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral/Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.18 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo.

(a) Receita de locação de veículos

A receita de locação de veículos (terceirização de frotas e rent a car) é medida pelo valor justo da contraprestação dos serviços de locação a receber. As receitas de terceirização de frotas são reconhecidas em bases mensais pelo período do contrato de aluguel, e as receitas de rent a car são reconhecidas pró-rata dia pelo período do contrato.

(b) Receita de venda de veículos

A receita líquida da venda de bens (veículos) é uma atividade acessória e complementar da atividade de locação de veículos. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, seja provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, os custos associados à possível devolução de veículos possam ser estimados de forma confiável, não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e o valor da receita líquida operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.19 Normas, alterações e interpretações de normas

2.19.1 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

- IFRS 9 / CPC 48 – Instrumentos financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens financeiros. Essa norma substituiu o IAS 39 – Financial Instruments: Recognition and Measurement. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 763/16, aprovou o CPC 48, que equivale ao IFRS em questão. A Companhia e suas subsidiárias adotaram a nova norma em 1º de janeiro de 2018, data efetiva da adoção inicial.

Classificação, mensuração e redução ao valor recuperável:

As aplicações e as contas a receber de clientes são mantidos para captar fluxos de caixa contratuais e deverão gerar fluxos de caixa representando apenas pagamentos de principal e juros. O Grupo analisou as características contratuais de fluxo de caixa desses instrumentos e concluiu que elas atendem aos critérios de mensuração de custo amortizado de acordo com o IFRS 9.

O IFRS 9 exige que o Grupo registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros, com base em 12 meses ou por toda a vida. A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a registrar provisão para perdas esperadas durante toda a vida do contas a receber de clientes. O impacto da adoção inicial sobre as demonstrações financeiras anteriormente apresentadas foi:

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		
	Conforme apresentado	Ajustes adoção IFRS 9	Saldo de abertura ajustado
Balço patrimonial			
Ativo			
Circulante	594.624	(8.916)	585.708
Contas a receber de clientes	92.035	(8.916)	83.119
Outros ativos circulantes	502.589		502.589
Não circulante	1.336.227		1.336.227
Contas a receber de clientes	2.639		2.639
Outros ativos não circulantes	1.333.588		1.333.588
Total do ativo	<u>1.930.851</u>	<u>(8.916)</u>	<u>1.921.935</u>
Passivo			
Circulante	515.740		515.740
Não circulante	931.830	(3.031)	928.799
Impostos diferidos	23.346	(3.031)	20.315
Outros passivos circulantes	908.484		908.484
Patrimônio líquido	483.281	(5.885)	477.396
Outros instrumentos patrimoniais	421.330		421.330
Reserva de lucros	61.951	(5.885)	56.066
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.930.851</u>	<u>(8.916)</u>	<u>1.921.935</u>
Consolidado			
	Conforme apresentado	Ajustes adoção IFRS 9	Saldo de abertura ajustado
Balço patrimonial			
Ativo			
Circulante	691.657	(8.916)	682.741
Contas a receber de clientes	136.913	(8.916)	127.997
Outros ativos circulantes	554.744		554.744
Não circulante	1.702.945		1.702.945
Contas a receber de clientes	2.639		2.639
Outros ativos não circulantes	1.700.306		1.700.306
Total do ativo	<u>2.394.602</u>	<u>(8.916)</u>	<u>2.385.686</u>
Passivo			
Circulante	632.113		632.113
Não circulante	1.279.208	(3.031)	1.276.177
Impostos diferidos	51.091	(3.031)	48.060
Outros passivos circulantes	1.228.117		1.228.117
Patrimônio líquido	483.281	(5.885)	477.396
Outros instrumentos patrimoniais	421.330		421.330
Reserva de lucros	61.951	(5.885)	56.066
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>2.394.602</u>	<u>(8.916)</u>	<u>2.385.686</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito no último ano. O Grupo realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada tipo de cliente, utilizando o percentual de inadimplência observado no período até 360 dias após o vencimento, uma vez que, após este período, a efetividade dos processos de cobrança deixam de ser representativos. As posições dentro de cada tipo de cliente foram segregadas com base em características de risco de crédito, como classificação de risco de crédito, tipo de produto comprado e nível de inadimplência.

Considerando o custo-benefício e o respectivo impacto nas demonstrações financeiras, o Grupo não reapresentou informações comparativas de exercícios anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). Conforme demonstrado anteriormente, as diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção do IFRS 9 foram reconhecidas na reserva de lucros em 1º de janeiro de 2018.

As novas regras sobre contabilidade de *hedge* estão alinhadas com as práticas de administração de risco do Grupo. O maior impacto do *hedge accounting* decorrente do CPC 48 estão relacionados a documentação do *hedge accounting* que é aplicado pelo Grupo.

- IFRS 15 / CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes

Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual a Companhia espera ter direito na transferência desses bens e serviços, e substituiu o IAS 18 – Revenue, o IAS 11 – Construction Contracts e as interpretações relacionadas. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 762/16, aprovou o CPC 47, que equivale ao IFRS em questão. O Grupo adotou a nova norma em 1º de janeiro de 2018, data efetiva da adoção inicial.

O Grupo realizou uma análise detalhada do IFRS 15 e não identificou impactos materiais com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

2.19.2 Normas novas que ainda não estão em vigor

- IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substituiu o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. O Grupo pretende aplicar o modelo retrospectivo completo e irá reapresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção.

O Grupo definiu uma equipe para o projeto que revisou todos os contratos de arrendamento do Grupo durante o último ano em face das novas regras contábeis de arrendamento no IFRS 16. A norma irá afetar, em especial, a contabilização dos arrendamentos operacionais do Grupo.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo espera reconhecer ativos de direito de uso de aproximadamente R\$90.985 em 1º de janeiro de 2019, passivos de arrendamento de R\$112.192.

O Grupo estima que o lucro líquido após os impostos irá diminuir, aproximadamente, em R\$727 em 2019, como resultado da adoção das novas regras. Espera-se que o EBITDA ajustado utilizado para mensurar os resultados de segmentos aumente em aproximadamente R\$42.803, já que os pagamentos dos arrendamentos operacionais foram incluídos no EBITDA, mas a amortização dos ativos de direito de uso e os juros sobre o passivo de arrendamento são excluídos dessa medida.

Os fluxos de caixa operacionais irão aumentar e os fluxos de caixa de financiamento irão diminuir aproximadamente R\$42.803, pois a amortização da parcela do principal dos passivos de arrendamento será classificada como fluxos de caixa de atividades de financiamento.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas a seguir:

(a) Valor residual de veículos

A Companhia e o Grupo estimam frequentemente o valor residual dos veículos (valor estimado de venda depois de sua vida útil menos as despesas estimadas de vendas), que impacta consequentemente nos custos de depreciação dos veículos operacionais.

Esta estimativa leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado e, consequentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos.

(b) Valor justo de derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo utiliza seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(c) Provisão para perdas estimadas em crédito com liquidação duvidosa ("PECLD")

O Grupo considera na mensuração da PECLD, as perdas de créditos esperadas, conforme descrito na nota 2.19.1. Adicionalmente, o Grupo avalia continuamente sua carteira de recebíveis de forma a identificar se existem indícios de "*impairment*" sobre os títulos de cada cliente que compõe a carteira. Se sim, o Grupo avalia se o cliente inadimplente deu garantias reais e se as mesmas são suficientes para

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

cobrir a exposição líquida do Grupo. Caso as garantias reais não sejam suficientes, o Grupo reconhece a provisão para créditos com liquidação duvidosa, classificada como "despesa com vendas".

(d) *Perda (impairment) do ágio*

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com as políticas contábeis apresentadas. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) são determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com o segmento operacional.

4 Gestão de risco financeiro e valor justo

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo, que identifica, avalia e busca proteger o Grupo contra eventuais riscos financeiros.

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo e se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As práticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, para monitorar riscos e aderência aos limites. A administração do Grupo criou comitês especializados (Comitê de Auditoria Interna, Comitê de Gestão de Pessoas e Comitê de Seminovos) de forma a tratar de temas críticos do negócio, além de ter estruturado um sistema de controles internos para auxiliar o alcance de seus objetivos operacionais e estratégicos.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de reduzir sua exposição à mudanças na taxa de câmbio com swap cambial para contratos ativos. Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo não possui nenhuma operação relevante exposta ao risco cambial.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas com instituições financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros) o qual é apreciado pela Diretoria para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A prática da Administração para controle consiste em um acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as práticas e estratégias definidas pela administração do Grupo.

Conforme sua prática de gerenciamento de riscos financeiros, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteger sua exposição de taxa de juros nos custos financeiros dentro de determinados níveis.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

Valor contábil	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Instrumentos financeiros atrelados ao CDI / IPCA				
Ativos financeiros	1.860.788	410.411	1.956.249	426.782
Passivos financeiros	(2.223.734)	(1.044.763)	(3.817.968)	(1.381.566)
	<u>(362.946)</u>	<u>(634.352)</u>	<u>(1.861.719)</u>	<u>(954.784)</u>
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	(38.120)	(51.839)	(74.873)	(51.839)
	<u>(38.120)</u>	<u>(51.839)</u>	<u>(74.873)</u>	<u>(51.839)</u>

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de impairment do IFRS 9/CPC 48, a perda por impairment identificada nesses ativos foi imaterial. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de 1ª linha, com boas classificações de *rating* na escala de *Standard and Poor's*.

Para o caso de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5.a)	1.678.246	385.683	1.755.864	402.489
Partes relacionadas (Nota 17)	29.878	5.019	17.152	302
Títulos e valores mobiliários (Nota 5.b)	182.860	27.969	209.034	28.237
Contas a receber de clientes e outras contas a receber (Nota 6)	139.201	106.569	396.014	151.337
Total	2.030.185	525.240	2.378.064	582.365

(i) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito, para caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Depósitos bancários em contas correntes (Fitch Ratings)				
AAA	68	849	4.145	849
AA+		2.228		2.931
AA	47		3.877	
AA-	2	29	-141	29
A-	49	7	396	7
	166	3.113	8.277	3.816
Caixa	152	128	372	128
Total	318	3.241	8.649	3.944
Aplicações financeiras (Fitch Ratings)				
AAA	1.147.800	24.900	1.197.829	24.900
AAA-		26.280		26.280
AA+		870		870
AA	274.736		288.220	
AA-	156.198	142.385	160.260	158.488
A-	99.194	188.007	100.906	188.007
Total	1.677.928	382.442	1.747.215	398.545
Títulos e valores mobiliários (Fitch Ratings)				
AAA	71.050	21.248	97.224	21.516
AA	51.388	3.333	51.388	3.333
AA-		3.388		3.388
A+	3.125		3.125	
A	57.297		57.297	
Total	182.860	27.969	209.034	28.237

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes do Grupo são pulverizados, onde o maior cliente do grupo representa 3% das receitas totais do exercício e 4% do total de contas a receber. Com isso, o Grupo não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria do Grupo realiza análises periódicas visando pulverizar ainda mais os seus recebíveis.

Na nota explicativa 6, o Grupo demonstra a sua carteira de recebíveis por idade de vencimento e o montante de provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contas a receber – clientes	123.586	84.571	325.835	126.982
Contas a receber - cartões de crédito (Standard & Poor`s)	6.897	10.103	58.307	12.570
AAA	6.262	230	8.965	319
AA-		8.992	45.746	8.992
A			1.127	
Outros	635	881	2.469	3.259
Total do contas a receber	130.483	94.674	384.142	139.552

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados futuros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Controladora				
	Valor contábil em 31/12/2018	12 meses ou menos	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 14)	2.261.854	163.375	2.505.400	3.708	2.672.483
Fornecedores, cessão e outras contas a pagar (Nota 12 e 13)	619.668	617.347	2.321		619.668
Total	2.881.522	780.722	2.507.721	3.708	3.292.151

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	Valor contábil em 31/12/2018	12 meses ou menos	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 14)	3.892.841	298.687	4.443.072	12.509	4.754.268
Fornecedores, cessão e outras contas a pagar (Nota 12 e 13)	1.997.961	1.995.640	2.321		1.997.961
Total	5.890.802	2.294.327	4.445.393	12.509	6.752.229

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, o Grupo, baseado em pesquisas externas junto a instituições financeiras, estima que, em um Cenário Provável, a taxa CDI e IPCA, em 31 de dezembro de 2019, será de 7,17% e 3,97%, respectivamente. O Grupo contratou operações de *swap* junto a instituições financeiras com o objetivo de reduzir sua exposição à taxa de juros variável. O Grupo fez uma Análise de Sensibilidade dos efeitos nos seus resultados, advindos de uma alta nas taxas CDI e IPCA de 25% e 50%, para ativos e passivos financeiros atrelados, demonstrado como segue:

		31/12/2018 (12 meses adiante) Controladora						
Saldo contábil 31/12/2018	Indexador	Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto		
		Taxa (%)	Ganho (Perda)	Taxa (%)	Ganho (Perda)	Taxa (%)	Ganho (Perda)	
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.860.788	CDI	7,17%	112.835	8,96%	138.815	10,76%	163.948
Instrumentos financeiros derivativos	(29.326)	CDI	7,17%	(21.935)	8,96%	(6.369)	10,76%	9.049
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.223.734)	CDI+Spread(*)	7,17%	(176.187)	8,96%	(213.627)	10,76%	(250.727)
Efeito líquido no resultado				(85.287)		(81.181)		(77.730)
Variação no resultado em relação ao cenário provável						(4.106)		(7.557)

		31/12/2018 (12 meses adiante) Consolidado						
Saldo contábil 31/12/2018	Indexador	Cenário Provável		Cenário Possível		Cenário Remoto		
		Taxa (%)	Ganho (Perda)	Taxa (%)	Ganho (Perda)	Taxa (%)	Ganho (Perda)	
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	1.956.249	CDI	7,17%	115.466	8,96%	141.865	10,76%	167.321
Instrumentos financeiros derivativos	(31.506)	CDI	7,17%	(23.571)	8,96%	(6.224)	10,76%	10.943
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.716.434)	CDI+Spread	7,17%	(295.706)	8,96%	(363.944)	10,76%	(420.345)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(101.534)	IPCA	3,97%	(7.251)	4,96%	(7.403)	5,96%	(7.554)
Efeito líquido no resultado				(211.062)		(235.706)		(249.635)
Variação no resultado em relação ao cenário provável						24.645		38.573

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor, mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O capital consiste na soma dos recursos obtidos com os acionistas e com instituições financeiras, líquido do caixa e equivalentes de caixa.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida líquida do Grupo para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos, financiamentos e debêntures, e instrumentos financeiros derivativos passivos (Nota 14 e 16) (*)	(2.291.180)	(1.122.018)	(3.924.347)	(1.462.776)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5.a), títulos e valores mobiliários (Nota 5.b) e instrumentos derivativos ativos (Nota 16)	1.861.106	413.652	1.964.898	430.726
Dívida líquida	(430.074)	(708.366)	(1.959.449)	(1.032.050)
Total do patrimônio líquido (Nota 19)	(2.565.546)	(483.281)	(2.565.546)	(483.281)
Total do capital	(2.995.620)	(1.191.647)	(4.524.995)	(1.515.331)
Relação capital de terceiros sobre o patrimônio líquido	14%	59%	43%	68%

(*) Não inclui os saldos de cessão de créditos por fornecedores.

A redução no índice de alavancagem financeira em 2018 foi decorrente, principalmente, da oferta secundária de ações (Nota 1.b).

Não houve alterações na abordagem do Grupo à administração de capital durante o ano.

O Grupo gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo encontra-se a movimentação da dívida líquida acumulada até 31 de dezembro de 2018.

	Controladora				
	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total da dívida	Caixa e equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	Dívida líquida
Dívida líquida em 1 ^a de janeiro de 2018	(1.096.602)	(25.416)	(1.122.018)	413.652	(708.366)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Valor recebido de empréstimos e debêntures, líquido de custo de captação	(1.230.622)		(1.230.622)	1.230.622	
Pagamento do principal de empréstimos	434.266		434.266	(434.266)	
Pagamento de juros de empréstimos	128.460		128.460	(128.460)	
Custo de captação desembolsados no exercício	372		372	(372)	
Efeito caixa de instrumento financeiro derivativo		31.323	31.323	(31.323)	
Distribuição de dividendos				(17.502)	(17.502)
Recursos provenientes de plano de opção de ações				3.029	3.029
Outros recebimentos (pagamentos)				(166.274)	(166.274)
Recursos provenientes aumento capital				992.000	992.000
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Saldo advindo da incorporação da Auto Ricci S.A.	(336.803)	(3.955)	(340.758)		(340.758)
Custo de captação apropriados ao resultado	(10.100)		(10.100)		(10.100)
Juros de empréstimos - competência	(150.825)		(150.825)		(150.825)
Efeito de instrumento financeiro derivativo		(26.620)	(26.620)		(26.620)
Efeito do "market-to-market"- hedge accounting		(4.658)	(4.658)		(4.658)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2018	<u>(2.261.854)</u>	<u>(29.326)</u>	<u>(2.291.180)</u>	<u>1.861.106</u>	<u>(430.074)</u>

	Consolidado				
	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total da dívida	Caixa e equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	Dívida líquida
Dívida líquida em 1 ^a de janeiro de 2018	(1.433.405)	(29.371)	(1.462.776)	430.726	(1.032.050)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Valor recebido de empréstimos e debêntures, líquido de custo de captação	(1.967.475)		(1.967.475)	1.967.475	
Pagamento do principal de empréstimos	998.279		998.279	(998.279)	
Pagamento de juros de empréstimos	262.497		262.497	(262.497)	
Custo de captação desembolsados no exercício	2.067		2.067	(2.067)	
Efeito caixa de instrumento financeiro derivativo		31.554	31.554	(31.554)	
Distribuição de dividendos				(45.038)	(45.038)
Recursos provenientes de plano de opção de ações				3.029	3.029
Outros recebimentos (pagamentos)				(276.607)	(276.607)
Recursos provenientes de aumento de capital				992.000	992.000
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Saldo advindo da aquisição da Unidas	(1.478.624)	196	(1.478.428)	187.710	(1.290.718)
Custo de captação apropriados ao resultado	(17.361)		(17.361)		(17.361)
Juros de empréstimos - competência	(258.819)	(27.252)	(286.071)		(286.071)
Efeito do "market-to-market"- hedge accounting		(6.633)	(6.633)		(6.633)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2018	<u>(3.892.841)</u>	<u>(31.506)</u>	<u>(3.924.347)</u>	<u>1.964.898</u>	<u>(1.959.449)</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo encontra-se a movimentação da dívida líquida de 2017 acumulada até 31 de dezembro de 2017.

	Controladora				
	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total da dívida	Caixa e equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2017	(823.623)	(9.680)	(833.303)	205.355	(627.948)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Valor recebido de empréstimos e debêntures, líquido de custo de captação	(605.442)		(605.442)	605.442	
Custo de captação desembolsados no exercício	946		946	(946)	
Pagamento do principal de empréstimos	344.085		344.085	(344.085)	
Pagamento de juros de empréstimos	90.425		90.425	(90.425)	
Efeito caixa de instrumento financeiro derivativo		2.982	2.982	(2.982)	
Recompra de ações				(25.000)	(25.000)
Recursos provenientes de plano de opção de ações				2.325	2.325
Outros recebimentos (pagamentos)				63.967	63.967
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Custo de captação apropriados ao resultado	(8.094)		(8.094)		(8.094)
Juros de empréstimos - competência	(94.898)	(17.723)	(112.621)		(112.621)
Efeito de instrumento financeiro derivativo					
Efeito do "market-to-market" - hedge accounting		(995)	(995)		(995)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2017	<u>(1.096.602)</u>	<u>(25.416)</u>	<u>(1.122.018)</u>	<u>413.652</u>	<u>(708.366)</u>
	Consolidado				
	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	Instrumentos Financeiros Derivativos	Total da dívida	Caixa e equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2017	(823.623)	(9.680)	(833.303)	205.355	(627.948)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Valor recebido de empréstimos e debêntures, líquido de custo de captação	(883.483)		(883.483)	883.483	
Custo de captação desembolsados no exercício	4.284		4.284	(4.284)	
Pagamento do principal de empréstimos	642.603		642.603	(642.603)	
Pagamento de juros de empréstimos	126.381		126.381	(126.381)	
Efeito caixa de instrumento financeiro derivativo		2.982	2.982	(2.982)	
Distribuição de dividendos				(25.000)	
Recursos provenientes de plano de opção de ações				2.325	2.325
Outros recebimentos (pagamentos)				106.733	106.733
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Saldo advindo da aquisição da Auto Ricci S.A. 30 de junho de 2017	(367.115)		(367.115)	34.080	(333.035)
Custo de captação apropriados ao resultado	(8.977)		(8.977)		(8.977)
Juros de empréstimos - competência	(123.474)		(123.474)		(123.474)
Efeito de instrumento financeiro derivativo		(18.525)	(18.525)		(18.525)
Efeito do "market-to-market" - hedge accounting		(4.148)	(4.148)		(4.148)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2017	<u>(1.433.405)</u>	<u>(29.371)</u>	<u>(1.462.776)</u>	<u>430.726</u>	<u>(1.032.050)</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação e os respectivos valores justos não diferem significativamente dos valores contábeis. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

A tabela abaixo apresenta a hierarquia do valor justo dos ativos e passivos do Grupo em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Valor justo em 31 de dezembro de 2018 (Controladora)				
	Saldo em 31/12/2018	Mercado Ativo Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo Título Patrimonial (Nível 3)
Títulos e valores mobiliários	182.860	180.722	2.138	
Aplicações financeiras	1.677.928	1.677.928		
Instrumentos financeiros derivativos	(29.326)		(29.326)	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.261.854)		(2.261.854)	

Valor justo em 31 de dezembro de 2017 (Controladora)				
	Saldo em 31/12/2017	Mercado Ativo Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo Título Patrimonial (Nível 3)
Títulos e valores mobiliários	27.969	20.106	7.863	
Aplicações financeiras	382.442	382.442		
Instrumentos financeiros derivativos	(25.416)		(25.416)	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.096.602)		(1.096.602)	

Valor justo em 31 de dezembro de 2018 (Consolidado)				
	Saldo em 31/12/2018	Mercado Ativo Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo Técnica de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo Título Patrimonial (Nível 3)
Títulos e valores mobiliários	209.034	206.896	2.138	
Aplicações financeiras	1.747.215	1.747.215		
Instrumentos financeiros derivativos	(31.506)		(31.506)	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.892.841)		(3.892.841)	

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor justo em 31 de dezembro de 2017 (Consolidado)			
	Saldo em 31/12/2017	Mercado Ativo Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo Técnica de Avaliação de Avaliação (Nível 2)	Sem Mercado Ativo Título Patrimonial (Nível 3)
Títulos e valores mobiliários	28.237	20.374	7.863	
Aplicações financeiras	398.545	398.545		
Instrumentos financeiros derivativos	(29.371)		(29.371)	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.433.405)		(1.433.405)	

(i) Stock options e ações restritas

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes. Este modelo leva em consideração as variações de mensuração que incluem valor justo na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada baseada no valor das ações de nossos concorrentes para Planos contratados antes do nosso IPO e volatilidade de nossas ações para planos pós IPO, a vida média ponderada dos instrumentos, dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos) e total de ações do capital social. Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

O valor justo das opções outorgadas aos diretores e principais gerentes executivos do Grupo é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o benefício é adquirido conforme pré-requisitos específicos. A Administração do Grupo revisa as estimativas quanto a quantidade de opções nas datas dos balanços, cujo os direitos devem ser reconhecidos com base nas condições pré-definidas no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido, quando aplicável.

(ii) Principais instrumentos financeiros contratados por categoria, assim como os respectivos valores justos

	Controladora			
	2018		2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos (passivos) ao valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários (i)	182.860	182.860	27.969	27.969
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	(4.758)	(4.758)	(5.675)	(5.675)
Ativos (passivos) ao custo amortizado				
Aplicações financeiras (v)	1.677.928	1.677.928	382.442	382.442
Contas a receber e outras contas a receber (iii)	139.201	139.201	106.569	106.569
Partes relacionadas (iii)	29.878	29.878	5.019	5.019
Empréstimos, financiamentos e debêntures (iv)	(2.261.854)	(2.208.734)	(1.096.602)	(1.106.021)
Fornecedores, cessão e outras contas a pagar (iii)	(619.668)	(619.668)	(281.200)	(281.200)
Derivativos usados para hedge				
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	(24.568)	(24.568)	(19.741)	(19.741)
Ativos (passivos) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	(4.377)	(4.377)	2.738	2.738

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	2018		2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos (passivos) ao valor justo por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários (i)	209.034	209.034	28.237	28.237
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	(4.758)	(4.758)	(7.500)	(7.500)
Ativos (passivos) ao custo amortizado				
Aplicações financeiras (v)	1.747.215	1.747.215	398.545	398.545
Contas a receber e outras contas a receber (iii)	396.014	396.014	151.337	151.337
Partes relacionadas (iii)	17.152	17.152	302	302
Empréstimos, financiamentos e debêntures (iv)	(3.892.841)	(3.835.261)	(1.433.405)	(1.452.876)
Fornecedores, cessão e outras contas a pagar (iii)	(1.997.961)	(2.009.803)	(363.348)	(363.348)
Derivativos usados para hedge				
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	(26.748)	(26.748)	(21.871)	(21.871)
Ativos (passivos) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	(4.377)	(4.377)	2.738	2.738

Os valores justos dos empréstimos financiamentos e debêntures foram estimados pela Administração do Grupo, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela taxa de mercado em 31 de dezembro de 2018 (Hierarquia nível 2).

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros, tais como contas a receber, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e partes relacionadas, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores justos, em razão dos vencimentos destes instrumentos financeiros se darem em data próxima ao balanço.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- (i) Títulos de valores mobiliários** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são substancialmente correspondentes ao valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Na data de apresentação das informações financeiras não existiam diferenças entre o valor contábil de títulos e valores mobiliários e o valor justo.
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos** - O valor justo de contratos de *swap* de taxas de juros é baseado em taxas de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos. Essas taxas são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito do Grupo e contraparte quando apropriado.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) **Contas a receber e outras contas a receber, fornecedores, cessão, partes relacionadas e outras contas a pagar** - Decorrem diretamente das operações do Grupo, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável ou relevante.
- (iv) **Empréstimos, financiamentos e debêntures** - São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos não diferem substancialmente dos valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento das atividades do Grupo.
- (v) **Aplicações financeiras** - São mensuradas pelo custo amortizado e estão registradas pelo seu valor original, acrescido dos rendimentos. Na data de apresentação das informações financeiras não existiam diferenças substanciais entre o valor contábil de aplicações financeiras e o valor justo, em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.

5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos	318	3.241	8.649	3.944
Aplicações financeiras	1.677.928	382.442	1.747.215	398.545
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.678.246	385.683	1.755.864	402.489

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. O Grupo possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a Certificado de Depósito Bancário e aplicações em operações compromissadas, com remuneração média de 99,12% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2018.

(b) Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Títulos e valores mobiliários sem restrição de resgate	159.622		159.622	
Títulos e valores mobiliários com restrição de resgate	23.238	27.969	49.412	28.237
Total de títulos e valores mobiliários	182.860	27.969	209.034	28.237
Circulante	181.150	21.248	207.324	21.516
Não circulante	1.710	6.721	1.710	6.721

Em 31 de dezembro de 2018 os títulos e valores mobiliários do Grupo compreendem a aplicações em Fundos, Certificado de Depósito Bancário e aplicações em operações compromissadas com remuneração média de 99,12% CDI na Controladora e no Consolidado.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os títulos e valores mobiliários sem restrição de resgate compreendem aplicações em fundos de investimento de renda fixa cujas carteiras de investimento são compostas substancialmente por papéis que não atendem todas as condições para serem classificados como caixa e equivalentes de caixa.

Os títulos e valores mobiliários com restrição de resgate compreendem aplicações em CDB's, com objetivo de constituir garantias para operações de debêntures do Grupo, conforme nota explicativa 14.

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa e como títulos e valores mobiliários são avaliadas mediante referência às classificações externas de crédito e estão apresentadas na nota 5 (a).

Em 31 de dezembro de 2018 não existiam diferenças entre o valor contábil e o valor justo de caixa e equivalentes de caixa, bem como de títulos e valores mobiliários. A avaliação do valor justo está apresentada na nota 4.3.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Locação de veículos	153.304	109.747	475.356	150.476
Veículos alienados	30.503	31.717	84.387	36.679
Subtotal	183.807	141.464	559.743	187.155
(-) Ajuste a valor presente	(138)	(434)	(138)	(434)
(-) Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(53.186)	(46.356)	(175.463)	(47.169)
Total	130.483	94.674	384.142	139.552
Circulante	128.967	92.035	377.743	136.913
Não circulante	1.516	2.639	6.399	2.639

O Grupo possui saldos de contas a receber de clientes dados em garantias de empréstimos conforme nota explicativa 14.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, o Grupo utilizou a taxa de juros de 7,39% a.a., que representa a curva de juros esperada para o prazo médio de vencimento das contas a receber não circulante, acrescido do *spread* de custo da dívida, aplicado sobre os montantes estimados de fluxos de caixa contratuais de recebíveis. O Grupo ponderou como fatores de risco a possibilidade de aumento das taxas de juros internos.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil, conforme demonstrado abaixo:

Faixa	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	100.467	75.190	354.587	102.923
Vencidos:				
De 1 a 60 dias	24.351	10.266	35.494	24.617
De 61 a 90 dias	2.613	641	22.761	2.973
De 91 a 180 dias	5.124	3.728	25.052	3.850
Acima de 181 dias	51.252	51.639	121.849	52.792
Total	183.807	141.464	559.743	187.155

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui o montante de R\$30.154 (R\$19.918 em 31 de dezembro de 2017) vencido, mas não *impaired* (com perda embutida), enquanto o Grupo possui o montante de R\$29.693 (37.063 em 31 de dezembro de 2017) vencido, mas não *impaired* (com perda embutida). Abaixo, encontra-se disposta a movimentação da PECLD referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	46.356	47.169
Efeito adoção inicial IFRS 9 (Nota 2.19.1)	8.916	8.916
Saldo advindo da incorporação Auto Ricci S.A.	813	
Saldo advindo da aquisição da Unidas S.A.		36.098
Efeito adoção inicial IFRS 9 advindo da Unidas S.A. (*)		72.537
Montante de PECLD constituído (revertido) no exercício	(2.899)	10.743
Saldo em 31 de dezembro de 2018	53.186	175.463

(*) A partir de 9 de março de 2018, as informações consolidadas da Companhia incluem as informações financeiras da Unidas S.A., cujo controle foi adquirido na referida data.

A despesa com a constituição de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica de despesas de vendas na demonstração de resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores são compensados contra a baixa definitiva do título.

7 Veículos em desativação para renovação de frota

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Veículos em desativação	57.836	43.128	317.674	60.763
Veículos para venda			13.005	3.633
Ajuste a valor realizável	(389)	(389)	(389)	(431)
Total	57.447	42.739	330.290	63.965

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo mantém práticas e procedimentos para analisar e comparar o valor contábil dos veículos em desativação para renovação da frota com seu valor justo, deduzido do custo de venda. Quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para ajuste ao valor realizável líquido é constituída.

A movimentação da provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos veículos em desativação para renovação da frota é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	389	431
Constituição (reversão) da provisão		(42)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	389	389

Não há ativos relacionados a veículos em desativação para renovação de frota mantidos como garantia. Os veículos mantidos como garantia estão divulgados na nota explicativa 10.

8 Impostos diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os impostos diferidos ativos do Grupo são gerados, substancialmente, em função de prejuízo fiscal, base negativa da Contribuição Social e de diferenças temporárias, causadas pela constituição de provisões para redução ao valor recuperável dos contas a receber e de provisões para contingências.

Os impostos diferidos passivos são gerados, substancialmente, em função do Grupo computar: (i) as contraprestações pagas de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de veículos na base de apuração dos impostos correntes, conforme previsto pela legislação fiscal; (ii) a diferença de base e de taxa de depreciação entre a legislação contábil societária e a legislação fiscal vigente; e (iii) os impostos diferidos sobre as mais ou menos valias referente a aquisição do controle acionário da Unidas S.A..

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os impostos diferidos tiveram a seguinte movimentação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e 2018:

	Controladora				
	2016	Movimentação resultado	2017	Movimentação resultado	2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.729	1.478	5.207	2.153	7.360
Ajuste a valor presente	404	(256)	148	(47)	101
Participação nos resultados	799	513	1.312	1.070	2.382
<i>Impairment</i> de ativos	134	(2)	132	14	146
Demais provisões		551	551	707	1.258
Provisão para contingências	882	1.022	1.904	123	2.027
Instrumentos financeiros	(1.436)	4.233	2.797	(85)	2.712
<i>Stock Options</i>	970	95	1.065	847	1.912
Custo de captação de emissão de debêntures	(2.131)	(2.310)	(4.441)	(6.618)	(11.059)
Leasing	(3.307)	(5.347)	(8.654)	3.533	(5.121)
Depreciação	(46.150)	(4.480)	(50.630)	(38.082)	(88.712)
<i>Hedge accounting</i> *	4.727	338	5.065	1.584	6.649
Amortização fiscal do ágio				(3.248)	(3.248)
Prejuízo fiscal e base negativa	23.664	(1.466)	22.198	16.932	39.130
Total	(17.715)	(5.631)	(23.346)	(21.117)	(44.463)

* O efeito do *hedge accounting* não gera impacto no resultado, estando demonstrado no patrimônio líquido.

Abertura da movimentação do diferido:

Impostos fiscais advindos da incorporação da Auto Ricci S.A.	(28.455)
Impacto da adoção do IFRS9 no saldo inicial	3.031
Impactos da movimentação do diferido que transita no Patrimônio Líquido	1.584
Impactos da movimentação do diferido que transita no resultado (a)	2.723
Total da movimentação do diferido no exercício de 2018 - Controladora	<u>(21.117)</u>
Movimentação do diferido que transita contra investimentos (amortização mais (menos) valia Unidas) (b)	<u>2.550</u>
Impacto de impostos diferidos no resultado do exercício = (a) + (b)	<u>5.273</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	2016	Movimentação resultado	2017	Movimentação resultado	2018
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.729	1.429	5.158	19.220	24.378
Ajuste a valor presente	404	(256)	148	(47)	101
Participação nos resultados	799	513	1.312	1.070	2.382
<i>Impairment</i> de ativos	134	12	146		146
Demais provisões		551	551	58.082	58.633
Provisão para contingências	882	1.145	2.027		2.027
Instrumentos financeiros	(1.436)	4.507	3.071	23.514	26.585
<i>Stock Options</i>	970	95	1.065	1.160	2.225
Custo de captação de emissão de debêntures	(2.131)	(4.789)	(6.920)	(4.139)	(11.059)
Leasing	(3.307)	(5.347)	(8.654)	3.533	(5.121)
Depreciação	(46.150)	(34.787)	(80.937)	(137.465)	(218.402)
<i>Hedge accounting*</i>	4.727	1.414	6.141	2.256	8.397
<i>Intangíveis decorrentes da aquisição/incorporação de controlada</i>				(2.687)	(2.687)
Amortização fiscal do ágio				(19.024)	(19.024)
Prejuízo fiscal e base negativa	23.664	2.137	25.801	101.099	126.900
Impostos diferidos advindos da combinação de negócios - Unidas S.A.				(15.475)	(15.475)
Total	<u>17.715</u>	<u>(33.376)</u>	<u>(51.091)</u>	<u>31.097</u>	<u>(19.994)</u>
Impostos diferidos do ativo não circulante advindos da controlada Unidas S.A.					36.940
Impostos diferidos do ativo não circulante advindos da controlada Acelero					640
Impostos diferidos do passivo não circulante			(51.091)		(57.574)

* O efeito do *hedge accounting* não gera impacto no resultado, estando demonstrado no patrimônio líquido.

Abertura da movimentação do diferido:

Impostos fiscais diferidos advindos da aquisição da Unidas S.A.	78.474
Impacto da adoção inicial do IFRS 9	3.031
Impacto da movimentação do diferido que transita no patrimônio líquido	2.256
Impacto da movimentação do diferido que transita no resultado	(35.914)
Impostos diferidos advindos da combinação de negócios – Unidas S.A.	(16.750)

Total da movimentação do diferido no exercício de 2018 – Consolidado 31.097

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. O Grupo apresenta os passivos fiscais diferidos líquidos dos ativos fiscais diferidos no balanço patrimonial.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os créditos tributários sobre saldo de prejuízo fiscal e bases negativa possuem expectativa de realização conforme demonstrado abaixo abaixo:

Ano	Controladora	Consolidado
	2018	2018
2019	8.068	26.105
2020	6.046	22.762
2021	8.492	26.201
2022	12.274	30.856
2023	4.250	20.976
Total	39.130	126.900

A expectativa de realização é determinada de acordo com as projeções de resultados para os exercícios seguintes, limitado a restrição legal de compensação de no máximo 30% sobre os lucros tributáveis apurados. Os referidos créditos não possuem prazo prescricional.

9 Investimentos

(a) Participação societária nos investimentos

Nome	País	Relacionamentos	Participação direta nas ações ordinárias	Participação indireta nas ações ordinárias
Acelero Comércio de Veículos Ltda.	Brasil	Controlada	100	
Agile Car Locações Ltda.	Brasil	Controlada	100	
Unidas S.A.	Brasil	Controlada	100	
Unidas Comercial de Veículos Ltda.	Brasil	Controlada indireta		100
Unidas Locadora de Veículos Ltda.	Brasil	Controlada indireta		100
Unidas Franquias do Brasil S.A.	Brasil	Controlada indireta		100

Acelero Comércio de Veículos Ltda. – Subsidiária integral da Locamerica que atua no segmento de revenda de veículos usados que possui sede na cidade de Maringá, estado do Paraná.

Agile Car Locações Ltda. – Subsidiária integral da Locamerica que atua no segmento de gestão de frotas e possui sede na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais.

Unidas S.A. – Subsidiária integral da Locamerica que atua no segmento de locação de frota sem condutor, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, cujo controle foi adquirido em 9 de março de 2018 (conforme nota explicativa 1.1).

Unidas Locadora de Veículos Ltda. – Controlada indireta da Locamerica, através da Unidas S.A., que conduz o negócio rent-a-car (RAC). A Unidas S.A. detém participação societária de 99,99% na Unidas Locadora de Veículos Ltda. em 31 de dezembro de 2018 e 2017;

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Unidas Comercial de Veículos Ltda. – Controlada indireta da Locamerica, através da Unidas S.A. que conduz o negócio de venda de veículos usados. A Unidas S.A. detém participação societária de 99,99% na Unidas Comercial de Veículos Ltda. em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Unidas Franquias do Brasil S.A. – Controlada indireta da Locamerica, através da Unidas Locadora de Veículos Ltda., que conduz o negócio de Franquias no Brasil. A controlada indireta Unidas Locadora de Veículos Ltda. detém participação societária de 99,99% na Unidas Franquias do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

(b) Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Acelero Comércio de Veículos Ltda.	(1.232)			
Auto Ricci S.A.		222.884		
Agile Car Locações Ltda.	2.499	1.046		
Unidas S.A.	1.531.270			
Outros investimentos	2		2	442
	<u>1.532.539</u>	<u>223.930</u>	<u>2</u>	<u>442</u>

(c) Movimentação dos investimentos

	Acelero Comércio de Veículos Ltda.(**)	Auto Ricci S.A.	Agile Car Locações Ltda.	Unidas S.A. (***)	Outros investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017		222.884	1.046			223.930
Aquisição de investimento (*)				1.455.694	2	1.455.696
Baixa de investimentos			(50)			(50)
Incorporação	(214)	(222.884)				(223.098)
Equivalência patrimonial	(1.018)		1.503	106.786		107.271
Stock options				1.143		1.143
Amortização mais valia				(7.499)		(7.499)
Diferido da amortização mais valia				2.550		2.550
Hedge accounting				(1.303)		(1.303)
Dividendos				(26.101)		(26.101)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>(1.232)</u>	<u>222.884</u>	<u>2.499</u>	<u>1.531.270</u>	<u>2</u>	<u>1.532.539</u>

	Consolidado		
	31/12/2017	Realização de investimento	31/12/2018
Outros investimentos	442	(440)	2
	<u>442</u>	<u>(440)</u>	<u>2</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) A Locamerica adquiriu o controle da Unidas S.A. em 9 de março de 2018, e da Auto Ricci S.A em 11 de maio de 2017, sendo esta última incorporada em 2 de janeiro de 2018, passando portanto a integrar o saldo da controladora. O resultado de equivalência patrimonial foi reconhecido a partir da data em que ocorreram as aquisições de controle, assim como a consolidação das investidas.

(**) A Acelero Comércio de Veículos Ltda. tornou-se uma controlada direta da Locamerica a partir da incorporação da Auto Ricci S.A. em 2 de janeiro de 2018.

(***) As demonstrações financeiras da Unidas S.A. foram divulgadas ao mercado em 25 de fevereiro de 2019.

A composição do custo de aquisição está detalhada a seguir:

Abertura do investimento na Unidas S.A.:

Valor patrimonial da Unidas S.A.	766.057
Mais valia advinda da aquisição	4.082
Ágio de expectativa de rentabilidade futura na Unidas S.A.	685.555
	<u>1.455.694</u>

Abertura do investimento na Auto Ricci S.A.:

Valor patrimonial da Auto Ricci S.A.	130.112
Mais valia advinda da aquisição	2.597
Ágio de expectativa de rentabilidade futura na Auto Ricci S.A.	71.658
	<u>204.367</u>

(d) **Resumo das informações financeiras**

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas da Companhia:

Controladas diretas	2018			2017		
	Acelero Comércio de Veículos Ltda.	Agile Car Locações Ltda.	Unidas S.A. (*)	Acelero Comércio de Veículos Ltda.	Agile Car Locações Ltda.	Auto Ricci S.A.
Balanco patrimonial sintético						
Circulante						
Ativo	17.455	2.797	664.992	14.054	1.559	79.406
Passivo	17.663	374	1.571.592	10.052	513	105.134
Ativo circulante líquido	<u>(208)</u>	<u>2.423</u>	<u>(906.600)</u>	<u>4.002</u>	<u>1.046</u>	<u>(25.728)</u>
Não circulante						
Ativo	1.953	76	3.280.570	382		516.058
Passivo	2.977		1.527.387	4.598		341.701
Ativo não circulante líquido	<u>(1.024)</u>	<u>76</u>	<u>1.753.183</u>	<u>(4.216)</u>		<u>174.357</u>
Patrimônio líquido	<u>(1.232)</u>	<u>2.499</u>	<u>846.583</u>	<u>(214)</u>	<u>1.046</u>	<u>148.629</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladas indiretas				2018
Balço patrimonial sintético	Unidas Comercial de Veículos Ltda. (*)	Unidas Locadora de Veículos Ltda. (*)	Unidas Franquias do Brasil S.A. (*)	
Circulante				
Ativo	708	154.232		31.789
Passivo	9.250	195.003		7.759
Ativo circulante líquido	(8.542)	(40.771)		24.030
Não circulante				
Ativo	426	75.485		201
Passivo				2.900
Ativo não circulante líquido	426	75.485		(2.699)
Patrimônio líquido	(8.116)	34.714		21.331

(*) Os saldos contábeis apresentados não refletem os ajustes de mais ou menos valia identificados quando da aquisição da Unidas S.A. e suas controladas. Os ajustes, bem como o balanço a valor justo, estão apresentados na nota 1.1.

	2018			2017		
	Acelero Comércio de Veículos Ltda.	Agile Car Locações Ltda.	Unidas S.A. (*)	Acelero Comércio de Veículos Ltda.	Agile Car Locações Ltda.	Auto Ricci S.A.
Demonstração do resultado sintética						
Receita líquida	18.505	2.646	1.673.047	8.755	1.555	234.949
Custo	(15.951)	(486)	(1.179.021)	(8.310)	(11)	(159.267)
Lucro bruto	2.554	2.160	494.026	445	1.544	75.682
Receitas (despesas operacionais) e receitas (despesas financeiras)	(4.097)	78	(332.934)	(784)	6	(44.536)
Lucro antes dos impostos	(1.543)	2.238	161.092	(339)	1.550	31.146
Imposto de renda e contribuição social	525	(735)	(54.306)	115	(504)	(10.548)
Lucro líquido do exercício	(1.018)	1.503	106.786	(224)	1.046	20.598

* Refere-se aos resultados da Unidas S.A no período posterior à combinação de negócios, cujo controle foi adquirido em 9 de março de 2018.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado sintética	2018 (*)		
	Unidas Comercial de Veículos Ltda.	Unidas Locadora de Veículos Ltda.	Unidas Franquias do Brasil S.A.
Receita líquida		579.049	4.485
Custo	(2)	(135.753)	(28)
Lucro bruto	(2)	443.296	4.457
Despesas operacionais e despesas financeiras	(15)	(448.742)	(1.234)
Lucro antes dos impostos	(17)	(5.446)	3.223
Imposto de renda e contribuição social		3.002	(631)
Lucro líquido do exercício	(17)	(2.444)	2.592

(*) A aquisição da Unidas S.A., controladora de tais empresas, ocorreu em 9 de março de 2018. Sendo assim não são apresentados saldos comparativos das controladas indiretas para 31 de dezembro de 2017.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

(i) Movimentação do custo e depreciação

	Controladora		
Custo	Veículos	Outros imobilizados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.212.165	29.562	1.241.727
Adições	900.066	4.402	904.468
Baixas	(10.347)	(14.085)	(24.432)
Custo do imobilizado advindo da incorporação da Auto Ricci	583.297	3.031	586.328
Menos valia de ativo imobilizado advindo da incorporação da Auto Ricci	(2.060)		(2.060)
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota	(658.129)		(658.129)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.024.992	22.910	2.047.902
Depreciação			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(152.394)	(11.716)	(164.110)
Depreciação no exercício	(138.018)	(5.318)	(143.336)
Baixas	1.090	7.783	8.873
Amortização menos valia ativo imobilizado incorporação da Auto Ricci	2.060		2.060
Depreciação acumulada advinda da incorporação da Auto Ricci	(69.754)	(1.246)	(71.000)
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota	124.128		124.128
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(232.888)	(10.497)	(243.385)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.059.771	17.846	1.077.617
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.792.104	12.413	1.804.517
Custo	Veículos	Outros imobilizados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.052.732	25.030	1.077.762
Adições	643.281	4.532	647.813
Baixas	(2.668)		(2.668)
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota	(481.180)		(481.180)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.212.165	29.562	1.241.727
Depreciação			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(152.647)	(7.708)	(160.355)
Depreciação no exercício	(90.299)	(4.008)	(94.307)
Baixas	338		338
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota	90.214		90.214
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(152.394)	(11.716)	(164.110)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	900.085	17.322	917.407
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.059.771	17.846	1.077.617

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado			
Custo	Veículos	Outros imobilizados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.795.652	31.968	1.827.620
Adições	3.004.014	28.783	3.032.797
Baixas	(20.123)	(25.926)	(46.049)
Valor justo do imobilizado advindo da aquisição da Unidas S.A	1.985.993	23.948	2.009.941
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota	(1.602.517)	(1.000)	(1.603.517)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	5.163.019	57.773	5.220.792
Depreciação			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(224.005)	(12.381)	(236.386)
Depreciação no exercício	(267.585)	(11.058)	(278.643)
Baixas	10.866	16.436	27.302
Amortização menos valia ativo imobilizado incorporação da Auto Ricci	2.060		2.060
Amortização de mais valia Unidas	(3.477)		(3.477)
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota	226.063	150	226.213
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(256.078)	(6.853)	(262.931)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.571.647	19.587	1.591.234
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.906.941	50.920	4.957.861
Custo	Veículos	Outros imobilizados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.052.732	25.030	1.077.762
Adições	859.385	5.008	864.393
Baixas	(10.419)	(179)	(10.598)
Custo do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A.	510.203	1.930	512.133
Menos valia dos ativos advindos da aquisição da Auto Ricci S.A.	(2.060)		(2.060)
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota	(614.189)	179	(614.010)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.795.652	31.968	1.827.620
Depreciação			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(152.647)	(7.708)	(160.355)
Depreciação no exercício	(135.910)	(4.181)	(140.091)
Baixas	1.165	98	1.263
Depreciação acumulada do imobilizado advindo da aquisição da Auto Ricci S.A.	(55.515)	(590)	(56.105)
Transferência de veículos em desativação para renovação da frota	118.902		118.902
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(224.005)	(12.381)	(236.386)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	900.085	17.322	917.407
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.571.647	19.587	1.591.234

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os itens incluídos no subgrupo de “Veículos” são depreciados com base na sua vida útil-econômica, que pode variar entre 12 e 60 meses, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes. Os itens incluídos no subgrupo de “Outros imobilizados” são depreciados de acordo com a natureza do item e de acordo com a vida útil dos mesmos. A taxa de depreciação referente a estes ativos é de 5 a 10 anos. Veja a seguir a natureza dos itens que compõe estes ativos:

- Equipamentos de informática;
- Máquinas e equipamentos;
- Móveis e utensílios;
- Demais equipamentos.

(ii) Garantias

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui veículos com o valor de R\$ 37.211 (R\$78.445 em 31 de dezembro de 2017) sujeitos a fiança registrável para garantir empréstimos bancários, financiamentos e arrendamento mercantil em andamento, conforme referenciados na nota explicativa 14. O Grupo possui veículos com o valor de R\$ 151.025 (R\$107.932 em 31 de dezembro de 2017) sujeitos a fiança registrável para garantir empréstimos bancários.

	Controladora				Consolidado			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
Veículos frota – imobilizado	1.792.104	97	1.059.771	96	4.906.941	94	1.571.647	96
Veículos em desativação para renovação da frota (nota 7)	57.447	3	42.739	4	330.290	6	63.965	4
Total	1.849.551	100	1.102.510	100	5.237.231	100	1.635.612	100
Frota em garantia	37.211	2	78.445	7	151.025	3	107.932	7

(iii) Conciliação da depreciação e amortização para fins de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do resultado (incluindo o intangível e investimento).

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Depreciação	143.336	94.312	278.643	135.034
Amortização	2.008	2.497	7.071	2.516
Amortização de mais e menos valia advinda de imobilizado e intangível	1.033		8.490	
Amortização de mais e menos valia advinda de carros em desativação para renovação de frota	1.394			
Amortização de mais e menos valia advinda de investimento	7.499			
Total	155.270	96.809	294.204	137.550

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

O Grupo adota o método linear para amortização dos *softwares* e de marcas e patentes pelo prazo 5 anos.

Mais valia da carteira de clientes

Mais valia advinda da aquisição da Unidas S.A.

Conforme mencionando na nota 1.1, a Companhia realizou a aquisição da Companhia Unidas S.A.. Na determinação da alocação do preço de compra foi apurado a mais valia dos contratos com clientes já existentes na Unidas S.A..

Amortização das mais valias das carteiras de clientes

O valor da “mais valia” identificada em cada aquisição é apropriado de forma linear conforme vida útil remanescente apurado de acordo com laudo de avaliação, cuja amortização acontecerá no prazo médio de 4 anos.

Alocação do Ágio às Unidades Geradoras de Caixa

Os ágios e as marcas foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável (“impairment”) em 31 de dezembro de 2018 e 2017, e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores dos ágios e mais valia de carteira de clientes.

Os valores do ágio por expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”) foram alocados por entidade legal, sendo que no entendimento da Administração esta alocação representa o mais baixo nível no qual o ágio é monitorado em seus relatórios internos.

Testes do ágio para verificação de *impairment*

A metodologia utilizada para os cálculos de *impairment* foi a de rentabilidade futura, que se baseia na análise retrospectiva, na projeção de cenários e em fluxo de caixa descontado.

A modelagem econômico-financeira inicia-se com as definições das premissas macroeconômicas de vendas, produção, custos e investimentos da empresa ou unidade de negócio que está sendo avaliada. As usadas neste trabalho estão fundamentadas nas estimativas divulgadas pelo IBGE, Banco Central, BNDES, e outros. As previsões de volume e preço de venda de serviços, custos e investimentos foram realizadas de acordo com o *business plan* da Administração do Grupo.

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia, foram consideradas premissas de crescimento com taxa de desconto de 12,4% e taxa de perpetuidade 3,8% de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada. Essas premissas de crescimento de receita foram embasadas por iniciativas presentes no plano de negócios, assumindo um crescimento médio anual da receita líquida em decorrência de volume e preço.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	Software	Contratos de clientes	Marcas e patentes	Ágio	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2017						
Custo	13.121	1.070	363			14.554
Amortização acumulada	(9.391)		(363)			(9.754)
Saldo contábil, líquido	<u>3.730</u>	<u>1.070</u>				<u>4.800</u>
Em 31 de dezembro de 2017						
Saldo inicial	3.730	1.070				4.800
Aquisições	2.090					2.090
Amortização	(1.742)	(767)				(2.509)
Saldo contábil, líquido	<u>4.078</u>	<u>303</u>				<u>4.381</u>
Em 31 de dezembro de 2017						
Custo	15.211	1.070	363			16.644
Amortização acumulada	(11.133)	(767)	(363)			(12.263)
Saldo contábil, líquido	<u>4.078</u>	<u>303</u>				<u>4.381</u>
Saldo inicial	4.078	303				4.381
Aquisições	3.479					3.479
Custo do intangível advindo da incorporação da Auto Ricci	326	9.022		71.658	60	81.066
Amortização	(1.705)	(303)				(2.008)
Amortização de mais valia		(3.093)				(3.093)
Amortização acumulada advinda da incorporação da Auto Ricci	(39)					(39)
Saldo contábil, líquido	<u>6.139</u>	<u>5.929</u>		<u>71.658</u>	<u>60</u>	<u>83.786</u>
Em 31 de dezembro de 2018						
Custo	19.016	10.092	363	71.658	60	101.189
Amortização acumulada	(12.877)	(4.163)	(363)			(17.403)
Saldo contábil, líquido	<u>6.139</u>	<u>5.929</u>		<u>71.658</u>	<u>60</u>	<u>83.786</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Software	Contratos de clientes	Marcas e patentes	Ágio	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2017						
Custo	13.121	1.070	363			14.554
Amortização acumulada	(9.391)		(363)			(9.754)
Saldo contábil, líquido	<u>3.730</u>	<u>1.070</u>				<u>4.800</u>
Em 31 de dezembro de 2017						
Saldo inicial	3.730	1.070				4.800
Aquisições	2.445	9.022		71.658		83.125
Amortização	(1.759)	(757)				(2.516)
Saldo contábil, líquido	<u>4.416</u>	<u>9.335</u>		<u>71.658</u>		<u>85.409</u>
Em 31 de dezembro de 2017						
Custo	15.566	10.092	363	71.658		97.679
Amortização acumulada	(11.150)	(757)	(363)			(12.270)
Saldo contábil, líquido	<u>4.416</u>	<u>9.335</u>		<u>71.658</u>		<u>85.409</u>
Saldo inicial	4.416	9.335		71.658		85.409
Aquisições	9.948				2.180	12.128
Alienações e baixas	(42)					(42)
Valor justo do intangível advindo da aquisição da Unidas S.A	6.810	41.528	30.984	48.843	2.878	131.043
Ágio decorrente da aquisição - Unidas				685.555		685.555
Amortização de mais valia Unidas		(3.980)				(3.980)
Amortização mais valia Ricci		(3.093)				(3.093)
Amortização	(3.946)	(1.665)	(400)		(1.060)	(7.071)
Saldo contábil, líquido	<u>17.186</u>	<u>42.125</u>	<u>30.584</u>	<u>806.056</u>	<u>3.998</u>	<u>899.949</u>
Em 31 de dezembro de 2018						
Custo	32.282	51.620	31.347	806.056	5.058	926.363
Amortização acumulada	(15.096)	(9.495)	(763)		(1.060)	(26.414)
Saldo contábil, líquido	<u>17.186</u>	<u>42.125</u>	<u>30.584</u>	<u>806.056</u>	<u>3.998</u>	<u>899.949</u>

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Montadoras	231.812	119.913	926.979	141.093
Outros	12.459	13.222	49.062	27.100
	<u>244.271</u>	<u>133.135</u>	<u>976.041</u>	<u>168.193</u>

13 Cessão de créditos por fornecedores

O Grupo tem como parte estratégica de sua operação a realização de grandes volumes de aquisições de veículos junto às montadoras, de forma a obter melhores condições financeiras. Essas compras são negociadas com os fornecedores com prazos de pagamento inferiores a 6 meses.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os fornecedores do Grupo, por sua vez, descontam os títulos junto a instituições financeiras de primeira linha através de operação de cessão de crédito, a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso. Desta forma, os títulos deixam de ser pagos aos fornecedores e passam a ser pagos às instituições financeiras, as quais levam em consideração o risco de crédito do Grupo. Em 31 de dezembro de 2018 as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,60% a 0,68% ao mês dos valores destas operações, sendo os custos financeiros pagos pelo Grupo. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2018, os saldos referentes a estas operações são conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Cessão de crédito por fornecedores	375.739	142.782	1.015.275	188.492
(-) Custo de cessão a amortizar	(5.346)	(1.147)	(17.189)	(2.029)
	<u>370.393</u>	<u>141.635</u>	<u>998.086</u>	<u>186.463</u>

Abaixo encontra-se a estratificação, por prazo de vencimento, destes valores em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora	Consolidado
De 1 a 30 dias	225.015	448.953
Entre 31 e 120 dias	150.724	558.117
Acima de 121 dias		8.205
Total	<u>375.739</u>	<u>1.015.275</u>

O Grupo classificou essas operações na demonstração dos fluxos de caixa como parte das atividades operacionais.

14 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Finame	6.717	8.672	6.717	8.672
Leasing	211	5.185	36.875	5.185
Capital de giro (Nota 14.2)	17.419	34.704	17.419	57.988
Debêntures (Nota 14.1)	139.222	149.257	237.870	149.257
Nota Promissória (Nota 14.1)	(194)	(179)	(194)	(179)
Passivo circulante	<u>163.375</u>	<u>197.639</u>	<u>298.687</u>	<u>220.923</u>
Finame	31.116	37.749	31.116	37.749
Leasing	77	233	165	233
Capital de giro (Nota 14.2)		286		20.714
Debêntures (Nota 14.1)	1.939.824	742.745	3.435.411	1.035.836
Nota Promissória (Nota 14.1)	127.462	117.950	127.462	117.950
Passivo não circulante	<u>2.098.479</u>	<u>898.963</u>	<u>3.594.154</u>	<u>1.212.482</u>
Total	<u>2.261.854</u>	<u>1.096.602</u>	<u>3.892.841</u>	<u>1.433.405</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures não difere significativamente dos seus respectivos saldos contábeis e está divulgado na Nota 4.

Em 31 de dezembro de 2018, os empréstimos, financiamentos e debêntures registrados no passivo, líquidos de custo de captação, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Vencimentos				
2019	163.375	197.639	298.687	220.923
2020	155.967	155.199	340.681	263.783
2021	609.478	205.184	965.057	256.093
2022 a 2025	1.333.034	538.580	2.288.416	692.606
	<u>2.261.854</u>	<u>1.096.602</u>	<u>3.892.841</u>	<u>1.433.405</u>

Os valores contábeis dos empréstimos do Grupo são denominados nas seguintes moedas e possuem as seguintes taxas de juros:

Modalidade	Moeda	Taxa (%)	Ano de venc.	Controladora	
				2018	2017
Finame	R\$	6,00% a.a.	2024	37.833	46.421
Leasing	R\$	13,79% a 20,60% a.a.	2020	287	5.417
Capital de giro (Nota 14.2)	R\$	100% CDI + 2,67% a.a. e CDI + 4,5 a 7,25 a.a.	2018	17.419	34.991
Debêntures (Nota 14.1)	R\$	100% CDI + 1,20 a 3% a.a.	2020 a 2023	1.326.332	892.002
Debêntures (Nota 14.1)	R\$	110,6% a 119% CDI	2023 a 2024	752.714	
Nota Promissória (Nota 14.1)	R\$	CDI + 1,4% a.a.	2021	127.269	117.771
				<u>2.261.854</u>	<u>1.096.602</u>
Modalidade	Moeda	Taxa (%)	Ano de venc.	Consolidado	
				2018	2017
Finame	R\$	6,00% a.a.	2024	37.833	46.421
Leasing	R\$	13,79% a 20,60% a.a.	2020	37.040	5.417
Capital de giro (Nota 14.2)	R\$	100% CDI + 2,67% a.a. e CDI + 4,5 a 7,25 a.a.	2018	17.419	34.991
CDC	R\$	14,71% a 21,27% a.a.	2020		43.674
Debêntures (Nota 14.1)	R\$	100% CDI + 1,20 a 3% a.a.	2020 a 2023	2.164.843	1.185.131
Debêntures (Nota 14.1)	R\$	110,6% a 119% CDI	2023 a 2024	1.406.904	
Debêntures (Nota 14.1)	R\$	7,3032% a.a. + IPCA	2025	101.534	
Nota Promissória (Nota 14.1)	R\$	CDI + 1,4% a.a.	2021	127.268	117.771
				<u>3.892.841</u>	<u>1.433.405</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1 Debêntures

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo possui treze emissões de debêntures a vencer, todas não conversíveis em ações.

Garantias contratuais

Em cumprimento das obrigações relativas às debêntures, o Grupo proveu as seguintes garantias:

- Títulos e valores mobiliários, conforme nota explicativa 5(b);
- Direitos decorrentes de contratos de locação celebrados com clientes do Grupo, representando 6,65% (R\$ 12.223) da rubrica de contas a receber da Controladora, e 8,56% (R\$47.932) do montante de contas a receber do Consolidado.
- Garantia de veículos da Controladora no montante de R\$37.211 e da controlada Unidas S.A. no montante de R\$151.025 conforme nota explicativa 10.
- Cessão fiduciária de Direitos creditórios para composição de garantia decorrentes de operações de debêntures do grupo, representando 9,63% da rubrica de títulos e valores mobiliários da Controladora (R\$17.616) e 20,95% do Consolidado (R\$43.791).

Cláusulas contratuais de vencimentos antecipados (“covenants”)

As emissões possuem certas hipóteses de vencimento antecipado dentre as quais contemplam:

- Descumprimento de obrigações pecuniárias, não sanados no prazo de 2 dias úteis;
- Questões relacionadas à inadimplência parcial ou total;
- Alienação total ou parcial de veículos que constem na relação de contratos dados em cessão de direitos creditórios sem sua devida substituição.

Adicionalmente, determinados índices financeiros são pré-requisitos para não antecipação do vencimento das debêntures. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Controladora cumpriu integralmente todas as seguintes cláusulas de *covenants* contratuais:

- a. Dívida Líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,25;
- b. EBITDA / Desp. Financeira Líquida: igual ou superior a 1,75;
- c. Dívida Líquida / Patrimônio Líquido: igual ou inferior a 3,50;
- d. Dívida Líquida / Valor contábil da frota: igual ou inferior a 80%.
- e. Caixa / Serviço da Dívida de Curto Prazo: maior ou igual a 50% até 31 de dezembro de 2018, maior ou igual a 80% até 31 de dezembro de 2019 e 120% até a data de vencimento da 16^a Emissão, sendo que, se este índice for cumprido por 2 (dois) exercícios consecutivos, o mesmo deixará de ser exigido.

A controlada Unidas S.A. também possui determinados índices financeiros que são pré requisitos para não antecipação do vencimento das debêntures. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a controlada cumpriu integralmente todas as seguintes cláusulas de *covenants* contratuais:

- a. Dívida Líquida / EBITDA da Garantidora e da Emissora: igual ou inferior a 3,50;

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- b. EBITDA / Desp. Financeira Líquida da Garantidora: igual ou superior a 1,50;
- c. Dívida Líquida / Patrimônio Líquido da Garantidora: igual ou inferior a 3,50;

Custo de captação de debêntures e nota promissória

Os custos de transações incorridos na emissão das debêntures, ainda não apropriados ao resultado do Grupo, são apresentados reduzindo o saldo do passivo e apropriados ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros.

Os valores emitidos líquidos do custo de transação, por natureza de empréstimos, são assim demonstrados:

Debêntures	Controladora			
	Valor captado	Custo da captação	Valor líquido captado	Valor contábil 31/12/2018
Debêntures	2.275.000	(41.180)	2.233.820	2.079.046
Nota Promissória	118.000	(782)	117.218	127.268
	<u>2.393.000</u>	<u>(41.962)</u>	<u>2.351.038</u>	<u>2.206.314</u>
Consolidado				
Debêntures	Valor captado	Custo da captação	Valor líquido captado	Valor contábil 31/12/2018
Debêntures	3.995.000	(64.699)	3.930.301	3.673.281
Nota Promissória	118.000	(782)	117.218	127.268
	<u>4.113.000</u>	<u>(65.481)</u>	<u>4.047.519</u>	<u>3.800.549</u>

14.2 Capital de giro

Os custos de transações incorridos na captação do empréstimo "capital de giro", ainda não apropriados ao resultado do Grupo, são apresentados reduzindo o saldo do passivo e apropriados aos resultados pelo método da taxa efetiva de juros.

Os valores emitidos líquidos do custo de transação, por capital de giro, são assim demonstrados:

Capital de giro	Controladora e Consolidado			
	Valor captado	Custo da captação	Valor líquido captado	Valor contábil 31/12/2018
Capital de giro	50.000	(1.932)	48.068	17.419
	<u>50.000</u>	<u>(1.932)</u>	<u>48.068</u>	<u>17.419</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Garantias contratuais

Em cumprimento das obrigações relativas do empréstimo de "capital de giro", o Grupo proveu as seguintes garantias:

- Títulos e valores mobiliários, conforme nota explicativa 5(b);
- Cessão fiduciária de Direitos creditórios para composição de garantia decorrentes de operações de capital de giro do grupo, representando 1,91% da rubrica de títulos e valores mobiliários da Controladora (R\$ 3.484) e 1,67% do Consolidado (R\$ 3.484).

15 Depósitos judiciais e provisão para contingências

O Grupo constituiu provisões para as ações cuja expectativa de perda foi considerada provável e que existe uma obrigação presente na data do balanço.

As movimentações das provisões estão demonstradas abaixo:

	Controladora		
	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.338	1.262	5.600
Saldo advindo da incorporação da Auto Ricci S.A.	86	276	362
Menos valia de contingências advinda da incorporação da Auto Ricci S.A.	5.759		5.759
Saldo em 31 de dezembro de 2018	10.183	1.538	11.721

	Consolidado		
	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	10.459	1.262	11.721
Provisão para contingência advinda da aquisição da Unidas S.A. (a)	9.790	22.756	32.546
Menos valia de contingências – Combinação de negócios Unidas S.A. (Nota 1.1)	4.585	60.828	65.413
Montante constituído (revertido) no exercício	(373)	(461)	(834)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	24.461	84.385	108.846

- (a) A Companhia, na data de aquisição da Unidas S.A., alocou menos valia ao preço de compra referente as contingências no montante de R\$65.413 mil. A alocação no momento da aquisição somente ocorreu devido ao fato de ter influenciado o preço de compra. As principais alocações realizadas referem-se a parte do saldo de processos de natureza tributária da Unidas S.A. que encontram-se divulgados nesta nota explicativa.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Depósitos judiciais

A composição dos saldos dos depósitos, por tipo de causa, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Cíveis e trabalhistas	179	236	8.648	239
Tributárias	16.944	13.866	41.181	14.140
	<u>17.123</u>	<u>14.102</u>	<u>49.829</u>	<u>14.379</u>

Contingências

O Grupo possui diversos processos, em 31 de dezembro de 2018, no montante total estimado de R\$ 246.141, cuja o risco de perda é possível, conforme opinião dos advogados, e para qual não há provisão (em 31 de dezembro de 2017, R\$57.923).

Principais processos com probabilidade de perda possível do Grupo

A maioria dos processos citados como causa possível são de natureza tributária, tendo, ainda, questionamentos do Estado de São Paulo em razão da Lei Estadual 13.296/2008 (IPVA) de R\$12.383 (em 31 de dezembro de 2017, R\$7.877).

A Locamerica discute judicialmente determinado aproveitamento de créditos de PIS e COFINS visando afastar a aplicação do Ato Declaratório Interpretativo da Receita Federal do Brasil – RFB 04/2015 e assegurar o direito de apurar o crédito da contribuição do PIS e da COFINS sobre o custo de aquisição de veículos automotores registrados em seu ativo imobilizado e que são destinados à locação, com base no regime previsto pelo §14º do art. 3º, e respectivo inciso VI c/c art. 15º, inciso II, da Lei nº 10.833/2003, aproveitando a integralidade dos créditos. Em 31 de dezembro de 2018, a administração da Companhia entendeu que a referida contingência possui probabilidade de perda possível e estima seu valor em R\$50.201 (em 31 de dezembro de 2017, R\$36.546).

Em 21 de maio de 2009, a Secretaria da Receita Federal do Brasil (“SRFB”) emitiu à Unidas S.A. autos de infração relativos à cobrança de débitos de Imposto de Renda Sobre Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, relativos principalmente a dedutibilidade da amortização de ágio nos exercícios compreendidos entre 2004 e 2007, no valor atualizado total de R\$ 55.999 em 31 de dezembro de 2018 (R\$54.401 em 31 de dezembro de 2017).

Em 11 de dezembro de 2014, a SRFB emitiu à Unidas S.A. autos de infração relativos à cobrança de débitos de Imposto de Renda Sobre Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, relativos principalmente a dedutibilidade da amortização de ágio e despesas de contratos de *swap* referente ao ano base de 2009, no valor atualizado de R\$33.384 em 31 de dezembro de 2018 (R\$32.147 em 31 de dezembro de 2017).

A administração da Companhia, por discordar dos fundamentos que presidiram a emissão dos referidos autos, instaurou, com observância dos prazos legais aplicáveis, processos de impugnação administrativa em relação a cada um deles e aguarda julgamento.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os demais processos citados como causa possível são em sua maioria de naturezas Cíveis, Trabalhistas e Tributárias.

16 Instrumentos financeiros derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o Grupo contratou, com caráter exclusivo de proteção, trinta e oito operações de swaps (12 a 47 meses), no valor de R\$496.920, que trocam a variação de 100% do CDI por taxa pré fixada e doze operações de swap (15 a 37 meses), no valor de R\$93.019 que trocam 117,5% do CDI por taxa pré fixada, e somadas às operações contratadas em períodos anteriores cobrem R\$1.027.893 em operações. Na determinação do valor justo do swap foram utilizados preços de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, segregamos os instrumentos para demonstrar o efeito ativo e passivo de cada grupo de instrumentos, sendo demonstrado como segue:

Em 31 de dezembro de 2018			Taxas		Controladora Valor justo		
Operações	Período (meses)	Juros trimestrais/semestrais	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
CDI x Taxa pré	12 a 47 meses		100% CDI	6,41% a 16,62%	962.734	(992.060)	(29.326)
Em 31 de dezembro de 2017			Taxas		Valor justo		
Operações	Período (meses)	Juros trimestrais/semestrais	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
CDI x Taxa pré	24 a 36 meses		100% CDI	8,16% a 16,62%	633.062	(658.478)	(25.416)
Consolidado							
Em 31 de dezembro de 2018			Taxas		Valor justo		
Operações	Período (meses)	Juros trimestrais/semestrais	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
CDI x Taxa pré	12 a 36 meses		100% a 117,5% CDI	6,41% a 16,62%	1.062.865	(1.094.371)	(31.506)
Em 31 de dezembro de 2017			Taxas		Valor justo		
Operações	Período (meses)	Juros trimestrais/semestrais	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Líquido
CDI x Taxa pré	24 a 36 meses		100% CDI	8,16% a 16,62%	853.741	(883.112)	(29.371)

Abaixo encontra-se a movimentação do instrumento financeiro derivativo no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	Controladora					
	Em 31 de dezembro de 2017	Saldo Advindo da Incorporação da Auto Ricci	Outros Resultados Abrangentes	Efeito Resultado do exercício	Captações / Liquidações	Em 31 de dezembro de 2018
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	(25.416)	(3.955)*	(4.658)	(26.620)	31.323	(29.326)
	<u>(25.416)</u>	<u>(3.955)</u>	<u>(4.658)</u>	<u>(26.620)</u>	<u>31.323</u>	<u>(29.326)</u>

* O saldo advindo da Incorporação da Auto Ricci é composto por MtM (3.153) e Accrual (802)

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado						
	Em 31 de dezembro de 2017	Saldo Advindo na Aquisição da Unidas	Outros Resultados Abrangentes	Efeito Resultado do exercício	Captações / Liquidações	Em 31 de dezembro de 2018
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	(29.371)	196	(6.633)	(27.252)	31.554	(31.506)
	<u>(29.371)</u>	<u>196</u>	<u>(6.633)</u>	<u>(27.252)</u>	<u>31.554</u>	<u>(31.506)</u>

Controladora					
	Em 31 de dezembro de 2016	Outros Resultados Abrangentes	Efeito Resultado do exercício	Captações / Liquidações	Em 31 de dezembro de 2017
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	(9.680)	(995)	(17.723)	2.982	(25.416)
Instrumentos financeiros derivativos	<u>(9.680)</u>	<u>(995)</u>	<u>(17.723)</u>	<u>2.982</u>	<u>(25.416)</u>

Consolidado					
	Em 31 de dezembro de 2016	Outros Resultados Abrangentes	Efeito Resultado do exercício	Captações / Liquidações	Em 31 de dezembro de 2017
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	(9.680)	(4.148)	(18.525)	2.982	(29.371)
Instrumentos financeiros derivativos	<u>(9.680)</u>	<u>(4.148)</u>	<u>(18.525)</u>	<u>2.982</u>	<u>(29.371)</u>

A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos (“*hedge accounting*”) é reconhecida na demonstração dos resultados abrangentes e realizada no resultado do período em que os instrumentos financeiros derivativos forem liquidados.

Em 31 de dezembro de 2018								Controladora		
			Taxas		Juros (Accrual)			Marcação a mercado (mark-to-market)		
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Líquido
CDI x Taxa pré	12 a 47 meses	trimestrais/semestrais	100% CDI	6,41% a 16,62%	942.471	(949.723)	(7.252)	20.263	(42.337)	(22.074)

Em 31 de dezembro de 2018								Consolidado		
			Taxas		Juros (Accrual)			Marcação a mercado (mark-to-market)		
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Líquido
CDI x Taxa Pré	12 a 47 meses	trimestrais/semestrais	100% a 117,5% CDI	6,41% a 16,62%	1.041.650	(1.049.107)	(7.457)	21.215	(45.264)	(24.049)

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2017								Controladora		
			Taxas		Juros (Accrual)			Marcação a mercado (mark-to-market)		
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Líquido
CDI x Taxa	12 a 36 meses	trimestrais/semestrais	100% CDI	8,16% a 16,62%	604.198	(612.609)	(8.411)	28.864	(45.869)	(17.005)

Em 31 de dezembro de 2017								Consolidado		
			Taxas		Juros (Accrual)			Marcação a mercado (mark-to-market)		
Operações	Período (meses)	Juros	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Líquido
CDI x Taxa	12 a 36 meses	trimestrais/semestrais	100% CDI	8,16% a 16,62%	820.396	(829.609)	(9.213)	33.345	(53.503)	(20.158)

17 Partes relacionadas

Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração (diretores estatutários e conselho de administração) por categoria para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Remuneração direta, participação nos resultados e benefícios indiretos	7.089	2.308	10.229	3.082
Stock options	465	450	1.386	450
	<u>7.554</u>	<u>2.758</u>	<u>11.615</u>	<u>3.532</u>

Transações com partes relacionadas

Parte relacionadas (Patrimonial)	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
	Ativo		Passivo	
			Ativo	
			Passivo	
Acelero Comércio de Veículos Ltda.	2.977	4.717		
Enterprise Holdings Brazil LLC.			16.685	
SLR Comércio de Veículos Ltda.	302	302	302	302
Unidas Locadora de Veículos Ltda.	333			799
Unidas S.A.	26.101			
Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda.	165	77	165	77
	<u>29.878</u>	<u>5.096</u>	<u>17.152</u>	<u>379</u>
Circulante	26.599	77	16.850	77
Não circulante	3.279	5.019	302	302
				13.840

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Parte relacionadas (Resultado)	Controladora				Consolidado			
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
	Receita		Custo		Receita		Custo	
Acelero Comércio de Veículos Ltda.								
Armal Empreendimentos e Participações Ltda.			(76)	(73)			(76)	(73)
Enterprise Holdings Brazil LLC.							(14.705)	
FRG - Desenvolvimento urbano Ltda			(139)				(139)	(208)
Guerra Empreendimentos e Participações			(76)	(73)			(76)	(73)
Unidas Locadora de Veículos Ltda.			(331)				(300)	
Unidas S.A.								
Via Jap Comércio de Veículos Ltda.	419	1.134			419	1.134		
Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda.	2.477	510	(4)		2.477	510		
	<u>2.896</u>	<u>1.644</u>	<u>(625)</u>	<u>(146)</u>	<u>2.896</u>	<u>1.644</u>	<u>(15.296)</u>	<u>(354)</u>

Grau de relacionamento exercido entre a Companhia e suas partes relacionadas

Veja referências no quadro abaixo:

- (a) Controlada direta ou indireta da Companhia
- (b) Entidade que possui um dos sócios controladores da Companhia como acionista

Descrição das transações realizadas com as entidades - Partes Relacionadas:

- Acelero Comércio de Veículos Ltda. (a) – A Companhia mantém contrato de mutuo com sua controlada indireta.
- Agile Car Locações Ltda. (a) – A Companhia não efetuou nenhuma operação com a controlada Agile Car Locações Ltda. e seus clientes.
- Armal Empreendimentos e Participação. (b) – Mantém operação de locação de imóvel.
- FRG – Desenvolvimento Urbano Ltda. (b) – Mantém operação de locação de imóvel.
- Guerra Empreendimentos e Participações. (b) – Mantém operação de locação de imóvel.
- Ls Mg Comércio de Veículos Ltda. (b) – A Companhia não efetuou nenhuma operação com a parte relacionada.
- SLR Comércio de Veículos Ltda. (b) - Mantém operação de compra e venda de veículos.
- Via Jap Comércio de Veículos Ltda. (b) - Mantém operação de compra e venda de veículos.
- Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda. (b) - Mantém operação de compra e venda de veículos.
- Enterprise Holdings Brazil LLC. (b)– A Controlada direta Unidas S.A. mantém operação de locações em parceria com a Enterprise. O saldo a pagar se referem a comissões relacionadas a tais operações.
- Unidas S.A. (a) – Mantém operação de locação de veículos.
- Unidas Comercial de Veículos Ltda. (a)– As transações se referem a despesas indiretas incorridas pela Unidas S.A. em favor da controlada, sem remuneração e que serão liquidadas futuramente, e a despesas incorridas pela controlada em favor da Unidas S.A, sem remuneração e que serão liquidadas futuramente.
- Unidas Locadora de Veículos Ltda. (a) – Mantém operação de locação de veículos com a Unidas S.A.
- Unidas Franquias do Brasil S.A. (a) – As transações se referem a despesas indiretas incorridas pela Unidas S.A. em favor da controlada, sem remuneração e que serão liquidadas futuramente, e a despesas incorridas pela controlada em favor da Unidas S.A, sem remuneração e que serão liquidadas futuramente.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

A participação dos acionistas no capital social do Grupo, em 31 de dezembro são assim demonstradas:

	2018		2017	
	Ações	%	Ações	%
Principal – Gestao de Activos e Cons. Adm. e Financeira S.A.	16.404.391	11,09		
Luis Fernando Memoria Porto	15.292.922	10,34	15.292.922	18,54
Sergio Augusto Guerra de Resende	15.292.920	10,34	15.292.920	18,54
RCC Participações Sociais Ltda.	3.423.860	2,32	14.621.131	17,73
Enterprise Holdings Brazil, LLC	13.127.242	8,88		
Dirley Pingnatti Ricci	11.139.471	7,53		
Free Float (*)	72.030.709	48,71	35.739.649	43,34
Total ações em circulação	146.711.515	99,21	80.946.622	98,15
Ações em tesouraria	1.152.312	0,79	1.522.516	1,85
Total	147.863.827	100,00	82.469.138	100

(*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa de Valores (B3)

Em 11 de maio de 2017, foi deliberada pela Assembleia Geral Extraordinária a emissão de 17.393.816 de novas ações decorrente do acordo de investimento para aquisição da Auto Ricci S.A, que refletiu um aumento de capital no montante de R\$98.617.

Em 9 de março de 2018, foi deliberada em Assembléia Geral Extraordinária a emissão de 34.394.689 novas ações de corrente do acordo de investimento para aquisição da Unidas S.A., que refletiu um aumento de capital no montante de R\$579.602.

Em 27 de novembro de 2018, foi deliberada em Assembléia Geral Extraordinária a emissão de 31.000.000 (trinta e um milhões) de novas ações de corrente de ações primárias e secundárias, que refletiu um aumento de capital no montante de R\$992.000.

Os gastos com a oferta de ações realizada em dezembro de 2018 totalizaram R\$47.336, e foram integralmente deduzidos do saldo de capital social (Nota 1(b)).

Em 13 de dezembro de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, foi aprovado o aumento do limite do capital autorizado da Companhia, passando de R\$600.000 (seiscentos milhões de reais) para R\$1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais).

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social do Grupo encontra-se subscrito e integralizado no montante de R\$ 1.922.181, equivalente a 147.863.827 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2017 R\$397.900, equivalente a 82.469.138 ações ordinárias).

(b) Recompra de ações

Em 13 de junho de 2014, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada naquela data, aprovou o “Primeiro Programa de Recompra de Ações”, autorizando a Diretoria da Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

redução do capital social, visando atender o eventual exercício de opções de compra de ações no âmbito dos Planos e Programas de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. Poderiam ser adquiridas até 3.448.948 ações, correspondentes a 10% do total de ações em circulação no mercado. Até 31 de dezembro de 2015, com o encerramento do programa, foram adquiridas 1.393.300 ações junto a Bolsa de Valores (B3) a um custo total de R\$5.906, perfazendo um custo médio de aquisição de R\$4,24 por ação.

Em 19 de março de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o “segundo plano de recompra de ações”. Neste plano, prevê a aquisição de até 3.197.993 ações ordinárias, nominativas, escrituradas e sem valor nominal de emissão da Companhia. As mesmas podem ser utilizadas para atender ao eventual exercício de opções no âmbito dos planos de opção de ações ou outras formas de remuneração baseadas em ações. Até 18 de março de 2018, com o encerramento do programa, foram adquiridas 894.800 ações junto a Bolsa de Valores (B3) a um custo total de R\$7.957, perfazendo um custo médio de aquisição de R\$8,89 por ação.

Em 5 de outubro de 2018, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o “terceiro plano de recompra de ações”. Neste plano, prevê a aquisição de até 3.037.432 ações ordinárias, nominativas, escrituradas e sem valor nominal de emissão da Companhia. As mesmas podem ser utilizadas para atender ao eventual exercício de opções no âmbito dos planos de opção de ações ou outras formas de remuneração baseadas em ações com validade de 18 meses a contar da data de aprovação.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui R\$ 9.925 referente a ações em tesouraria (Em 31 de dezembro de 2017 – R\$9.785).

(c) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía: (i) R\$42.208 referente ao ágio na subscrição inicial de ações, líquido dos custos incorridos na abertura de capital; e (ii) R\$2.921 referente ao plano de opções.

Em 9 de março de 2018, a Companhia constituiu uma reserva de ágio adicional no montante de R\$478.378 decorrente da diferença do valor justo da ação emitida e o valor expresso quando da nova emissão de ações, decorrente da aquisição do controle acionário da Unidas S.A. Além disso, a Companhia teve constituição de novas obrigações do plano de opção de ações no montante de R\$5.844, e recebimentos decorrente dos exercícios do plano de opções no montante de R\$3.029.

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da reserva de capital é de R\$ 528.961 (R\$ 45.129 em 31 de dezembro de 2017).

(d) Reserva de lucros

• Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social nos termos do art. 193 da lei 6.404/76. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

• Reserva de investimentos

A reserva de investimento refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, destinada à aplicação em investimentos, revisão orçamentária de 2018 e manutenção do capital de giro da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018 o montante de reserva de investimentos era de R\$122.390 (R\$53.181 em 31 de dezembro de 2017).

(e) Dividendos

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal, pelo menos 25% será distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	189.202	60.598
Constituição da reserva legal (5%)	(9.460)	(3.030)
Base de cálculo dos dividendos	<u>179.742</u>	<u>57.568</u>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	44.935	14.392
Dividendo adicional proposto a pagar	<u>42.211</u>	<u>7.497</u>
Total de dividendos e juros sobre capital próprio	<u>87.146</u>	<u>21.889</u>
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício	<u>46,1%</u>	<u>36,1%</u>

Adicionalmente a Companhia distribuiu dividendos no montante de R\$17.502 a título de lucros de exercícios anteriores, aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 3 de janeiro de 2018.

Juros sobre capital próprio

Abaixo encontra-se disposto a data de aprovação e valores da distribuição de "juros sobre capital próprio e dividendos" aprovada pelo Conselho de Administração:

<u>Data da aprovação</u>	<u>Valor Bruto</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Valor por ação (em R\$)</u>	<u>Data da posição acionária</u>
26/03/2018	8.088	7.200	0,062674277	26/03/2018
22/06/2018	25.215	22.195	0,2180625181	22/06/2018
19/09/2018	24.990	21.960	0,215909162	24/09/2018
21/12/2018	<u>28.853</u>	<u>25.567</u>	0,196669883	21/12/2018
Total	<u>87.146</u>	<u>76.922</u>		

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Pagamentos baseado em ações (Opções de ações e ações restritas)

O Grupo possui duas modalidades de pagamento baseado em ações que tem como objetivo incentivar e reter profissionais considerados estratégicos para o alcance dos objetivos do Grupo: "Opções de ações" e "Ações restritas". No primeiro modelo o beneficiário ao final do período de *vesting* tem a opção de compra das ações, enquanto no segundo o beneficiário recebe em transferência as ações outorgadas, desde que cumpridas as condições previamente estabelecidas. Além desta, outra diferença entre as modalidades é a incidência de encargos tal como qualquer outra remuneração para os colaboradores que recebem o incentivo por meio de ações restritas.

Os planos de "pagamento baseado em ações" (opções exercidas e a exercer) da Companhia correspondem a 1,48% do total de ações do capital social da Companhia, limitado a 5.915 mil opções (4% do total do capital social) em 31 de dezembro de 2018.

Os planos de outorga de opção de compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia, foram firmados nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações, e abrangem beneficiários a serem indicados pelo nosso Conselho de Administração.

O exercício das opções pelo beneficiário, bem como a transferência das ações restritas, estão condicionadas a permanência obrigatória e ininterrupta no Grupo na qualidade de empregado ou de administrador, desde a data de celebração do contrato de outorga até o cumprimento de cada período de carência (*vesting*).

No caso do plano de "Opções de compra", o preço de exercício poderá ser pago pelo beneficiário, à vista, em até 20 (vinte) dias úteis contados da data de ciência da Companhia do exercício da opção.

Em ambos os casos, a rescisão do contrato será automática caso o beneficiário deixe de manter vínculo empregatício ou estatutário com a Companhia ou na hipótese de não ocorrência de uma das condições de "serviço" a contar da data de assinatura do contrato de opção ou, ainda, após o exercício de todas as opções de compra de ações, ou transferência de todas as ações restritas, o que ocorrer primeiro.

Os serviços recebidos dos beneficiários durante o exercício são reconhecidos como despesas independentemente das condições (*vesting*) de não aquisição de direito terem sido satisfeitas.

As principais características dos programas do plano de outorga são como segue:

Plano	Programa	Data da outorga	Vesting (Cláusula de serviço)	Preço de exercício em 31/12/2018 (saldo em reais)	Prazo final de exercício
1	Único	23/12/2010	Até 5,4 anos	4,48	29/05/2021
1	Único	19/01/2011	Até 5,4 anos	4,48	29/05/2021
1	Único	25/05/2011	Até 5 anos	4,45	29/05/2021
1	Único	23/02/2012	Até 4,3 anos	4,77	29/05/2021
2	1	23/02/2012	Até 4,3 anos	4,25	29/05/2021
2	2	23/02/2012	Até 2,7 anos	4,77	29/05/2019
2	3	01/11/2012	Até 4 anos	4,28	31/10/2021
2	4	13/08/2013	Até 1 ano	11,67	12/08/2019
2	3	21/09/2015	Até 3,2 anos	3,63	04/12/2023
2	3	15/02/2016	Até 3,9 anos	3,19	31/12/2024
2	3	27/07/2016	Até 5 anos	4,14	26/07/2026
2	3	08/03/2017	Até 5 anos	5,16	07/03/2027
2	3	05/07/2017	Até 5 anos	7,67	04/07/2027
2	5	08/03/2018	Até 5 anos	15,60	07/03/2028
2	3	02/04/2018	Até 5 anos	23,90	01/04/2028
Ações restritas	Único	21/11/2018	Até 5 anos	29,11	20/11/2028

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação quantitativa das opções de cada programa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é demonstrada como segue:

Plano	Programa	Data da outorga	Saldo Inicial	Novas outorgas	Prescritas/canceladas	Exercidas	Saldo Final
1	Único	23/12/2010	519.404		236.685	258.861	23.858
1	Único	19/01/2011	169.288		8.466	127.100	33.722
1	Único	25/05/2011	247.003		167.130	77.873	2.000
1	Único	23/02/2012	216.195		70.903	84.170	61.122
2	1	23/02/2012	467.847		187.140	187.138	93.569
2	2	23/02/2012	91.970			91.970	
2	3	01/11/2012	220.000		154.000	66.000	
2	4	13/08/2013	68.500			68.500	
2	3	21/09/2015	400.000		160.000	240.000	
2	3	15/02/2016	250.000				250.000
2	3	27/07/2016	150.000				150.000
2	3	08/03/2017	100.000			20.000	80.000
2	3	05/07/2017	815.000		24.000	127.180	663.820
2	5	08/03/2018		250.000			250.000
2	3	02/04/2018		350.000	100.000		250.000
	Ações restritas	Único		334.000			334.000
Total			3.715.207	934.000	1.108.324	1.348.792	2.192.091

Abaixo a movimentação dos pagamentos baseados em ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018:

Saldo de stock options em 31 de dezembro de 2017	2.921
Montante de despesas com opção de ações reconhecido no resultado	4.440
Montante de despesas com ações restritas reconhecidos no resultado	261
Montante de despesas com pagamentos baseados em ações concedidas a colaboradores das empresas controladas reconhecidas no patrimônio líquido	1.143
Realização ou direito de stock options expirado	(2.476)
Saldo de stock options em 31 de dezembro de 2018	6.289

A Companhia registra a remuneração dos colaboradores baseada em ações nas demonstrações financeiras com base no seu valor justo. Os valores justos dos programas foram estimados com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, tendo sido considerado as seguintes premissas:

Plano	Programa	Data da outorga	Taxa Livre de Risco	Período da cláusula de serviço	Valor justo da opção/ação (em reais)
1	Único	23/12/2010	5,81%	Até 5,4 anos	3,21
1	Único	19/01/2011	6,17%	Até 5,4 anos	3,25
1	Único	25/05/2011	6,23%	Até 5,0 anos	3,25
1	Único	23/02/2012	4,25%	Até 4,3 anos	1,51
2	1	23/02/2012	4,25%	Até 4,3 anos	1,51
2	2	23/02/2012	4,25%	Até 2,7 anos	1,51
2	3	01/11/2012	7,12%	Até 4,0 anos	6,85
2	4	13/08/2013	5,10%	Até 1 ano	2,31
2	3	21/09/2015	8,36%	Até 3,2 anos	0,91
2	3	15/02/2016	12,09%	Até 3,9 anos	1,00
2	3	27/07/2016	11,65%	Até 5,0 anos	2,55
2	3	08/03/2017	4,86%	Até 5,0 anos	6,39
2	3	05/07/2017	4,86%	Até 5,0 anos	8,77
2	5	08/03/2018	6,96%	Até 5,0 anos	18,49
2	3	02/04/2018	6,96%	Até 5,0 anos	12,30
	Ações restritas	Único	6,90%	Até 5,0 anos	29,11

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Custo de Locação e venda de veículos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custo de venda dos veículos seminovos	(524.929)	(384.412)	(1.282.480)	(470.640)
Custo de revenda dos veículos usados(*)			(15.951)	(8.308)
Custos de manutenção	(225.216)	(153.086)	(520.704)	(196.267)
Custo com depreciação veículos da frota	(138.018)	(90.305)	(271.018)	(130.894)
Recuperação de créditos de PIS/COFINS	52.645	41.861	105.999	55.118
Outros custos operacionais	(9.365)	(19.308)	(48.768)	(21.787)
Total	(844.883)	(605.250)	(2.032.922)	(772.778)

(*) A revenda de veículos usados refere-se a atividade operacional exercida exclusivamente pela Acelero.

21 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários e encargos	(21.152)	(13.527)	(51.154)	(16.996)
Comissões	(7.443)	(4.018)	(52.914)	(4.018)
Perda estimada (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	2.899	(5.685)	(10.743)	(5.754)
Baixa de títulos não recuperáveis	(1.171)		(1.948)	
Aluguéis de imóveis e outros	(24.888)	(16.129)	(49.042)	(18.981)
Total	(51.755)	(39.359)	(165.801)	(45.749)

22 Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas gerais			(28.956)	(10.991)
Honorários, consultoria e terceiros			(12.061)	(10.259)
Despesas tributárias			(1.920)	(1.436)
Depreciação/Amortização			(17.252)	(6.504)
Despesas com pessoal			(17.658)	(13.880)
Total			(77.847)	(43.070)
			Consolidado	
			2018	2017
Despesas gerais (*)			(47.770)	(14.965)
Honorários, consultoria e terceiros (*)			(32.000)	(11.304)
Despesas tributárias (*)			(1.920)	(1.490)
Depreciação/Amortização			(23.186)	(6.656)
Despesas com pessoal			(59.199)	(17.755)
Total			(164.075)	(52.170)

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) Conforme descrito na nota 1.1, a Companhia adquiriu o controle da Unidas S.A., em 9 de março de 2018, e em consequência desta aquisição incorreu nos seguintes custos: (i) custos inerentes ao processo de aquisição, e (ii) custos decorrentes do processo de integração entre Locamerica e Unidas. Os referidos custos são de natureza eventual (não operacional), e fora do curso normal das atividades do Grupo. Segue abaixo a abertura dos referidos custos:

Controladora e Consolidado

Despesas com propaganda e outras	(13.772)
Honorários, consultoria e terceiros	(3.969)
Despesas tributárias	(85)
	<u>(17.826)</u>

23 Despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Juros de clientes	706	727	7.653	782
Juros aplicações financeiras	35.577	20.333	45.960	22.415
Outras receitas financeiras	3.000	1.869	3.775	1.876
Total das receitas financeiras	<u>39.283</u>	<u>22.929</u>	<u>57.388</u>	<u>25.073</u>
Custo de captação e juros de cessão	(14.163)	(8.856)	(24.167)	(9.090)
Juros sobre financiamento	(151.825)	(94.898)	(281.103)	(123.474)
Swap (a)	(26.620)	(17.723)	(28.567)	(18.525)
Outras despesas financeiras	(16.747)	(15.112)	(27.935)	(16.920)
Total das despesas financeiras	<u>(209.355)</u>	<u>(136.589)</u>	<u>(361.772)</u>	<u>(168.009)</u>
Total	<u>(170.072)</u>	<u>(113.660)</u>	<u>(304.384)</u>	<u>(142.936)</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2018, o montante de R\$918 se refere a receita de marcação a mercado (*mark-to-market*), e R\$25.700 a despesas com juros (*accrued*) na controladora. No Grupo, a receita de marcação a mercado representa R\$753, e as despesas com juros R\$27.814.

24 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Perda na baixa de ativos (*)	(6.554)		(10.119)	
Outras receitas (despesas) operacionais	1.500	186	2.232	(126)
Total das outras receitas (despesas) operacionais	<u>(5.054)</u>	<u>186</u>	<u>(7.887)</u>	<u>(126)</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) Conforme descrito na nota 1.1, a Companhia adquiriu o controle da Unidas S.A., em 9 de março de 2018 e, em consequência desta aquisição a Companhia alterou sua marca. Em decorrência desta alteração, realizou a baixa das benfeitorias, devido troca das fachadas de suas lojas, para o novo layout do Grupo.

25 Despesas com imposto de renda e contribuição social

A Companhia calcula a provisão para imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas e despesas tributáveis/dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não dedutíveis/ não tributáveis de forma permanente.

As conciliações entre despesas nominal e efetiva para o exercício findo em 31 de dezembro de:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro do exercício antes dos impostos	187.610	69.909	242.126	80.855
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculado à alíquota nominal	<u>(63.787)</u>	<u>(23.769)</u>	<u>(82.323)</u>	<u>(27.491)</u>
Ajustes à despesa nominal:				
Resultado de equivalência patrimonial	36.472	7.359		
Juros sobre capital próprio	29.630	5.566	29.630	5.566
Outras exclusões (adições) líquidas	(6.601)	7.502	33.781	12.218
(*) Incentivo fiscal Lei do Bem	<u>605</u>		<u>1.902</u>	
Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente do exercício	<u>(3.681)</u>	<u>(3.342)</u>	<u>(17.010)</u>	<u>(9.707)</u>
Total de despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 8)	5.273	(5.969)	(35.914)	(10.550)
Total de despesas de imposto de renda e contribuição social	1.592	(9.311)	(52.924)	(20.257)

(*) O Grupo, durante o ano de 2018, formalizou sua aderência ao incentivo fiscal "Lei do bem" referente ao ano de 2017. O referido incentivo admite que gastos com desenvolvimento tecnológico sejam deduzidos do imposto de renda do ano de competência em que os mesmos foram realizados, nos limites previstos na legislação do "incentivo fiscal". O impacto dos benefícios advindos do incentivo fiscal sobre o imposto de renda e contribuição social na controladora foi de R\$ 605 mil e no grupo de R\$1.902 mil.

26 Informação por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração para a tomada de decisões; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo definiu dois segmentos operacionais, que são gerenciados separadamente, i) a locação de veículos através de contratos de longa duração ("fleet"); (ii) e a locação de veículos através de contratos de curta duração ("RAC" ou "rent-a-car") realizada pela sua controlada indireta Unidas Locadora de Veículos Ltda, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota 2 ou nas notas explicativas das respectivas rubricas.

Abaixo segue a demonstração de resultado por segmento do Grupo, que não contempla os resultados inerentes a renovação de frota (seminovos):

	2018			2017
	RAC	Fleet	Consolidado	Consolidado Fleet
Receita de locação líquida	501.573	959.534	1.461.107	605.035
Receita de seminovos líquida	623.276	832.812	1.456.088	489.579
Custos dos aluguéis e serviços prestados	(792.431)	(969.473)	(1.761.904)	(641.884)
Lucro bruto	332.418	822.873	1.155.291	452.730
Comerciais	(89.439)	(76.362)	(165.801)	(45.749)
Gerais e administrativas	(40.992)	(99.897)	(140.889)	(45.514)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(1.788)	(6.099)	(7.887)	(126)
EBITDA	200.199	640.515	840.714	361.341
Depreciação	(70.653)	(223.551)	(294.204)	(137.550)
EBIT	129.546	416.964	546.510	223.791
Despesas financeiras, líquidas	(84.615)	(219.769)	(304.384)	(142.936)
EBT	44.931	197.195	242.126	80.855
Imposto	(22.028)	(30.896)	(52.924)	(20.257)
Lucro líquido	22.903	166.299	189.202	60.598

O Grupo entende que a atividade de renovação de frota (seminovos) não se trata de um segmento operacional separado, já que sua essa atividade é inerente ao processo dos segmentos de "fleet" e do "RAC".

O Grupo não segregava seus ativos e passivos por segmento para administração dos seus negócios desta forma não realiza a apresentação do balanço patrimonial por segmento de negócios.

27 Comprometimentos de capital

O Grupo possui obrigações contratuais e compromissos que compreendem apenas os pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures, conforme cronograma apresentado na nota explicativa 14.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Lucro básico e diluído por ação

(a) Resultado básico por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Lucro atribuível aos acionistas do Grupo	189.202	60.598
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	146.712	80.947
Lucro básico por ação - R\$	<u>1,2896</u>	<u>0,7486</u>

(b) Resultado diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Lucro	189.202	60.598
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	146.712	80.947
Ajustes de Opções de compra de ações (milhares) (Nota 18)	2.192	1.879
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	<u>148.904</u>	<u>82.826</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0,7870</u>	<u>0,7316</u>

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Cobertura de seguros (Não auditado)

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando os riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Em 31 de dezembro de 2018, o montante segurado pelo Grupo era de:

Descrição dos riscos cobertos

Danos Materiais	847.602
Danos Corporais	50.025

O Grupo possuía em 31 de dezembro de 2018 seguro contra terceiros referente a 58.512 veículos, sendo que destes 19.810 veículos possuem seguro total.

30 Compromissos assumidos pela controlada Unidas S.A.

A Unidas S.A. conduz, diretamente, operações de locação de veículos automotores sem condutor principais aeroportos do país, enquanto seus franqueados conduzem essas mesmas operações de locação de veículos em outros aeroportos, em nível nacional.

A seleção das empresas de locação é realizada por meio de procedimento licitatório, em que a Companhia ou seus Franqueados sagraram-se vencedores e assinaram contratos de concessão de uso de área, tendo como empresa concedente a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero, ou empresas privadas com contratos de concessão de uso de aeroportos, ou empresas Municipais e/ou Estaduais, responsáveis pela gestão de aeroportos em seus respectivos Municípios ou Estados.

O objeto dessa contratação é a concessão do uso de área destinada à exploração comercial de locação de veículos, que pode ocorrer por meio da instalação de um balcão (box) nas dependências do aeroporto, para o oferecimento de locação de veículos, ou ainda, por meio da concessão de área para que seja possível oferecer os mesmos serviços, porém, com a possibilidade da guarda dos veículos (pátio) nas dependências do próprio aeroporto.

Os preços pagos pela concessão do uso de área junto aos aeroportos podem ser um valor fixo mensal ou um valor fixo mínimo mensal, que varia de acordo com a localidade de cada aeroporto, acrescido de um valor variável adicional, a ser calculado de acordo com o faturamento bruto mensal da loja instalada naquele aeroporto, que pode variar de 5% até 8,5%.

O valor fixo mensal ou valor fixo mínimo mensal é reajustado anualmente por meio de índices governamentais, sendo em sua maioria, reajustados pelo INPC.

Também poderão ocorrer reajustes em função de mudanças tributárias que afetem a saúde econômico-financeira dos contratos, ou mesmo se estiver abaixo da prática de mercado.

O prazo médio de vigência dos contratos de concessão é de 60 meses, e podem ser renovados a exclusivo critério dos aeroportos, respeitado o prazo mínimo e máximo previsto no § 2º do artigo 1º da Lei 9.074/1995.

Companhia de Locação das Américas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas áreas concedidas, em algumas situações já existe uma estrutura e o concessionário não precisa realizar construções/benfeitorias, porém em outras situações somente é concedida a área, e o concessionário fica responsável pela construção de toda a infraestrutura necessária para a sua operação no atendimento aos seus clientes. Nessas situações, não existe direito de indenização ou retenção por eventuais investimentos realizados pelo concessionário.

O concessionário também fica responsável pela obtenção de eventuais licenças para funcionamento, inclusive ambientais, caso sejam necessárias, e pelo treinamento do seu pessoal envolvido na prestação dos serviços, podendo ser exigido pela Concessionária.

Adicionalmente, a Unidas aluga imóveis fora dos aeroportos também para instalação de suas lojas para o segmento de RAC. A Companhia não está divulgando a tabela de obrigações decorrentes de compromissos de aluguel de lojas, pois os referidos contratos serão escopo dos ajustes da adoção do IFRS 16/CPC 06, conforme divulgado na nota 2.19.

31 Eventos subsequentes

(a) Acordo de Investimentos com a NTC Serviços Ltda.

Em 3 de janeiro de 2019, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) aprovou sem restrições a aquisição de controle unitário consignada no Acordo de Investimentos celebrado entre a Companhia e NTC Serviços Ltda, cuja consumação somente se operará após o decurso do prazo legal de 15 (quinze) dias para oposição de eventual recurso contra a decisão proferida pelo CADE, e o conseqüente trânsito em julgado da decisão.

Em 31 de janeiro de 2019, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, a incorporação de Ações e a sua implementação, com a conversão da NTC em subsidiária integral da Companhia, e o conseqüente aumento de capital social da Companhia, a ser subscrito e integralizado mediante contribuição, a valor econômico, conforme Boletim de Subscrição nos termos do Anexo III, das 17.528.101 ações da NTC que não são de titularidade da Companhia, observado que:

(a) o aumento do capital da Companhia será de R\$36.772;

(b) serão emitidas 1.379.310 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas de 0,9328% do capital social da Companhia; e

(c) o capital social da Companhia, deste modo, passará de R\$1.969.517 para R\$ 2.006.289.

* * *

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ sob nº10. 215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. Reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia de Locação das Américas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2019

Luis Fernando Memória Porto - Presidente

Marco Túlio de Carvalho Oliveira - Diretor Financeiro

Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Engenheiro Caetano Álvares nº 150, Limão, São Paulo-SP, inscrita no CNPJ sob nº10. 215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. Reviram, discutiram e concordam com a conclusão no relatório dos auditores Independentes (PwC Auditores Independentes), relativamente às demonstrações financeiras da Companhia de Locação das Américas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2019

Luis Fernando Mmeória Porto - Presidente

Marco Túlio de Carvalho Oliveira - Diretor Financeiro

Luis Fernando Memória Porto
Presidente

Marco Túlio de Carvalho Oliveira
Diretor Financeiro

Rodrigo Ziccardi Carvalho
Gerente Geral do Centro de Serviço Compartilhado
CRC-MG 097.874/O-3

Juliana Chrispin Gavinel
Gerente Contábil
CRC-SP 291.159/O-0

* * *